AMEAÇADO O RIO DE FALTA DE ELÉTRICIDADE

(Texto na 12.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.167 — DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador



DIFAMAR DUTRA: INÚTIL TENTATIVA

LAFER



Combatido por Ademar

Ademar Luta Contra Lafer

VISANDO A REFORMA MINISTERIAL — SUBSTITUTIVO PARA TORNAR INOPERANTE O PROJETO DE EMPRESTIMO

O sr. Ademar de Barros abriu as baterias contra o ministro da Fazenda, ao que se informa nos meios pessepistas em articulação com as conversações politicas destinadas a promover a reforma ministerial para inclusão no governo de representantes do PSP.

SUBSTITUTIVO

Reunindo ontem a bancada do seu partido, ordenou que se apresentasse um substitutivo à emenda que institui sobre o imposto de renda a taxação de 15% correspondente à subscrição compulsória do empréstimo planejado pelo ministro Horácio Lafer. Esse substitutivo deverá reduzir a referida taxação para 5%, autorizando-se os pessepistas a chegarem no máximo a 7 e meio por cento.

Com essa atitude, que equivale ao torpedeamento do Plano Lafer por um dos partidos governistas, criaria o sr. Ademar de Barros o caso politico em virtude do qual seria substituido o atual titular da Fazenda.

Não se percebe, entretanto, a maneira como será apresentado esse substitutivo, de vez que o prazo para apresentação de emendas no Senado está encerrado. Os pessepistas diziam que ao senador Cesar Vergueiro caberia tomar a iniciativa no

(Conclui na 8.ª página)

Bloco PSP-PTB Quer Contrôle da Câmara

O Líder Presidio Pretenderia a Própria Substituição de Nereu — Hoje, a Redação Das Bases do Acôrdo

Reune-se hoje a bancada do PTB para redigir as bases do acôrdo com o PSD, para unificação das bancadas. O sr. Joel Presidio, lider trabalhista em exercicio, desenvolve demarches no sentido de explorar ao máximo o entendimento em perspectiva, visando inclusive a substituir o sr. Nereu Ramos na presidência da Câmara por um representante do PTB. O dirigente trabalhista teria mesmo interessado na manobra o sr. Benedito Valadares.

FAVORÁVEL

O lider do PSP, porém, sr. Paulo Lauro, em declarações à imprensa, definiu a posição do seu partido como favorável à permanência do atual presidente da Câmara, haja ou não fusão de pessepistas e trabalhistas.

A situação do sr. Nereu Ramos não é a única ameaçada pela demarche trabalhista, pois, como acentuamos ontem, visa-se também a destituir o sr. Capanema da liderança da maioria, de vez que o bloco populista em organização aspira a tornar-se em breve a principal fôrça da Câmara. Entretanto, não se acredita consiga o sr. Presidio substituir o atual presidente, pois o sr. Nereu Ramos, em que pesem as possibilidades de sedução de parte do PSD, conta com o apoio de numerosos pessedistas, do PSP, da UDN e do PR possivelmente.

Ao ser conhecida no Palacio Tiradentes a atividade do prócer trabalhista, o sr. Paulo Lauro apressou-se em declarar à imprensa que os pessepistas faziam questão de apoiar e prestigiar o sr. Nereu Ramos, em quem viam um presidente realmente à altura do posto.

A reunião da bancada do PTB, convocada para hoje, deverá aprovar a redação das bases do acôrdo oferecido ao PSP. Dessa redação incumbiram-se o proprio sr. Presidio e o sr. Frota Moreira.

DANTON À MARGEM

O sr. Danton Coelho, que passou a frequentar a Câmara, foi colocado pelos trabalhistas à margem das atuais negociações, como demonstração ostensiva de hostilidade ao ex-ministro do Trabalho. Apesar das sabidas demarches politicas de que está incumbido o sr. Danton Coelho, os seus colegas de bancada o mantêm à distância das demarches em curso.

NEREU



Combatido por Presidio

Mulher Morta na Fazenda de Jango

NUMA FESTA PARA CELEBRAR A VITORIA QUE NÃO HOUVE

Pessoas vindas de Pôrto Alegre informam que se sabe naquela cidade que, numa festa intima realizada na fazenda do sr. João (Jango) Goulart, uma mulher foi agredida, vindo a morrer em consequência da agressão.

PROTAGONISTAS

Na fazenda, encontravam-se, além do secretário do Interior do Rio Grande, sr. Jango, o vice-prefeito eleito, sr. Manuel Vargas, o candidato derrotado a prefeito, sr. Lionel Brizola, e outros próceres trabalhistas, que para ali foram na expectativa de comemorar a vitória que não houve, na eleição municipal. O agressor, ao que consta em Pôrto Alegre, é uma figura de projeção politica, mas seu nome não foi identificado.

Não foi possivel, à nossa reportagem, obter uma confirmação positiva da versão que nos foi comunicada.

EISENHOWER E BRADLEY



WASHINGTON—Eisenhower com o general Bradley depois de sua chegada a Washington, após alguns dias em Fort Knox com a familia de seu filho. (Foto INP—DC, via aérea)

Rejeita a Rússia o Plano de Desarmamento; Acheson Desafia

Vishinsky Responde a Truman e ao Secretário de Estado, Apresentando Contra-Proposta — A Coréia, Centro do Debate

PARIS, 8 — Por Pierre Huss, correspondente do International News Service — A Russia rejeitou o plano de desarmamento norte-americano sob controlo das Nações Unidas e em vez disso pediu uma conferência mundial para conseguir uma redução de armamentos, que deveria se reunir antes do proximo dia primeiro de junho. O ministro do exterior soviético, Andrei Vishinsky, disse à Assembléia geral das Nações Unidas, que a intitulada "conferência mundial" deveria incluir os membros das Nações Unidas e os paises que não são membros, um meio de a China comunista poder participar da reunião mundial.

O DISCURSO DE VISHINSKY

Disse que tal conferência estudaria "a questão de uma redução efetiva de fôrças armadas e medidas para a redução e proibição e controle internacional" das armas atômicas. O ministro do Exterior soviético olhou fixa e hostilmente para o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, apontou seu dedo indicador para êle e pediu que as tropas das Nações Unidas saiam totalmente da Coréia em um prazo de três meses. Vishinsky disse à Assembléia que êle "riu-se com o discurso do presidente Truman e o discurso do secretário de Estado norte-americano, que solenemente havia exposto um plano de paz e desarmamento ocidental. Acheson havia pedido à Rússia que provasse se queria a paz, pondo fim à guerra coreana e aceitando o plano de desarmamento que inclui as armas atômicas.

Vishinsky, depreciativamente, rejeitou o chamado de Acheson. Em vez disso, propôs um plano de paz de quatro pontos, que faria com que as tropas das Nações Unidas abandonassem o território que tanto lhes custou conquistar e se retirassem para o paralelo 38 em um prazo de dez dias, abandonando totalmente a Coréia "dentro de três meses". Essa retirada deixaria a Coréia exposta à conquista comunista, a juizo dos delegados ocidentais. O discurso de Vishinsky produziu um efeito desagradável entre os delegados não comunistas. Um dêles fez o resumo do mesmo dizendo: "A sorte está lançada — Stalin falou".

Acheson, aparentemente, o alvo pessoal dos ataques de Vishinsky, comentou: "A parte mais impressionante da declaração de Vishinsky foi que "os fatos são coisas terriveis" porque Vishinsky lutou com fatos durante cerca de duas horas — e perdeu". Os rostos de muitos dos delegados que ouviram a fala do delegado soviético contra os Estados Unidos foram mostrando desgosto ao dar-se conta de que a Russia tenta continuar a guerra fria e a competi-

(Conclui na 8.ª página)

O Tempo

TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
Máxima — 27,6
Minima — 20,6

Forjado o Falso Escândalo da Compra da Leopoldina

DESFAZENDO, PONTO POR PONTO, O "AMONTOADO DE MENTIRAS" QUE ÓRGÃOS DO GOVÊRNO ATUAL TENTAM LEVANTAR CONTRA O PASSADO

Não é verdade que a Estrada de Ferro Leopoldina reverteria de graça ao Brasil em 1952, como foi noticiado a propósito da publicação de um parecer do DASP subscrito pelo atual Presidente da República. Vinte e nove concessões de regimes e prazos diferentes dispunham sôbre as relações da estrada com os poderes públicos! Uma apenas — e justamente a que se referia a um dos trechos ferroviários menos importantes — teria termo no próximo ano. A maior parte esgota-se daqui a vinte e trinta anos.

ESTUDADO E APROVADO

O processo de encampação — de que também se valeu o DASP para difamar o govêrno passado — foi minuciosamente estudado por comissões do Executivo e do Legislativo e o acôrdo assinado em Londres — que a imprensa a serviço do govêrno tenta apresentar como restritivo à nossa soberania — foi sujeito à aprovação do Congresso Nacional.

"Um amontoado de mentiras" é como o ex-ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, classificou o retardado libelo do DASP subscrito pelo Presidente da República. A reportagem que se lerá a seguir comprova que o ex-ministro e atual deputado foi exato na sua classificação.

HISTORIA DA "L. R."

A "Leopoldina" é produto da fusão e incorporação de inumeras pequenas concessões feitas pelos governos das provincias de Minas e do Estado do Rio a fazendeiros da aristocracia imperial.

Por ocasião dos primeiros dias republicanos, quando o "Encilhamento" enlouqueceu os nossos primeiros industriais, diretores da "Leopoldina" constituiram uma fantástica Companhia Geral de Estradas de Ferro que se propunha "a comprar, vender e custear estradas de ferro, por conta própria e de outrem". Esta emprêsa mirabolante participou de escândalos que abalaram a praça do Rio por volta de 1892. Por fim, a policia interveio, os diretores foram para a cadeia ou salvaram-se no estrangeiro. A Leopoldina estaria então acabada, se uma nova diretoria não viesse salvá-la do completo descrédito. Foi um fluminense

ADEMAR



Combate Lafer

ilustre, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, que procurou constituir uma emprêsa ferroviária onde havia apenas um amontoado de linhas férreas heterogêneas, construidas por diversas emprêsas, sob planos, condições técnicas e objetivos diferentes.

UM FLUMINENSE

Os esforços do fluminense Soares de Souza não seriam, porem, bem sucedidos. Em 1894, em consequência de sucessos da revolta da Armada, o trafego da Leopoldina foi interrompido. Em 1894 irrompeu uma epidemia em Porto Novo do Cunha e a população do Vale do Paraiba arrancou os trilhos entre Santa Isabel, Recreio e Campo Limpo para defender-se da propagação da peste. Em 1895 sobrevieram as primeiras dificuldades de pagamentos a fornecedores e finalmente deu-se a completa suspensão do serviço

(Conclui na 8.ª página)

O Senado Aprovou o Plano Horácio Lafer

Funcionou ontem mesmo, no Senado, o bloco PTB-PSP, contra o Plano Lafer. Os lideres dos dois partidos populistas se bateram contra a aprovação da emenda instituindo a sobretaxa de 15% no imposto de renda e o sr. Carlos Gomes de Oliveira, lider trabalhista, contestou o sr. Ivo de Aquino que afirmara haver um compromisso de todos os lideres com o ministro da Fazenda para aprovar a emenda em debate.

O COMPROMISSO DO P.T.B.

"O que existe é um compromisso do PTB com o govêrno de dar-lhe os meios de combater a inflação e assegurar o equilibrio orçamentário. Esse compromisso, entretanto, não estabelece processo" — disse o dirigente trabalhista, que acrescentou ainda que a emenda constitutiva do Plano Lafer colidia com a orientação do govêrno.

INTEMPESTIVA A EMENDA CEZAR VERGUEIRO

O senador Cezar Vergueiro, do PSP, apresentou ontem mesmo, à tarde, na comissão, a emenda reduzindo para sete e meio por cento a sobretaxa, conforme ordenara o sr. Ademar de Barros. A emenda, entretanto, foi rejeitada por intempestiva.

(Conclui na 8.ª página)

Investigação Sôbre Jornais: Inoportuna

DECLARA AFONSO ARINOS, NA QUALIDADE DE LÍDER DA UDN

Discursando na qualidade de lider de partido, o sr. Afonso Arinos deu conhecimento ao plenário da Câmara dos estudos que realizou, a pedido de dois diretores de jornais cariocas, sôbre a possibilidade e a conveniência da criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a proceder a rigorosa sindicância sôbre o financiamento, orientação politica e propriedade de empresas jornalisticas, a exemplo do que ocorre em vários paises, como a Inglaterra e os Estados Unidos.

INEFICÁCIA DOS INQUÉRITOS

Embora se mostre satisfeito com os resultados que o Congresso tem obtido com a criação de Comissões dêste tipo, o representante mineiro advertiu que as leis em vigor não têm a eficácia necessária para permitir que, ao fim dos trabalhos, a opinião pública possa ficar conhecendo quais os verdadeiros motivos que levam certos órgãos de imprensa a promover tais ou quais campanhas e quais os interessados nos resultados que hão de advir. Enfim, quem são os verdadeiros controladores da opinião publica.

PRESSÃO DO GOVERNO

Defende a tese de que um órgão desta espécie não compromete a liberdade de imprensa, pois sua ação se faz sentir "a posteriori" e, a seguir, analisa a situação do nosso país acentuando que, no Brasil, o grande vicio de maior parte da imprensa é estar submissa aos governantes que exercem sua pressão financeira através dos diversos orgãos como institutos autarquias e outras entidades congêneres.

A esta altura o orador foi interrompido pelo sr. Aliomar Baleeiro que afirmou divergir, neste ponto, de seu lider. Segundo entende o representante baiano, a pressão dos grupos econômicos sôbre os meios de publicidade já se faz sentir de maneira decisiva no Brasil. A propósito, lê trechos de uma entrevista do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, divulgada como matéria paga por maior parte dos órgãos de imprensa na qual, diz textualmente o sr. Baleeiro, o entrevistado se arvora em dono do país; dono do governo e, o que

(Conclui na 8.ª página)

A 5.ª BOMBA



LAS VEGAS — O gigantesco cogumelo resultante da 5.ª explosão atômica nos desertos de Nevada. (Foto INP-DC)

Resultados Eleitorais

J. E. DE MACEDO SOARES



SEJAM quais forem a boa-vontade e diligência dos juizes eleitorais, o fato incontestável é que a lei e a prática na apreciação e julgamento dos pleitos criaram uma situação de insegurança e procrastinação que, batidas as eleições, ninguém mais sabe que surprêsas nos reservam as decisões judiciárias. Estamos, em matéria eleitoral, nos casos das partidas de foot-ball, quando uma coisa era o resultado no gramado, outra muito diferente na Liga.

Nessas condições, não se pode tirar uma conclusão valiosa das simples referências da apuração dos sufrágios. Por outro lado, já não está por demonstrar a ruindade do sistema proporcional aplicado ao regime presidencial, nitidamente majoritario. O êrro foi incluir-se entre os dispositivos constitucionais uma fórmula eleitoral, como se alguma delas pudesse funcionar, tal verdadeira engrenagem das instituições politicas de qualquer democracia. O fato é que a experiência do modêlo francês fracassou entre nós e agora teremos necessidade de reformar a Constituição, para nos vermos livres de um aparelho que deturpa e confunde o regime representativo.

Não há dúvida que nos primeiros ensáios da representação proporcional demos um passo adiante na nossa educação civica, quando obtivemos o voto livre e honesto, resultando em mandatos legitimos. Para assegurar essa conquista teriamos urgente necessidade de disciplinar as opiniões politicas na organização partidária; aí interveio o singular tabu da representação das minorias, o qual dividiu e subdividiu por tal forma os instrumentos da vontade popular que acabou por eliminar a expressão do principio da maioria, verdadeira base das instituições democráticas. Além da multiplicidade das facções fomentada pela representação proporcional, tivemos, à sombra dêsse sistema, as composições, combinações e acôrdos que, sendo, na sua maioria, nitidamente de interesses de grupos e pessoas, passou a forjar o instrumento da confusão dos partidos e da opinião popular.

Nos pleitos recentes de São Paulo e do Rio Grande do Sul não é possivel perceber um panorama geral, que nos informe sôbre a real formação das correntes de idéias e sentimentos nesses Estados. Por tais pronunciamentos nas urnas ninguém poderá dizer onde anda o sonambulismo demagógico que nos trouxe de volta ao poder o sr. Getúlio Vargas e gratificou os paulistas com uma situação profundamente imoral chefiada por Ademar. Por certo, algumas vistas de esguelha deixarão perceber o que se chama em linguagem parlamentar "um movimento geral de atenção". A abstenção, tanto em São Paulo, como no Rio Grande do Sul terá sido descomunal. Esse fastio do eleitor habitualmente atinge com maior intensidade o eleitor livre, que se sente desamparado de comodides materiais para ir às urnas ou considera êsse esfôrço inútil em vista dos recursos de compressão e subôrno que os governistas manejam. Assim, podemos considerar sintomática da reprodução popular a enorme ausência dos eleitores verificada nos pleitos municipais de São Paulo e do Rio Grande do Sul. No primeiro dêsses Estados o situacionismo não enquadrou senão uma pequena fração percentual, que não vai além de 26% do comparecimento. No Rio Grande do Sul, não obstante a intervenção ostensiva do sr. Getúlio Vargas, seus apelos, manifestos e enviados especiais — a capital do Estado votou bravamente contra Getúlio, batendo o seu candidato.

A verdadeira significação popular dêsse pleito viu-se no formidável regozijo com que a população recebeu os seus resultados.

Mas não foi somente o povo gaúcho a sensibilizar-se com a vitória, arrancada palmo a palmo, superando os poderes dos govêrnos da União e do Estado a odiosa interferência do populismo paulista representado na campanha eleitoral pelo proprio Ademar. A vitória dos gaúchos encheu de orgulho os brasileiros livres de todos os quadrantes, que viram nessa resistência triunfante uma bela promessa de melhores dias.

Cooperará "Plenamente" Com os EE. UU.

Franco Declara-se ao Lado Dos Norte-Americanos

MADRID, 8 (U. P.) — Em entrevista de mais de uma hora, que concedeu ao jornalista norte-americano Norman Chandler, proprietário do "Los Angeles Times", o generalíssimo Franco declarou, entre outras coisas, que está disposto a cooperar "plenamente" com os Estados Unidos.

ACÔRDO MILITAR

Franco disse, nessa entrevista, que o primeiro objetivo das relações entre a Espanha e os Estados Unidos, no ponto atual da situação internacional, deve ser um acôrdo militar. O Caudilho desmentiu certas informações publicadas na imprensa estrangeira, segundo as quais não havia tido êxito o estudo recentemente levado a efeito pela missão militar norte-americana que visitou a Espanha. Disse êle que os oficiais norte-americanos ofereceram "uma verdadeira cooperação".

Franco declarou que considera "verdadeiramente oportuna" a decisão do presidente Truman nomeando um embaixador no Vaticano, o qual, como disse, "continua sendo o melhor guardião dos valores espirituais do mundo ocidental". Manifestou também suas dúvidas sôbre o valor das Nações Unidas, dizendo: — "Como é possível que essa instituição tenha êxito, se algumas nações são membros e outras não?"

O Caudilho expressou sua simpatia pelas aspirações do mundo árabe, mas admitiu que os atuais movimentos no Norte da Africa parecem "prematuros".

EXPLODIRAM VINTE BOMBAS ATÔMICAS

Bradley Revela o Total Das Experiências Feitas Pelos EE. UU.

CHICAGO, 8 (INS) — O general Omar Bradley declarou que os Estados Unidos fizeram explodir "mais de vinte bombas atômicas". Esta cifra é superior aos cálculos extra-oficiais do passado. Bradley fez esta revelação em discurso que pronunciou em Chicago. O total de 20 bombas, ao que parece, inclui: duas feitas explodir nas experiências de Eniwetok na primavera passada; a primeira explosão em Alamogordo, Novo México, em 1945; os ataques atômicos contra Hiroshima e Nagasaki; dois em Bikini em 1946; três em Eniwetok em 1948 e dez nos últimos experimentos no deserto de Nevada.

AUMENTO DAS FORÇAS MILITARES

CHICAGO, 8 (INS) O O general Omar N. Bradley deu a conhecer que o Estado-Maior conjunto exigiu que as fôrças militares norte-americanas se aumentem gradativamente, para poder-se encarar a guerra atômica "cada vez maior". Bradley frisou a superioridade atômica norte-americana, porém acrescentou: "Se um inimigo quisesse dispensar suas fôrças de modo que os soldados marchassem separados umas cem jardas, poderiam marchar através da Europa amanhã, apesar da potência atômica maior do mundo, a menos que outros homens estivessem ali para contê-los".

Ainda que se saiba que o general Bradley se mostra otimista a respeito das probabilidades de um armistício coreano, Braslem disse ao Instituto norte-americano de petróleo que os comunistas estão fazendo gestões fictícias de paz e querem vencer nossa estratégia nessas gestões. E isso seria uma temeridade.

O chefe do Estado-Maior conjunto não citou cifras, porém, sua referência a um aumento nas fôrças, aparentemente, significa que o Pentagono se propõe a ajuntar meio milhão de homens ao Exército, Marinha e às Fôrças Aéreas, para pôr os serviços armados com um potencial total de três mil milhões, novecentos mil homens e aumentar a Fôrça Aérea de 95 para 138 grupos.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.° telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

WINSTON CHURCHILL QUER POR FIM AO REARMAMENTO

Lança-se a Inglaterra Numa Campanha Para Acabar Com a Guerra Fria — Procurando Evitar Séria Crise Nacional

LONDRES, 8 (R. H. Shackford, da U. P.) — A Inglaterra, àderiva para a bancarrota, tomou a iniciativa da campanha para acabar com a guerra fria e com a drenagem financeira determinada pelo rearmamento. O primeiro ministro Churchill lançou todo o seu enorme prestígio internacional por detrás da campanha pela convocação de outra conferência com Stalin.

CORROBORANDO A MENSAGEM

O ministro da Fazenda de Churchill, R. A. Butler pintou com minúcias o que aguarda os ingleses, caso não tenha fim a guerra fria. Butler apresentou à Câmara dos Comuns os fatos cruéis da critica situação econômica, corroborando a mensagem de Churchill à Casa. Declarou formalmente: "Se isso continua, só pode conduzir à bancarrota nacional".

Mas Churchill é realista e partidário decidido do levantamento das defesas. Sublinhou que quaisquer novas negociações com Stalin devem "assentar na fôrça, e não na fraqueza". Assim, em futuro imediato, o povo britânico não pode alimentar a esperança de fugir às drenagens financeiras do rearmamento — e tem que preparar-se para apertar o cinto. Essa má notícia, Butler a deu — o que o novo govêrno de Churchill está disposto a fazer para tentar eliminar o deficit de dólares e corrigir o desequilíbrio da balança de comércio, sem transformar o programa de rearmamento.

O programa de rearmamento britânico prevê o dispêndio de 4,7 bilhões de libras esterlinas em três anos. Esse objetivo foi fixado pelo govêrno trabalhista apeado do poder, mas com o pleno apoio de Churchill, que se comprometeu a cumprir o programa. Churchill, está, indubitavelmente, contando com mais ajudas norte-americanas do que os trabalhistas poderiam esperar obter, se tivessem ganho as eleições. Mas seu principal trunfo consiste na esperança de outra conferência com Stalin, no interesse de aliviar suficientemente a tensão internacional para permitir ao Ocidente diminuir suas despesas com armamentos.

A França, cuja situação econômica é tão precária quanto a da Inglaterra, está igualmente desejosa de encontrar um meio — através de negociações — para aliviar os encargos representados pelos armamentos. O Presidente da França, Vincent Auriol, lançou um apêlo pela reunião dos Quatro Grandes.

O discurso de Butler foi, provavelmente, o mais importante na abertura dos debates no Parlamento. As observações de Butler indicaram que os conservadores falam seriamente — que, apesar de sua escassa maioria, estão prontos a revelar coisas desagradáveis ao povo. O discurso inaugural de Churchill foi uma recepção para o Parlamento e para o mundo. Esperava-se que êle lançasse uma de suas famosas orações condoreiras, Pedindo "sangue, suor e lágrimas", mas a maior parte dele foi rasteira. Só quando, na peroração, lançou o apêlo por outra reunião com Stalin, lembrou o velho Churchill.

RESUMO TELEGRÁFICO

Para Ver As Eleições

Chegaram a Buenos Aires as delegações de operarios brasileiros e chilenos especialmente convidados pela Confederação Geral do Trabalho para assistirem às eleições de domingo próximo.

"E' Republicano"

O senador republicano por Pennsylvania James Duff, partidario decidido do general Eisenhower como candidato à presidencia da Republica, declarou, hoje, saber de "maneira definitiva" que o general é republicano.

Perigoso e Livre

O senador governista norte-americano Herbert O'Connor denunciou, hoje, que "uma figura-chave da rêde de espionagem comunista" viajou, livremente, dentro dos EE. UU. e fora do mesmo, em busca de segredos sobre energia atomica, armas bacteriologicas e motores de propulsão a jacto.

Apêlo Operário

O dirigente máximo do maior sindicato ferroviário dos Estados Unidos, W. Parker Kenner, fez, hoje, um apêlo de mobilização operária mundial para combater o comunismo.

Mais Rapidez

Os altos comissários aliados na Alemanha e o govêrno de Bonn resolveram, hoje, solicitar aos govêrnos ocidentais que apressem as negociações referentes a um projetado acordo sobre o rearmamento e a soberania da Alemanha Ocidental.

Ainda Maior

Da Inglaterra: Espera-se que a maioria conservadora na Camara dos Comuns desça esta noite para 16, quando se conhecerem os resultados das eleições realizadas na cidade carvoeira de Yorkshire.

Meia-Hora de Conferência

O ministro interino das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, chamou ontem à Chancelaria o Encarregado de Negocios dos Estados Unidos, Hugh Cumming com êle conferenciando durante meia-hora.

Exigência do Mundo Atual

O general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, disse que este terá brevemente 3,5 milhões de homens sob armas e que as condições mundiais requererão "grandes forças armadas por algum tempo ainda".

Estranha Atitude

O mundo oficial de Washington recebeu sem surpresa a rejeição por parte da Russia, da proposta do presidente Truman para um plano de paz. A contra-proposta apresentada perante as nações apresentada perante as Nações Unidas pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, incluindo uma demanda de que as forças das Nações Unidas deixem de pelejar na Coréia, não produziu comentário imediato por parte dos líderes do govêrno.

CARTAS DE NOVA YORK

Eisenhower Entre o Sim e o Não

Renato Jobim

NOVA YORK, novembro (Especial para o D. C.) — Um jornalista perguntou a Eisenhower, à sua chegada no aeroporto de Kentucky, se poderia escrever que êle não seria candidato à Casa Branca. O general respondeu: "Não escreva nada. Não diga que eu aceito ou recuso a candidatura. Minha missão aqui é outra".

O "New York Herald-Tribune" publicou a declaração na primeira página. Do ponto de vista jornalístico, a notícia não era propriamente notícia, porque não trazia nenhuma novidade. Mas afinal de contas, o general falou!

Alguns republicanos desejam mais do que isto: — que o homem lance um manifesto, ou conceda uma entrevista, declarando à nação e ao mundo: "Aceito". Lançariam uma poderosa campanha para derrubar a fôrça politica do senador Taft, candidato de outra ala republicana, e em novembro do ano próximo forçar os portões da Casa Branca.

O mesmo "Herald-Tribune" publicou na semana passada um editorial sob o título "O Homem e o Momento", advogando a candidatura Eisenhower, "que é republicano por conduta, experiente dos assuntos internacionais e apolítico". O jornal fundado por Horace Greeley sempre pugnou por candidato republicano, enquanto que o "New York Times" foi sempre respeitável adepto da eleição de um democrata.

Embora faltem quase nove meses para a convenção do **Great Old Party**, espera o grupo Eisenhower que êste "se pronuncie logo", porque o senador Taft declarou dias atrás que ativará sua campanha presidencial. Um republicano liberal discursou num almoço em Manhattan: "E' dever do general Eisenhower aceitar por êsses dias a candidatura para presidente". O Estado de Kansas, onde nasceu o general, é um reduto de exaltados correligionários (embora seu irmão Milton, diretor do Kansas State College, não queira saber de política).

Dêsde que Robert Taft declarou-se candidato, tornou-se óbvio a certos adversários dentro do partido que somente um homem da sua investidura seria capaz de derrotá-lo. A máquina política de Taft, fortemente desenvolvida em Ohio, está pronta para enfrentar o provável oponente desprendido de ligações politicas, um homem que vive fora do seu país e cuja posição militar também o torna um estranho partido. Além disso, Eisenhower não saberia retribuir com emprêgos o voto dos líderes e amigos que o elegeram.

Mesmo para os adeptos da sua candidatura, o silêncio do general constitui um risco. Será preciso bastante tempo para arregimentar fôrças de apôio e enquanto o silêncio perdura, o hábil senador Taft vai fazendo novos amigos.

Não há uma ala Eisenhower dentro do Partido Republicano; ha duas: a que aconselha seu silêncio temporário, porque o seu dever militar na Europa é mais importante por enquanto; e a que urge uma resposta afirmativa até 15 de janeiro, prazo em que se devem apresentar os nomes para a seleção do candidato de Wisconsin à presidência da República.

Mas a idéia de que o general possa ser escolhido sem nenhuma iniciativa de sua parte, na seleção do candidato em New Hampshire, parece mais provável. Por petição de cem republicanos locais, qualquer cidadão pode concorrer se em dez dias não recusar a candidatura. Dêste modo Eisenhower seria um páreo duro em 11 de março, e se não se manifestasse contra ou a favor, daria aos republicanos do país a impressão de ter virtualmente aceito a sua candidatura.

O fato do presidente convocá-lo para uma conferência sôbre a mudança da política européia, chamou a atenção da imprensa, que encontrou suspeitas de uma aliança eleitoral Truman-Eisenhower ou de um convite para que o dirigente da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) volte aos Estados Unidos e lute pelo seu nome à frente do partido de sua escolha.

Os republicanos de Taft não se preocupam muito com essas perspectivas. Mas êles que tomem cuidado.

REAJUSTAMENTO DOS IMPOSTOS SÔBRE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

A ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL, tendo em vista que as informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República, a propósito do Decreto do Congresso Nacional que reajusta o imposto único sôbre combustíveis liquidos e lubrificantes, não correspondem à realidade dos fatos, sente-se no dever de divulgar os resultados dos estudos a que procedeu e que demonstram conclusões muito diversas daquelas que foram prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Divulgando as conclusões referidas, é intuito da A.R.B comprovar que os rodoviários brasileiros desejam, ao contrário do que foi informado ao Exmo. Sr. Presidente da República, apenas o seguinte:

a) Reajustamento de impostos, que seria de tal forma diluido entre todos os consumidores, a ponto de não pesar, influir ou poder servir de argumento para qualquer elevação de preços, salários ou tarifas;

b) Aplicação do produto dêsse reajustamento na pavimentação das rodovias mais importantes do país, permitindo a baixa comprovada de 50% nos fretes.

A par dêsses dois itens básicos, é fato também comprovado que a pavimentação diminui o consumo de gasolina, diesel, pneumáticos e peças, prolongando a vida útil de um veiculo de 1 para 3 anos. Isso representa considerável economia de divisas, além da baixa dos fretes, já ponderada.

Vê-se, pois, que os rodoviários brasileiros estão firmemente ao lado da politica do Exmo. Sr. Getúlio Vargas, Presidente da República, e no decidido propósito de colaborar com S. Excia. no sentido de conter a alta no custo da vida.

Pela extrema diluição, o reajustamento propôsto não poderia determinar qualquer pretensão de aumentos; e sendo obrigatoriamente aplicado em pavimentar estradas de rodagem, (na proporção de 60% pelos Estados e 40% pelo Govêrno Federal), representaria imediata baixa nos fretes.

O acréscimo solicitado — que não representaria qualquer agravação no custo da vida, contribuindo, sim, para baixa-lo — permitiria pavimentar cêrca de 6.500 km. de estradas de rodagem em 5 anos e, entre outras, as seguintes:

São Paulo — Pôrto Alegre
Belo Horizonte — São Paulo
Salvador — Feira de Santana
Curitiba — Paranaguá
Fortaleza — Jatinã
Fortaleza — Sobral

tôdas do programa de 1.ª urgência, além da Rio-Belo Horizonte, nêle não incluida, num total de cêrca de 2.700 km.

Além disso, os Estados poderiam pavimentar cêrca de 4.000 km. de rodovias, algumas delas do Plano Federal.

Desprezando-se o vigoroso impulso da lavoura e indústria marginais às rodovias pavimentadas e todos os benefícios consequente ao tráfego rápido e seguro, para levar em conta sòmente a economia no custo de operação dos veículos, ter-se-ia:

Considerando, muito por baixo, o tráfego de 400 veiculos diários, a economia resultante da pavimentação de 6.500 km. equivaleria a cêrca de 13 BILHÕES DE CRUZEIROS em 5 anos, dos quais cêrca de 3,5 BILHÕES EM DIVISAS-DÓLARES.

Seria, assim, beneficiada a coletividade; estaria, assim, em acréscimo irrisòriamente diluido contribuindo para ajudar o Exmo. Sr. Presidente da República a vencer a batalha em que se empenha e que está encontrando inclassificável resistência por parte daqueles de onde licito seria esperar espontânea colaboração.

Êsses os motivos que determinaram os estudos abaixo discriminados, em confronto com as informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República.

A ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL está pronta a discutir publicamente os resultados a que chegou, tendo para isso designado o seu consócio Eng. Eduardo Celestino Rodrigues, ex-Secretário da Viação do Estado de São Paulo.

CONFRONTO ENTRE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E OS ESTUDOS PROCEDIDOS PELA ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL:

SETOR	Informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República	Realidade, segundo os estudos procedidos
Transporte ferroviário	O aumento no diesel elevaria os fretes de Cr$ 5,64 para Cr$ 13,250-1.000/tkm	Inexato. As estradas de ferro que usam diesel gozam de isenção de direitos em 99,7% do total consumido.
Fretes marítimos e sua influência no preço do quilo de peixe	O aumento no diesel e lubrificantes elevaria o preço do quilo de pescado entre 100 e 150 centavos (Cr$ 1,0/1,5)	Inexato. O aumento seria de 8 centavos por quilo ou 6 milésimos sôbre o preço médio de Cr$ 15,00 o quilo.
Cimento Portland	O aumento elevaria Cr$ 20,00 por ton. de cimento	Inexato. O aumento seria de Cr$ 14,40 por ton., equivalendo, apesar disso, a pouco mais de 1 milésimo, ou Cr$ 0,72 em Cr$ 640,00 de construção.
Onibus	O aumento elevaria em Cr$ 0,10 o preço das passagens	Inexato. O aumento seria de 13 milésimos ou Cr$ 1,00 em Cr$ 75,00 de passagens.
Taxis	O aumento iria encarecer o transporte (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento, aliás o maior de todos, seria de 15 milésimos, ou Cr$ 1,00 no total de Cr$ 68,00 de taxi.
Produção industrial	O aumento iria encarecer a produção industrial (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 milésimo ou Cr$ 1,00 para Cr$ 1.000,00 de produção.
Produção agrícola	O aumento iria encarecer os produtos da lavoura (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 e meio decimilésimos ou Cr$ 1,00 para Cr$ 6.500,00 de produção. Aliás, grande parte dos tratores agrícolas é movido a querosene, que não teve nenhum acréscimo no imposto.
Transporte rodoviário	O aumento iria encarecer o transporte de mercadorias (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de meio milésimo, ou Cr$ 1,00 para o total de Cr$ 233,30 de frete.

HAROLDO CECIL POLAND
Presidente

TOMANDO COMO BASE A ARRECADAÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO EM 1950, OS ESTADOS, MUNICIPIOS E DISTRITO FEDERAL DEIXARÃO DE RECEBER, *EM CONSEQUENCIA DO VETO AO DECRETO 359/50, O SEGUINTE:*

	Deixarão de receber (acréscimo ao Fundo Rodoviário) Cr$	A cota provável seria em 1952 Cr$
GUAPORÉ	513.000,00	1.582.000,00
ACRE	340.000,00	1.049.000,00
AMAZONAS	18.236.000,00	56.228.000,00
RIO BRANCO	423.000,00	1.305.000,00
PARÁ	17.664.000,00	54.464.000,00
AMAPÁ	292.000,00	901.000,00
MARANHÃO	6.967.000,00	21.483.000,00
PIAUÍ	4.975.000,00	15.339.000,00
CEARÁ	9.903.000,00	30.536.000,00
RIO GRANDE DO NORTE	3.837.000,00	11.831.000,00
PARAÍBA	7.347.000,00	22.652.000,00
PERNAMBUCO	18.378.000,00	56.665.000,00
ALAGOAS	3.610.000,00	11.131.000,00
FERNANDO NORONHA	480,00	1.480,00
SERGIPE	2.261.000,00	6.971.000,00
BAHIA	21.316.000,00	65.725.000,00
MINAS GERAIS	39.968.000,00	123.234.000,00
ESPIRITO SANTO	3.925.000,00	12.103.000,00
ESTADO DO RIO DE JANEIRO	19.102.000,00	58.898.000,00
DISTRITO FEDERAL	37.877.000,00	116.788.000,00
SÃO PAULO	111.376.000,00	343.409.000,00
PARANÁ	17.517.000,00	54.009.000,00
SANTA CATARINA	9.009.000,00	27.777.000,00
RIO GRANDE DO SUL	33.731.000,00	104.005.000,00
MATO GROSSO	15.299.000,00	47.171.000,00
GOIÁS	9.967.000,00	30.733.000,00

HAROLDO CECIL POLAND
Presidente

Suspenso o Abastecimento Aos Britânicos

Rompem os Egípcios os Contratos de Fornecer Alimentos Aos Ingleses

CAIRO, 8 — (United Press) — Fontes britânicas informaram que os fornecedores egipcios romperam praticamente todos os importantes contratos para fornecimento de carnes, legumes e frutas aos estabelecimentos militares britânicos.

Acrescentaram que está aumentando o numero dos empregados egipcios da Zona do Canal que abandonam o trabalho, e que estão sendo substituidos por soldados ingleses.

RODEANDO A GRANJA

CAIRO, 8 — (United Press) — Uma força de cem soldados britânicos, com dois automoveis blindados e apoiados por um tanque pesado, rodearam a granja de Ely Eid, perto de Ismailia, na Zona do Canal de Suez, enquanto outra força inspecionava a povoação de Abulgamous, em procura de egipcios que têm feito fogo sobre comboios britânicos.

Em Ely Eid foram detidos dois trabalhadores suspeitos e em Abulgamous outros cento e cinquenta, os quais vão ser interrogados pelas autoridades britânicas.

FOLHETOS AMEAÇADORES

CAIRO, 8 — (United Press) — O correspondente da U. P. na Zona do Canal, Peter Webb, informou que elementos clandestinos egipcios, dizendo-se pertencentes a um "Batalhão de Libertação", distribuiram em Ismailia folhetos avulsos em que ameaçam de morte todos os egipcios que trabalhem para os ingleses.

Tenta a ONU Vencer o Impasse da Demarcação

REPELIDA A PROPOSTA DOS COMUNISTAS VISANDO À IMEDIATA SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

Turner Joy esteve reunido ontem, quinta-feira, em longa conferência, na base avançada de Munsan, estudando os meios possíveis de sair do atual "impasse". Um despacho procedente dali dizia que os altos oficiais aliados "estão convencidos de que é possível sair dêsse "impasse"", mas acrescentaram que é impossível prever se "quem tomará com êxito a próxima iniciativa".

Na reunião de ontem com os comunistas, os aliados repeliram a proposta dêstes pela qual os "vermelhos" conseguiriam aquilo que parecem estar buscando desesperadamente: a imediata suspensão das hostilidades. Entretanto, o porta-voz oficial da delegação das Nações Unidas, o general de brigada William Nuckols, declarou que os aliados não poderiam aceitar neste momento uma "linha de trégua" que poderia não ter valor algum quando se chegar a assinar o armistício. Nuckols insistiu em que as Nações Unidas desejam solucionar primeiro todas as outras questões, tais como a troca de prisioneiros e a vigilância da trégua.

DISPOSTOS A DISCORDAR

Os comunistas, porém, parecem não estar dispostos a chegar a um acôrdo sôbre a base da proposta de quatro pontos apresentada pelos aliados a 5 dêste mês, a qual deixaria para o fim a fixação da linha de armistício.

Na reunião de ontem, que durou quase cinco horas, os aliados pediram aos delegados comunistas que voltassem a estudar o oferecimento. Logo no início da reunião os delegados das Nações Unidas repeliram categòricamente a proposta comunista para que fôsse traçada agora a linha de armistício, concedendo-se a cada uma das partes o direito de veto sôbre as modificações posteriores. A proposta comunista dizia que, depois de determinar-se de um modo geral a linha de armistício, "a parte que proponha um reajustamento deve abandonar imediatamente sua proposta se a outra parte não a aceitar".

ABORDA O BRASIL, NA ONU O TEMA DA SEGURANÇA

Abrindo o Debate Geral o Embaixador Pimentel Brandão Analisou as Vantagens Das Organizações Regionais de Defesa Coletiva

PARIS, 8 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, embaixador Mario de Pimentel Brandão, abriu o debate geral, hoje, abordando os temas das organizações regionais e coletivas de segurança.

"UNIDADE PELA PAZ"

Recordou que a recente conferência consultiva de ministros do Exterior, em Washington, havia endossado plenamente a resolução "Unidade pela Paz", aprovada pela 5.ª Assembléia Geral da ONU, e havia recomendado a todos os membros da Organização dos Estados Americanos que adaptem seus recursos e sistemas de defesa às presentes necessidades da segurança coletiva, sem prejuízo do principio e do direito de autodefesa.

"Êsse é um exemplo concreto de efetiva participação de uma organização regional no trabalho da ONU", disse Pimentel Brandão. "Os organizações regionais estão ganhando em importância, como elementos de propagação, desenvolvimento e aplicação dos princípios da ONU. Grandes vantagens podem derivar dos organismos regionais, com a condição de que jamais prejudiquem o caráter universal, no qual assenta a esperança de vitória final da ONU.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

"Convidam-se os depositantes, de cadernetas manuscritas de côr amarela, a que apresentem as suas cadernetas, quer na MATRIZ, quer nas AGÊNCIAS, para que sejam substituidas pelo tipo mecanizado.

As cadernetas manuscritas, depois de 1.° de dezembro, sòmente poderão ser movimentadas na AGÊNCIA CENTRAL (MATRIZ), à AVENIDA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35, Térreo.

LANÇAM OS VERMELHOS VIOLENTISSIMO ATAQUE

Chocam-se, Em Terreno Pantanoso da Frente Ocidental, Tanques Comunistas e Aliados

TOQUIO, 8 (Gene Symonds, da United Press) — Os comunistas chineses lançaram ontem à noite violento ataque na frente ocidental da Coréia, registrando-se choques entre tanques de ambas as partes, num campo de batalha coberto de lôdo.

PROTEÇAO DA ARTILHARIA

Robert Dick, correspondente da U. P. naquela frente, comunicou em despacho retardado que o ataque dos comunistas foi protegido por forte fogo de artilharia e foguetes. Os tanques aliados, depois de trocarem disparos com os tanques comunistas, mudaram de rota para entrar em combate direto, quando a infantaria comunista avançou sob a proteção de seus tanques.

Noticias recebidas antes desse despacho retardado diziam que os "vermelhos" haviam retrocedido na frente ocidental e que os aliados haviam reconquistado três posições importantes que antes haviam perdido a noroeste de Yonchon.

Essa batalha de tanques é a primeira que se registra na guerra da Coréia, em mais de um ano.

Os tanques usados pelos comunistas chineses eram todos de fabricação russa.

PRESSÃO COMUNISTA

FRENTE CENTRAL — ESTE NA COREIA, 8 — (United Press) — A severa pressão comunista sobre a linha de defesa das Nações Unidas, na frente central, desde o reinicio das conferencias de paz findou ontem à noite. Num ponto pouco a leste de Kumsong os vermelhos atacaram as posições das Nações Unidas com efetivos de um regimento, aproximadamente. Enquanto não houve penetração da linha das Nações Unidas, essa iniciativa foi uma amostra do vigor com a qual os comunistas mantêm suas patrulhas. Veiculos estão sendo notados com maior frequencia proximos às posições vermelhas e canhões de auto-propulsão tiveram atuação relevante contra as patrulhas das Nações Unidas.

O Plano Lafer Igual Exatamente ao Plano Salte, Diz Baleeiro

Plenário da Câmara

Pela primeira vez, o nome do sr. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho foi citado da tribuna após ter o deputado carioca reassumido o exercício do mandato. Coube ao sr. Aliomar Baleeiro durante o discurso em que criticou o chamado "Plano Lafer", afirmar que o sr. Danton tinha toda a razão quando afirmara que o sr. Getúlio Vargas "era prisioneiro; precisava ser libertado". Tinha razão por que, segundo entendia o orador, o Presidente da República era prisioneiro dos "tubarões", dos grupos financeiros com que estava profundamente comprometido o seu govêrno.

O ex-ministro do Trabalho, que é um ouvinte atento dos debates, recebeu a citação com um ar de surpresa.

SO' MUDOU DE NOME

O orador, e outro tópico de sua oração, afirmou que o empréstimo que vamos obter pelo "Plano Lafer" é concedido pelo Banco de Investimento a todos os países atrasados do mundo, como a Turquia, o Irã, o Iraque, e a Abissinia. Não representa portanto nenhuma honraria ou distinção nos meios financeiros internacionais.

Secundado, em apartes, pelo sr. Lopo Coelho, o sr. Baleeiro alinha dados pelos quais infere que o "Plano Lafer" é exatamente igual à parte do "Plano Salte" que se relaciona com a melhoria dos nossos transportes. Apenas mudou de nome.

DEVOLUÇAO DA EMBAIXADA ALEMA

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, acompanhado da necessária exposição de motivos, um anteprojeto de lei que manda restituir ao govêrno da República Federal da Alemanha, o imóvel em que funcionava a antiga embaixada alemã, no Rio de Janeiro, e que foi confiscado durante o último conflito mundial.

PROTEÇAO PARA OS MINÉRIOS ATOMICOS

O deputado Paulo Maranhão apresentou à Câmara, projeto de lei que proibe a concessão de aforamento de terrenos de marinha e acrescidos em zonas que possuam urânio, tório e outros minérios utilizados na obtenção de energia atômica.

No pequeno discurso com que encaminhou a proposição, o representante maranhense ressaltou a importância estratégica e economica dos minérios atômicos e relacionou-a com a visita oficial que está fazendo a nosso país o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 62 deputados.

— O SR. BENEDITO VAZ requer informações sôbre os resultados dos estudos feitos pela Comissão do Vale do Tocantins.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE lenvo várias comunicações, manifesta-se contra a importação de algodão estrangeiro pois a produção nacional é suficiente para atender às necessidades do consumo interno.

— O SR. DULCINO MONTEIRO dirige um apelo ao Banco do Brasil e à Carteira de Crédito Agricola no sentido de prorrogar o prazo de vencimento dos financiamentos de café cujas plantações foram devastadas pela sêca.

— O SR. OSWALDO ORICO congratula-se com o ministro da Fazenda por haver solucionado, prontamente, o pagamento da subvenção de 500 mil cruzeiros ao Teatro do Estudante, logo que recebeu um requerimento de informações a propósito do assunto.

— O SR. LOBO CARNEIRO, fazendo sua estréia no microfone, acusa os banqueiros e os dirigentes do Banco do Brasil de haverem desrespeitado os termos da decisão da Justiça do Trabalho com relação ao dissidio para aumento de salários dos bancários paulistas, demitindo cêrca de 500 funcionarios que participaram da greve, inclusive o presidente do Sindicato, sr. Milton Marcondes, vereador eleito pela chapa da U. D. N.

— O SR. DARIO DE BARROS lê, para conhecimento do plenario, um memorial dos professores da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, pedindo ao ministro da Aeronautica efetivação nos cargos que vêm exercendo.

— O SR. PAULO RAMOS, a proposito da visita a nosso país do sr. Gordon Dean, presidente da Comissão Atômica dos Estados Unidos, apresenta um projeto de lei resguardando a exportação de nossas reservas minerais de urano e tório.

— O SR. JANDUI CARNEIRO traça o perfil biográfico do médico paraibano, sr. Antônio Marques da Silva Mariz, ex-deputado federal, cujo centenário de nascimento o Estado vem comemorando festivamente.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO prossegue nas suas considerações sôbre a exposição feita à Camara pelo sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda.

— O SR. LOBO CARNEIRO, volta à tribuna para criticar o chamado "Plano Lafer", examinando declarações do sr. Edward Miller, da qual infere que os investimentos do empréstimo convênio no Brasil só serão aplicados na melhoria dos meios de exportação de minérios estrategicos.

— O SR. NELSON OMEGNA critica a Comissão Paritária que fixou o salário minimo de ...... Cr$ 1.000,00 na capital de São Paulo acusando-a de haver praticado uma leviandade por se utilizar de dados inatuais.

— O SR. MEDEIROS NETO combate a votação secreta para o projeto de anulação de casamento.

(Conclui na 9.ª página)

CRÉDITOS DE 200 MILHÕES SÓ ONTEM



Sr. Gustavo Capanema

Apesar da Política de Restrições Das Despesas Pede o Govêrno Em Abundância Créditos Especiais

Enquanto o govêrno anuncia uma política de restrições de despesas, a ordem do dia da sessão de ontem da Câmara resumia-se, pràticamente, a projetos abrindo créditos especiais no valor total de Cr$ .... 200.889.291,00, dos quais foram aprovados Cr$ 156.246.736,00.

Esta vultosa soma destinou-se, nas suas maiores parcelas, às seguintes finalidades:

1º) Cr$ 19.658.635,60 para pagamento de indenização devida pelo Ministério da Viação e Obras à Cia. Mate Laranjeira S.A., pela desapropriação de uma área de terra no Paraná;

2º) Cr$ 18.986.786,20 para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada;

3º) Cr$ 76.000.000,00 destinados à construção do edifício para a Delegacia Fiscal do Tesouro e demais repartições federais, no Estado de São Paulo;

4º) Cr$ 30.000.000,00 para suplementar a verba orçamentária destinada ao pagamento de Abono Provisório e Novas Aposentadorias; e

5º) Cr$ 10.000.000,00 para reforçar a verba de Material de Consumo do Anexo n. 19 do Orçamento em vigor.

As importâncias menores divididas por três outros projetos de lei serão empregadas em gratificações da Justiça Eleitoral e nas obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas.

Tôdas as verbas rejeitadas cujo montante atingiu à cifra de Cr$ 44.642.555,00, referiam-se à suplementação de diversas rubricas do Orçamento em vigor consideradas desnecessárias pela Comissão de Finanças da Câmara que lhe deu parecer contrário.

Manuel Vargas Desautorizou Uma Carta do Líder do Govêrno

Plenário do Senado

Os trabalhistas continuam atribuindo a derrota do partido nas eleições municipais de Porto Alegre "a má qualidade" do candidato. O deputado gaucho Nestor Jost contesta, entretanto, a desculpa dos correligionarios do sr. Getulio Vargas, tendo-nos afirmado ontem que o sr. Leonel Brizola quando se candidatou a deputado estadual foi o mais votado em Porto Alegre.

JOGO DUPLO DE VARGAS

Os politicos gauchos comentavam ontem na Câmara a posição assumida pelo sr. Getulio Vargas, prestigiando ostensivamente os candidatos do PTB, apesar de ter anteriormente aprovado uma carta que o sr. Gustavo Capanema dirigiu ao sr. Adroaldo da Costa, na qual afirmava que o PSD poderia ficar tranquilo pois o presidente da Republica não interferiria nas eleições.

O sr. Getulio Vargas, no entanto, fez o jogo duplo, concordando com os termos da carta do lider Capanema e depois telegrafando ao presidente do Sindicato dos Transviários de Porto Alegre, para recomendar que se votasse nos candidatos do PTB. Estranha-se, aliás, que o presidente da Republica tenha assumido tal atitude, uma vez que, por lei, os Sindicatos não podem ter ação politica.

O FALATORIO DE MANECO

Comenta-se que, no encerramento da campanha do PTB, num comicio que se realizou em Porto Alegre, o sr. Manoel Vargas, candidato a vice-prefeito, declarou que ele era "um osso na garganta do PSD".

O filho do sr. Getulio Vargas afirmou na ocasião, com o seu linguajar defeituoso, a respeito da carta do sr. Gustavo Capanema ao deputado Adroaldo da Costa, que "só eu estou autorizado a falar em nome de meu pai".

E em seguida:

— Que Capanema, que nada! Esse negocio de lider não adianta nada...

CUNHA BUENO QUER BRIGA

Ciente de que o deputado Cunha Bueno está manobrando no sentido de indicar-se a si proprio para a Secretaria de Agricultura de São Paulo, a bancada federal do PSD paulista telegrafou ontem ao governador Lucas Garcez recomendando o deputado Ranieri Mazilli para representar o partido no seu Secretariado.

O sr. Cunha Bueno acha-se em São Paulo trabalhando para ser o titular da pasta da Agricultura. Caso contrario, só concordará se for indicado um deputado estadual. Se isto acontecer, o sr. Cirilo Junior não poderá voltar a ocupar uma cadeira na Câmara, por isso que a formula é tida como inviavel.

BIAS - BONIFÁCIO - CARLOS ROBERTO

De uns tempos para cá o deputado fluminense Carlos Roberto de Aguiar Moreira vem se interessando vivamente pela politica de Barbacena, tanto que diariamente palestra com o seu colega mineiro Bias Fortes sobre a briga deste com o deputado José Bonifacio.

Descobriu-se, entretanto, que o sr. Carlos Roberto está interessado em aprender os metodos usados pelo pessedista Bias Fortes para enfrentar o udenista Bonifacio, a fim de empregá-los no Estado do Rio contra o seu competidor, deputado Saturnino Braga.

O sr. Carlos Roberto já chegou à conclusão de que é mais facil ter um José Bonifacio pela frente do que um Saturnino Braga.

COM ADEMAR O IRMÃO DE BORGHI

O deputado estadual paulista Arnaldo Borghi, irmão do sr. Ugo Borghi, abandonou definitivamente o PTB ingressando no PSP. O sr. Arnaldo rompeu politicamente com o lider marmiteiro, e seu ingresso oficial no PSP será prestigiado com a presença do sr. Ademar de Barros que deverá regressar hoje a São Paulo. O ex-governador bandeirante participará da reunião em que será recebido o cristão-novo do pessepismo.

ASSALTO AO P.T.B. FLUMINENSE

Onze deputados estaduais do

(Conclui na 9.ª página)

Regressou o Ministro do Exterior

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira regressou ontem a esta capital o ministro João Neves da Fontoura, titular das Relações Exteriores.

Votação do Projeto Que Altera a Lei do Impôsto Sôbre a Renda

Política Estadual

O Senado votou ontem, em duas sessões, a ordinária e uma noturna, o projeto de alteração de Lei do Imposto de Renda e suas numerosas emendas.

PELO ALGODAO NACIONAL

O sr. Ferreira de Souza foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, produzindo um discurso contra a importação de algodão estrangeiro, que certa notícia dá como resolvida. Apelou para os responsáveis pela economia brasileira, a fim de que não dêm mão forte aos que podem lucrar momentâneamente com o sacrifício do país, particularmente do Nordeste. Disse o lider udenista que a medida viria até contrariar a orientação governamental, opondo restrições, a bem da indústria patricia, às importações de produtos estrangeiros. Suportemos — disse — a crise que ora se atravessa, quanto à produção da fibra longa. Ela é suportável pelos produtores de tecidos finos. Muito mais trágica e perigosa seria a situação se a crise fosse do algodão de fibra média e curta, não somente pela diferença do preço, como porque as fábricas que trabalham com a fibra curta não podem ter a situação das que trabalham com a fibra longa.

SERA' ATENDIDO

Declarou o sr. Ferreira de Souza estar certo de que seu apêlo será atendido. O próprio ministro da Fazenda, a quem o orador abordou a respeito, interessa-se em impedir a importação do algodão estrangeiro. O Ministério da Agricultura tem estudado o problema, para que não falte fibra longa nacional e também para que o produtor nacional não se veja segregado neste instante de crise, de desgraça, quase poderia dizer de morte.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti que já na véspera falara sôbre o mesmo assunto, no mesmo sentido, apoiou, em sucessivos apartes, as considerações e o apêlo final do sr. Ferreira de Souza, ambos interessados em resguardar os interêsses da economia nordestina.

CONTRA O VETO

O sr. Oton Mader falou em seguida, antecipando seu ponto de vista sôbre o veto presidencial ao projeto de lei que reajusta o imposto sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes. Pronunciou-se contràriamente ao veto, por julgá-lo improcedente, diante dos fatos que passou a expor. Citou então o que alegou um memorial da Associação Rodoviária do Brasil. Esta sociedade procurou demonstrar, com cifras e dados reais, que o presidente da República se equivocou e se fundamentou mesmo, algumas vezes, em estatísticas e números que não exprimem a verdade. O sr. Mader votará, assim, pela rejeição do veto presidencial, por julgar que o projeto de lei em questão serve aos interêsses nacionais.

IMPOSTO DE RENDA

Como matéria preferencial, na ordem do dia, o plenário entrou, logo depois, a apreciar o projeto de lei da Câmara nº 168, de 1951, que altera a legislação do imposto sôbre a renda. O projeto foi incluído em pauta em virtude de um requerimento de urgência apresentado pelo líder governista, sr. Ivo de Aquino, autor, ao mesmo tempo, da emenda que estabelece uma sobre-taxa de

(Conclusão da 9ª. página)



Sr. Nelson Carneiro

NOVO ADIAMENTO PARA O PROJETO DIVORCISTA

Comissões da Câmara

O projeto do sr. Nelson Carneiro, instituindo mais uma causa de anulação de casamento (mais conhecido como projeto do divórcio) sofreu novo adiamento em sua votação, na Comissão de Justiça, em virtude do requerimento do deputado Alencar Araripe, no sentido da impressão dos votos lidos ontem, a respeito da matéria, pelos srs. Nestor Duarte (favorável) e Antonio Balbino (contrário). O relator da matéria, sr. Luiz Garcia, foi, aliás, surpreendido com o adiamento, cujo requerimento do presidente Benedito Valadares despachou favoràvelmente, num abrir e fechar de olhos.

OS DOIS VOTOS

Os debates foram longos. Iniciou-os o deputado Luiz Garcia, que fêz resumo do seu parecer contrário ao projeto pròpriamente dito, passando então a estudar mais profundamente a emenda substitutiva que, a seu ver, tem o mesmo espírito da proposição original, pois insiste em dar à homologação de desquite fôrça e caráter de coisa julgada, contendo assim os mesmos vícios. Em seguida usou da palavra o deputado Nestor Duarte, apresentando o seu voto favorável à emenda. Argumentando, acentuou que a Constituição veda o divórcio, pretendendo porém o projeto (ou a emenda), regular mais um caso de anulação de casamento. Isso sem inovar a doutrina ou o conceito jurídico. Antecipou, assim o seu voto favorável, vindo depois a vez do deputado Antonio Balbino, o qual levara a respeito um trabalho de mais de sessenta páginas dactilografadas, em cujas conclusões adota o parecer Luiz Garcia.

AS CONCLUSÕES

Em linhas gerais, são as seguintes as conclusões do voto do sr. Antonio Balbino, proclamando:

1.º — que o projeto 786 é manifestamente inconstitucional, porque viola, direta e flagrantemente, na sua letra e no seu espírito, o preceito da "indissolubilidade do vinculo" matrimonial fixado como um principio expresso no artigo 163 da Constituição Federal;

e, além disso, reconheço e proclamo:

2.º — que o projeto 786 atenta, ostensivamente, contra as normas da técnica legislativa pretendendo incorporar ao texto do artigo 219, do Código Civil "um inciso que não tem relação com a matéria acrescida";

1.º — que o projeto 786 é maleável em vários aspectos fundamentais, conforme fartamente desenvolvi na sustentação deste voto, e injurídico e incongruente;

4.º — que o projeto 786, ainda que viesse, **ad argumentum tantum**, a ser transformado em lei, seria inoperante e inocuo em relação aos propósitos e objetivos que, segundo o seu autor, lhe serviram de inspiração, de vez que, ex-vi do princípio consagrado no § 3.º do artigo 141 da Constituição Federal, só seria **aplicável aos casamentos realizados a partir de sua vigência**".

OUTRAS DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Foi aprovado, por aquele órgão técnico, o parecer do sr. Alencar Araripe, favorável ao projeto assegurando aos servidores públicos, que reverteram à atividade, por fôrça da lei 171, de 1947, direitos e vantagens peculiares aos demais servidores, exceto o recebimento de vencimentos atrasados. Foi ainda aprovada a emenda estendendo as vantagens aos aposentados pelo artigo 177.

Foi, ainda, aprovado outro parecer favorável do sr. Alencar Araripe, êste ao projeto

(Conclui na 9ª. página)

OFICIAL A DISSIDÊNCIA NO P. T. B. DO ESTADO DO RIO

Assembléia Fluminense

O deputado Oscar Fonseca anunciou, ontem, oficialmente, a formação de um grupo dissidente dentro do Partido Trabalhista, compreendendo 11 representantes estaduais e 3 deputados federais, todos chefiados pelo sr. Paranhos de Oliveira. O grupo dissidente volta-se contra a direção estadual, especialmente contra os srs. Abelardo Mata e Roberto Silveira, respectivamente, presidente da Comissão Executiva e Secretário Geral. Visa a dissidência, esclareceu o orador, a intervenção do Diretório Nacional com o fim de reestruturar o partido. O sr. Oscar Fonseca deu ainda notícia de um manifesto da dissidência, passando depois a criticar a atuação do sr. Roberto Silveira, que ocupa, presentemente, a Secretaria do Interior e Justiça.

O deputado udenista Saramago Pinheiro perguntou ao orador se a dissidência, apesar do manifesto e da oposição já agora pública, continuaria a considerar o sr. Roberto Silveira como representante do partido na Secretaria do Interior. A resposta foi negativa, acrescentando, a seguir, o aparteante, que a chamada dissidência ainda estava em fase embrionária, vacilando em assumir uma atitude decisiva, pois, apesar do que fôra declarado, continuava a apoiar o governador do Estado, que se negava a cumprir o acôrdo interpartidário, subscrito antes das eleições de outubro.

Ainda na hora do expediente, o sr. Mário Vasconcelos congratulou-se com o Exército Nacional, pelo êxito conseguido nas últimas manobras militares.

Emendas Constitucionais

Na ordem do dia, foram, inicialmente, votados, dois projetos de emendas constitucionais: o primeiro, revogando o § 3.º do art. 84 da Constituição, que regula a criação automática de novos municipios. Este projeto foi aprovado, contra o voto de apenas três representantes. O segundo projeto, suprimindo o § único do art. 112, da Constituição, que garante aos escreventes de justiça a nomeação para os cargos de titular de cartório ou ofício, foi rejeitado, sendo aprovado em seu lugar uma emenda substitutiva, que ao invés de revogar o referido parágrafo o substitui por outro, que concede o mesmo benefício apenas na base de 50% das vagas que vierem a se dar, cabendo ao govêrno o direito de preencher diretamente os restantes 50%.

A bancada udenista, na sua maioria, votou pela manutenção do texto constitucional. Destacaram-se os srs. Getúlio Azeredo, Macário Picanço e Adolfo de Oliveira, tendo este, na qualidade de lider da U.D.N., criticado o sr. Romeiro Neto, lider trabalhista, por haver, em sessão anterior, declarado solenemente que só permitiria que o govêrno preenchesse 30% das vagas, concordando, agora, com percentagem superior. Era, assim, mais um evidente recuo do lider do P.T.B., que vinha se somar a vários outros.

O sr. Romeiro Neto, falando a seguir, no encaminhamento da votação, aproveitando-se da circunstância de não poder receber apartes, esforçou-se em contestar que a sua bancada procedeu a escandaloso recuo no caso da "caixinha" do jógo, no do aumento do imposto territorial e também na emenda que se encontrava em votação.

Foram, ainda, aprovados, na ordem do dia de ontem, vários outros projetos, inclusive o de n.º 408, sob regime de urgência, que aumenta o imposto de exportação para 5% **ad-valorem.**

Devem Ser Equiparados os Inativos

O professor Vicente Rão, em parecer que ofereceu aos servidores inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos, pronunciou-se favoràvelmente ao seu direito de perceber remuneração igual à que teriam se ainda continuassem na atividade.

Disse o sr. Vicente Rão, em seu parecer, que "aplicar-se o preceito constitucional do artigo 193 no sentido da equiparação de vencimento, ou proventos, dos funcionários sòmente de alguns Ministérios ou Departamentos, importa violentar, por modo flagrante, o principio da igualdade da lei para todos e de todos perante a lei, principio que constitui garantia estatutária dos direitos do cidadão".

NA UNIVERSIDADE A ESCOLA RACHEL HADDOCK LOBO

Câmara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal não deixou de ter seu tumultozinho, com os trabalhos suspensos e a prorrogação final, "com irradiação".

O TUMULTO

O tumulto foi provocado pelo sr. Eliseu Alves, comunista, por ter querido, durante a Ordem do Dia, falar de assunto estranho aos projetos em discussão. Advertido pela Mesa, insistiu, tendo o presidente suspendido a sessão. Minutos depois foi recomeçada, transcorrendo calma até o fim.

PRORROGAÇÃO

Durante a prorrogação, o sr. Hiram Dutra, do P. D. C., pronunciou um discurso focalizando os problemas do abastecimento do Distrito Federal, apontando os erros que o govêrno vem cometendo e dos quais resultam a escassez de gêneros alimentícios, o câmbio-negro e a aflição do povo.

Falou, também, o sr. Miecimo da Silva, do P. S. P., focalizando, mais uma vez, os problemas do sertão carioca.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que inclui na Universidade do Distrito Federal a Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo.

TRIBUNA DE HONRA

O sr. Mario Martins, da U. D. N., focalizou o caso da reforma do recinto, projetada pelo sr. João Machado, presidente da Mesa, a fim de, dividindo o local ocupado pela Bancada da Imprensa, e avançando dois lances dentro do plenário, conseguir instalar uma Tribuna de Honra na sala das sessões. O sr. Mario Martins foi de parecer que, no momento em que a Câmara se bate pela economia em todos os sentidos, a ponto de cortar verbas pedidas pelo Prefeito, não se deviam realizar as obras projetadas, que custarão dinheiro. Por outro lado, o local destinado aos jornalistas será sacrificado, reduzindo-se seu espaço, quando o número de jornais e estações de rádio da cidade é grande, cada um sendo representado na Casa e cada um com direito a local reservado na Bancada da Imprensa.

ÔNIBUS 34

A sra. Ligia Bastos, da U. D. N., requereu ao Prefeito providências no sentido de ser mudado o ponto final da linha de ônibus n. 34, Méier-Mauá, via Ana Neri.

I Convenção Nacional de Técnicos do SESC

Prossegue em suas atividades a I Convenção Nacional de Técnicos do SESC, ora reunida em Bertioga, após a conclusão dos trabalhos relacionados com o SENAC. Se êste discutiu problemas do ensino comercial, quer sob o aspecto teórico, quer em relação à sua aplicação nos diversos cursos mantidos pela instituição, traz a debate o SESC problemas de assistência social, desde a sua definição fundamental até aos métodos de execução, assim do ponto de vista de proteção à saúde como sob o aspecto recreativo. Participaram do conclave numerosos convencionais sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto.

Auxílio Direto Aos Lavradores Pelo SSR

Do Gabinete do Ministro da Agricultura foi distribuida ontem a imprensa a seguinte nota:

"Cumprindo ponto essencial do seu programa de amparo ao trabalhador rural determinou o Senhor Presidente da República ao Ministério da Agricultura, que elaborasse anteprojeto de criação do Serviço Social Rural. Em obediência a essa determinação, o Ministério encaminhou a Sua Excelência trabalho sôbre o assunto, que foi enviado ao Congresso Nacional.

Será desnecessário ressaltar que, no dar cumprimento às ordens como no modo de cumpri-las, o Ministério obedeceu o ponto de vista do Senhor Presidente da República, dando forma à sua idéia de proteger e auxiliar o homem do campo, proporcionando-lhe, da melhor maneira possivel, auxilio, amparo e assistência. Visa o projeto, por conseguinte, corrigir o maior desajustado da vida nacional, evitando que o produto do seu trabalho, o resultado da sua contribuição às entidades assistenciais seja empregado em meio que não o seu.

Sem prejuizo dos outros trabalhadores ou descaso por qualquer outra classe, o Senhor Presidente da República, ordenando a feitura do projeto e aprovando a forma que lhe deu o Ministério da Agricultura, procurou, apenas, sem desatender a ninguém atender um pouco mais ao mais desatendido.

Com essa chancela do Senhor Presidente da República foi o projeto criando o Serviço Social Rural encaminhado ao Poder Legislativo.

Algumas criticas que têm sido feitas procuram colocá-lo contra outras instituições assistenciais numa tentativa de fazê-lo inimigo de muitos, quando êle é apenas solução amiga de gente que até hoje viveu desamparada, sem assistência, pobre de estimulo, falha de auxilios indispensáveis ao seu bem estar e à sua sobrevivência. Canalisando para o meio rural recursos advindos de contribuições feitas por gente que vive e luta no meio rural, o projeto, sem injusticar a ninguém, fará obra de justiça a muitos. Não foi outro o pensamento do Senhor Presidente da Republica, quando ordenou ao Ministério a execução dêsse benemérito trabalho.

Necessitando de recursos financeiros para a sua manutenção e execução do seu vasto plano assistencial, o Serviço Social Rural foi buscá-los precisamente nas indústrias rurais que vêm injustamente contribuindo para entidades cujo raio de ação se estende apenas a trabalhadores em outras entidades que não os do campo. Visa, assim, o Poder Público corrigir uma anomalia, uma flagrante injustiça, pois seria impossivel retirar-se tão sòmente da lavoura, já de si alquebrada, todos os recursos que hão de constituir os bens e meios de trabalho do Serviço Social Rural.

Essa injustiça é tanto maior quanto as indústrias de base rural continuam fornecendo recursos a trabalhadores de tôdas as profissões não beneficiando, de preferência, o trabalhador rural, o mais desamparado até agora.

Não há como negar que os que criam resistência à instituição do Serviço Social Rural esquecem que êle é uma das grandes realizações com que o Presidente Vargas há de assinalar o seu Govêrno, orientado no amparo aos humildes e desprotegidos".

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90

Agência — AV. COPACABANA, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

DE 9,30 AS 16,30 HORAS

Pompas Fúnebres Indispensáveis Para a Manutenção da Caridade e da Assistência Social

ASSIS CHATEAUBRIAND

Subscrevo, sem alterar uma linha, um ponto, uma virgula, o admirável artigo, admirável, sizudo e bem documentado, do redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, sr. Dantos Jobim, acerca de um dos beneméritos monopolios deste país. Refiro-me ao Serviço Funerário da Santa Casa da Misericordia.

Nunca uma municipalidade proporcionou concessão mais justa, mais legitima, capaz de oferecer resultados mais proficuos para a coletividade do que esta. Devo dizer, entre parêntesis, que numa era de produção industrial e agrária em massa, não se pode nem se deve ser contra os monopolios, em principio. Até porque, quase sempre a fim de dar ao publico serviços ou bens baratos e bem feitos, é preciso produzi-los em série, e em grande quantidade. O monopolio só é atacável, quando êle degenera em exploração do consumidor, pela ganância do monopolizador. Se o poder público se reserva o direito de fiscalizar a execução de um determinado serviço, dado mediante concessão de exclusividade, o grande público está pelo menos, em tese, garantido. Quem pode imaginar que as autoridades estatais não sejam os melhores controladores do bem comum, do bem estar do povo?

Se o monopolio, diretamente concedido pelo poder público, está sujeito à fiscalização dos agentes desse poder, não há porque arreceiar-se da sua execução. Será um serviço, submetido ao crivo de quem de direito deverá acompanhar-lhe a marcha.

No Brasil, temos casos curiosos, mais que curiosos, fenomenais de monopolios em que quem é lesado, cruelmente lesado, é o concessionário. Torna-se o público consumidor um verdadeiro "profiteur" da boa-fé dos acionistas, que trataram com a administração federal, dos Estados ou dos Municipios, a fim de provê-la de tal ou qual serviço. Observe-se para exemplificar, o caso das empresas de tramways do país. Acham-se tôdas falidas. Recusa-se o público a consentir que os poderes contratantes lhes aumentem as tarifas, quando tudo sobe. Fazem-se pressões brutais contra Câmaras e Prefeituras para que não deixem elevarem-se os preços das passagens. Custo de vida, inflação, preços elevadissimos do material de ferro e aço, nos mercados internos e externos, nada pesa no espírito da maioria de administradores boçais do país. Em consequência, o tramway, que é um veiculo de transporte urbano, de tarifa módica por excelência, é cada vez mais varrido das ruas das capitais do Brasil. Belem, praticamente, já não os tem. No Paraná, a companhia concessionária se propoz a entregar todo o seu parque de transporte de tramways à Prefeitura, gratuitamente. Poderá haver dia mais triste do que êste para o sentimento de honra de uma comunidade: ter ela que assistir milhares de acionistas desfazendo-se do seu patrimonio, porque o poder público lhe denega a elementar justiça de reconhecer que os preços de todas as utilidades e serviços sobem, menos para o serviço de bondes. Quase o mesmo ocorre com gaz telefone e fôrça.

Os dinheiros que a Santa Casa recebe por intermédio da exploração do monopolio da Funeraria, ela os aplica em um sem número de obras de caridade e de beneficência. Admita-se, contudo, a fim de argumentar, que a concessão do privilegio dos enterros no Rio de Janeiro seja um ato censurável. Mas como êle estaria redimido pelo emprego dos lucros auferidos na manutenção de um número considerável de colégios de crianças, de hospitais infantis e de indigentes, de casas de expostos, etc.!

Se há, no Brasil, instituições sagradas, são êstes pios estabelecimentos. Não é de hoje, senão desde Braz Cubas, em Santos, que êles demonstram a sua aptidão a fim de prestar serviços inigualáveis ao povo, de colaborar para o alivio gratuito e a defesa de milhares de vidas de necessitados.

Considero-me procurador nato de algumas instituições nacionais: a Brazilian Traction, Geremias Lunardelli, Antonio de Moura Andrade, a Amazonia, as Santas Casas de Misericordia, etc. Recusar recursos financeiros a uma Santa Casa é o mesmo que dizer a uma das suas casas de crianças da roda: saiam, que não existe mais lugar para vocês. Ou para essas turmas de indigentes que batem todo o dia às portas dos seus hospitais: retirem-se que não temos mais como tratá-los.

Tirar o Serviço Funerário da Santa Casa do Rio de Janeiro para dá-lo à administração da Prefeitura é pior que um crime: é um ato de debilidade mental. Em que a Prefeitura se revela aqui uma gestora capaz de rivalizar com a Santa Casa, quanto mais de substituí-la, por se afigurar melhor e mais competente?

Não acredito que o prefeito Vital possa incluir-se entre os energumenos que pretendem arrastar a administração publica a arrebatar da Santa Casa uma fonte de rendas, mediante a qual alivia ela tantas dores e mitiga tantos sofrimentos. Se são caras as pompas dos defuntos ricos, bendita essa carestia que à custa de cadaveres gordos conserva vivos tantos órfãos e tantas crianças abandonadas na roda!

Transcrito do "O Jornal" de 2-11-51.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6ª-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951 — N.º 7167

A Nossa Opinião

A Leviandade do DASP

O DASP mais uma vez armou escândalo administrativo, de repercussão internacional, apenas com o propósito de fazer demagogia e bajular o govêrno atual. O seu parecer sôbre o caso da encampação da Leopoldina já foi contestado energicamente pelo ex-ministro Clovis Pestana.

O assunto mereceu cuidadoso estudo por parte dos Ministérios da Viação e da Fazenda. Depois, transitou normalmente pela Câmara e o Senado, onde passou pelo crivo das comissões técnicas. Tudo isso foi seguido pelo Itamarati e o Banco do Brasil, que realizaram os entendimentos em Londres. Nada se fez em sigilo, mas, através de ampla publicidade. Onde, pois, o negócio suspeito de que fala o DASP? Será que deveriamos perder a oportunidade de liquidar o assunto, resolvendo também o problema dos "congelados" britânicos?

O sr. Clovis Pestana prometeu elucidar a matéria da tribuna parlamentar. Na Câmara, a grande maioria dos atuais deputados participou da votação do projeto na legislatura passada. Portanto, a questão será esclarecida e, por certo, ainda desta vez o DASP não sairá bem do caso que criou leviana e maliciosamente.

Trepidação Política

ESTA' sendo precipitada a crise politica no seio dos partidos que apoiam o Govêrno. De um lado, elementos do P.T.B. procuram aliar-se ao P.S.P. e atrair eventuais dissidentes do P.S.D. e da U.D.N..

Essa manobra é contra a direção nacional pessedista e seus lideres na Câmara e no Senado. Mas, de outra parte, verifica-se a reação do presidente da agremiação majoritária, que conta com forte apôio do Catete, guiando-se em tudo pelos mineiros, que constituem o seu baluarte politico e parlamentar. O P. S. D. esforça-se, em contrapartida, no sentido de atrair figuras do petebismo, para o que conta com o ministro do Trabalho e seus amigos.

Assim, estão divididas as fôrças governistas, cada grupo tentando obter novas alianças, inclusive no seio das fôrças armadas. Há muita gente bôa envolvida na luta, sendo obscuros os prognósticos a respeito de vitória de qualquer das facções.

O mais provável é que as duas se anulem, não decifrando a esfinge, que as poderá devorar. Mas, com tal agitação, muita coisa talvez venha a acontecer imprevistamente. Alguns ministros estão com medo dessa trepidação politica.

Vai Mal a Administração "Populista"

A C. C. P. está no cartaz, como previramos, à vista do negócio dos bois paraguaios. O sr. Cabello não explica a coisa, limitando-se a afirmar que assume tôda a responsabilidade. Não sabemos, porém, se, em caso, de vultoso prejuizo, poderá êle indenizar o Tesouro Nacional. Há também aspectos morais, que precisam ser elucidados, especialmente quanto às acusações de que um órgão governamental está envolvido em contrabando. E existe ainda o resto, que, nêsse caso, não será o silêncio, dada a grita que se levantou.

Enquanto se aguarda o fim, da novela, continua o carioca sem carne, sem manteiga, além de tudo que se conhece no tocante ao custo da vida. O SAPS promete o filé, sendo, porém, contestado pelo secretário Grilo, da Prefeitura, que aconselha o povo a não comer carne. Cabello, aliás, apoia este ponto de vista, dizendo que em Montevidéu e Buenos Aires o povo só tem o seu bife duas vezes por semana. As promessas agora, pelo jeito, não constam mais de carne a Cr$ 6,00, mas de abstinência.

A população, no entanto, não teve como substituir o seu alimento básico. Nem as baleias chegaram à Guanabara. É essa a tragédia, enquanto a C. C. P. doutrina e deblatera. O carioca quer abastecimentos e os técnicos lhe oferecem discursos e teorias econômicas. Decididamente vai mal a nossa experiência "populista".

O Serviço Social Rural

O AMPARO ao trabalhador rural é ponto fundamental para uma verdadeira politica de assistência social ao trabalhador. O homem do campo tem vivido à margem dos beneficios que as nossas leis concedem ao proletariado. Desde que se iniciou no Brasil a feitura da legislação trabalhista, o trabalhador rural ficou, se não esquecido, pelo menos condenado a esperar melhores dias.

O sr. João Cleófas, ministro da Agricultura, no sentido de corrigir essa anomalia, elaborou um projeto de criação do Serviço Social Rural, que foi enviado ao Senado pela Presidência da República. Trata-se, realmente, de um trabalho meticuloso que poderá, sem dúvida, receber emendas e alterações no Congresso, mas que representa um grande passo para o reconhecimento que merecem os homens que lutam nos campos.

Um dos pontos mais combatidos e criticados do projeto João Cleófas é o que se refere à contribuição financeira exigida das indústrias rurais. O titular da Agricultura justifica o seu ponto de vista assinalando que essas indústrias "vêm injustamente contribuindo para entidades cujo raio de ação se estende apenas a trabalhadores em outras entidades que não do campo". E ainda: "Visa o Poder Público corrigir uma anomalia, uma flagrante injustiça, pois seria impossivel retirar-se tão somente da lavoura, já de si tão alquebrada, todos os recursos que hão de constituir os bens e meios de trabalho do Serviço Social Rural". Sem entrar no mérito da questão, queremos ressaltar a atitude do ministro João Cleófas, vindo ao encontro das criticas, para dar explicações, o que recomenda sem dúvida a sua formação democrática.

O Brasil e o Prêmio Cabot

O FAMOSO Prêmio Maria Moors Cabot, destinado pela Universidade de Colúmbia aos jornalistas que mais se distinguiram no desenvolvimento das boas relações entre as Américas, coube êste ano ao Brasil, na pessoa do sr. Elmano Cardim.

Estranhava-se, mesmo, que êsse cobiçado galardão, geralmente conferido a jornais de extraordinária projeção no continente, não tivesse ainda sido recebido pelo décano dos jornais brasileiros — o "Jornal do Comércio". Desejava, entretanto, o reitor Carl Ackermann que o venerando órgão fôsse distinguido com essa láurea numa oportunidade excepcional, na companhia de três dos mais importantes jornais conservadores do continente.

Na cerimônia universitária de ontem, saudou os homenageados o próprio Cardeal Spellman. A presença do eminente Arcebispo de Nova York dá bem idéia do brilho e da importância que teve a solenidade em que o sr. Elmano Cardim recebeu o Prêmio Maria Moors Cabot.

Êste acontecimento enche de júbilo tôda a imprensa brasileira, que reconhece no "Jornal do Comércio" o seu órgão máximo, dignificado por uma tradição de cento e vinte e cinco anos, durante os quais nunca desmereceu um dia sequer, do alto conceito em que as sucessivas gerações de leitores sempre o tiveram.

Poucos jornais no continente poderão apresentar os títulos que exibe essa fôlha, ora confiada como um tesouro à guarda fiel e desvelada de Elmano Cardim. O pan-americano tornou-se no Brasil um autentico movimento de opinião no dia em que o "Jornal do Comércio" emprestou-lhe, no alvorecer do século, o prestígio de suas colunas, servindo lealmente à patriótica e sábia política do Barão do Rio Branco.

Seu ilustre diretor em tudo se mostra digno de ser o depositário de tão nobres tradições. Por isso, dirigimos-lhe, daqui, a nossa saudação, felicitando, ao mesmo tempo, pelo acêrto da escolha, a grande universidade americana que premiou seus generosos esforços em prol da aproximação continental.

REARMAMENTO E ECONOMIA

WILLIAM RICHARDSON
(Correspondente da U. P.)

PARIS — Os Estados Unidos estão convencidos de que qualquer aumento na cadência do rearmamento, sob as presentes condições, poderia desmantelar a economia da Europa Ocidental. A França tem a mesma opinião. E os EE.UU. e a Inglaterra tiveram que vencer as objeções francesas à reunião do Conselho do Pacto do Atlântico a 24 de novembro. A França queria o adiamento do conclave.

Essa revelação veio quando o gen. Eisenhower regressou de sua visita aos EE.UU., para conferências com Truman. Circulos bem informados dizem que a busca de aumento das ajudas norte-americanas ao rearmamento europeu foi a principal razão do chamado de Eisenhower a Washington. Os ministros do Exterior dos Três Grandes decidiram fazer a reunião de Roma, embora o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, tenha dito em entrevista coletiva de imprensa que tal reunião "não se podia fazer".

Não obstante, um porta-voz norte-americano declarou categòricamente que a resolução estava tomada. O porta-voz francês disse que haveria novas reuniões para tratar do assunto, indicando que Schuman tenciona prosseguir na luta pelo adiamento. Declarou êle: "E' improvável que a reunião provisória do Burô do Nato, atualmente em Paris, termine o relatório sôbre as possibilidades do rearmamento da Europa Ocidental a tempo para a reunião de Roma. Também não é provável que o relatório sôbre o exército europeu esteja pronto. E' lógico supôr que um adiamento será necessário.

Os ministros dos Três Grandes deverão rediscutir o assunto na reunião de sexta-feira pela manhã. A decisão norte-americana de fazer a reunião de Roma veio quando W. Averell Harriman, o novo administrador da segurança mútua norte-americano, conferenciou com os mais categorizados representantes europeus para conhecer exatamente quais são as "possibilidades" de cada país. A resposta esteve longe de ser animadora. Aliás, o ponto de vista atual norte-americano é de que qualquer novo esfôrço imposto à economia de muitos paises, no momento, suscitará uma situação interna que teria inconvenientes muito maiores para a aliança ocidental do que as vantagens que daí poderiam advir para o levantamento da defesa a qualquer custo.

A França, em particular, aproxima-se rapidamente de uma séria crise financeira. Suas reservas de ouro e dólares cairam a menos de 700 milhões de dólares e estão afundando rapidamente, ameaçando cruzar o ponto critico, além do qual será o colapso econômico. A Inglaterra, também, está em má forma. Com cêrca de 450 milhões de dólares de diferença entre as rendas e as despesas esperadas, os franceses relutam em estudar a possibilidade de aumento da cadência do rearmamento, agora. A situação é tão precária que parece mera questão de dias a queda do gabinete francês, atirando o país a nova crise.

Eisenhower teria feito um decidido apêlo ao Pentagon, para o "adiamento" de dinheiro à Europa, pelo Departamento da Defesa dos EE.UU., para certas despesas planejadas como aeroportos na França, compras "no estrangeiro" e compras norte-americanas na Europa. A lei de ajuda aprovada pelo Congresso também estatui que dez por cento das despesas militares podem ser transferidas para a seção econômica e Harriman está estudando a possibilidade de fazer tal transferência, para a cobertura de certos produtos, tais como o carvão — do qual a França carece desesperadamente para manter em funcionamento as fábricas de armamentos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Inquéritos Parlamentares

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Depois de defender, em principio, as vantagens morais das investigações sôbre as fontes de renda dos orgãos de publicidade e da verificação, por êsse meio, de quais são os verdadeiros orientadores da opinião pública, o sr. Afonso Arinos concluiu que seria inoperante, no atual regime legislativo, tentar uma investigação dessa natureza por via de uma comissão parlamentar de inquérito. A ação parlamentar, a seu ver, resultaria ineficaz, esbarrando fatalmente nas dificuldades que a tal gênero de pesquisas opõe a legislação ordinária, comercial e processual. Só uma lei complementar da Constituição permitirá ao Congresso assumir utilmente essas iniciativas.

CONDIÇÕES E LIMITES DO INQUÉRITO

O sr. Afonso Arinos tem tôda razão. A Câmara não dispõe de meios eficientes para proceder a uma devassa na documentação e na escrita de empresas particulares. Qualquer inquérito que tentasse promover se tornaria, por isso, inviável e não conduziria a resultado positivo algum. Nessas condições, preserve-se a Câmara do efeito desmoralizante de empreender uma investigação dessa ordem em pura perda.

Não sabemos, mesmo, até que ponto a lei complementar, pedida pelo sr. Afonso Arinos, poderá resolver êsse problema. A falar verdade, também não sabemos até que ponto isso constitui um problema. Os meios de indagação e pesquisa sôbre o assunto parece-nos que são e devem ser indiretos. Trata-se de saber, quando fôr o caso, quais são as entidades que utilizam em pagamentos a órgãos de publicidade — rádios e periódicos — dinheiros que, positivamente, não têm essa finalidade e dos quais os administradores eventuais não podem, regularmente, utilizar-se para êsse fim.

Quanto ao custeio de órgãos de publicidade, por determinados grupos econômicos, parece matéria que, de qualquer modo, escapará, a investigações genéricas, do tipo das que são o objetivo habitual dos inquéritos parlamentares. Só em casos especiais e em face de algum interêsse direto na prova se admitiria, não uma devassa, mas uma verificação por diligência judicial. No mais, não parece que os problemas de ética profissional acaso suscitados pelas relações entre os órgãos de publicidade e os grupos econômicos sejam suscetiveis de outras sanções que não, exatamente, as de ordem moral — que não deixam de ter sua repercussão econômica, pelo menos nos meios onde ainda se prezam os valores morais.

Registre-se que o assunto foi brilhante e seguramente versado pelo sr. Afonso Arinos, que proferiu, a respeito, notável discurso.

UMA CARTA DO SR. ARMANDO FALCÃO

A propósito da crônica ontem publicada sob o titulo "Devagar e sempre", recebemos do deputado Armando Falcão a seguinte carta:

"Rio, 8 de novembro de 1951.

Meu caro e brilhante cronista:

Como de hábito, uma de minhas primeiras leituras matinais, hoje, foi sua crônica parlamentar no vibrante e valente DIARIO CARIOCA. E o tema que o ilustrado jornalista escolheu para essa crônica (o que, de resto, muito me honrou) foi o requerimento de urgência por mim apresentado, e pela Câmara aprovado, no tocante ao projeto que autoriza a criação do Banco do Nordeste do Brasil.

Em principio, meu distinto amigo, estamos de acôrdo: também entendo que é inconveniente esteja a Câmara, a tôda hora, admitindo o regime de urgência quanto a projetos que, pela sua complexidade, exijam espaço de tempo mais dilatado para uma apreciação em profundidade. Foi, aliás, o que deixei transparecer, de modo claro, nas considerações que expendi, ao encaminhar a votação do requerimento.

Mas no caso do Banco do Nordeste, consinta que continue discordando de sua respeitável opinião.

De fato, o Nordeste e, em particular o Ceará vivem, no momento, uma situação de calamidade tipica, como é notório. E' exato que o problema da sêca existe sempre; é um mal crônico, enquanto os Govêrnos não lhe derem solução definitiva. Todavia, há anos, como êste de 1951, em que as caracteristicas dêle se tornam sumamente graves e trágicas. E' mistér, então, que tôdas as medidas tendentes a combater a sêca — sejam as de efeito imediato, sejam as de consequências mediatas — tenham curso efetivamente rápido, fugindo totalmente aos figurinos da rotina. Do contrário, perderão a eficácia. Do contrário, o remédio chegará tarde de mais. Ora, a elaboração legislativa, dentro da cadência ordinária, é, ainda, inquestionavelmente, lenta e demorada. E a sêde e a fome dos nossos irmãos nordestinos não podem mais esperar muito tempo. (Em Camocim, por exemplo, está morrendo um cearense por dia, devido à tuberculose derivada da debilidade orgânica causada pela fome).

Foi com os olhos abertos para essa trágica realidade — que manda pôr de lado certa ordem de considerações, as quais teriam cabimento noutras circunstâncias — que tomei a iniciativa do requerimento em questão.

Com estas ponderações, subscrevo-me, mui cordialmente, seu amigo e admirador sincero. — Armando Falcão.

Ciência ao Alcance de Todos

Animais Nocivos

Em regra geral, a tendência humana é para dividir os animais em dois grandes grupos, ou sejam os animais domésticos, aquêles que vivem com o homem, aceitando-lhe a presença e às vêzes o dominio, e aquêles considerados selvagens, isto é, que não se adaptaram à presença humana e vivem afastados do homem ao qual guerreiam.

Tirando esta divisão, nada mais conhecem. Não devemos, porém, esquecer que, há grandes exceções; que às vêzes, um animal considerado selvagem e apto a ser domesticado, como o elefante, o urso, etc., e ainda outros que embora em estado de selvageria, são úteis ao homem em diversos fatores quer industriais, quer comerciais, como são todos os animais de caça, de pelo espesso, etc.

Por outro lado, animais existem, que não sendo considerados como pertencentes ao seguindo grupo, são, todavia, nocivos ao homem, e, se não os caça e devora, roubam-lhe o bem-estar, o alimento, e até a vida. Como de fato, nos ocorre logo à lembrança o aspecto feroz de um tigre ou de um leão, e sentimos algo que nos percorre a espinha, só na simples suposição de nos encontrarmos a sós em plena selva, com um animal assim; parece-nos que nossa hora chegou, e que as possibilidades de salvação nenhuma mas, o que não nos lembramos, é que pequeninos animais podem causar tanto mal ao homem, como a investida de um grande predador.

Êste submundo de animais, esquecidos, ignorados e quiçá desdenhados como são a maioria de insetos, que povoam as matas e campos, bosques e florestas, levando em seus minúsculos corpos tôda uma legião de doenças e a própria morte.

Para exemplificarmos a nossa exposição, basta lembrarmos um inseto tão nosso conhecido, o gafanhoto.

— Quem ainda não leu e ouviu alguma coisa sôbre os danos causados pelos gafanhotos?

Aparecem êstes animaizinhos em nuvens de muitos milhares de espécimes e invadem tudo em sua revoada tétrica, e depois de passada a nuvem, quando apenas uma névoa escura sombreia o horizonte, resta de um campo agrícola e promissor, apenas talos secos e mortos. Em minutos os gafanhotos podem destruir por completo o trabalho organizado de diversos homens, durante uma estação.

A bíblia nô-lo mostra como um grande devastador, quando narra a passagem do Senhor e Moysés, em que o Senhor havia dito que os gafanhotos haviam de descer sôbre o Egito, para devastarem tôda e qualquer vegetação.

A história conta as grandes depredações feitas por êste aparente e insignificante inseto. Em 1867, na Algéria, uma nuvem de gafanhotos causou a morte de 500.000 árabes, e assim por diante, podemos podemos observar os grandes prejuizos causados pelos gafanhotos.

Pertencem a diversas espécies, sendo o mais comum os gafanhotos verdes dos prados (**Tettigonia viridissima**). Vivem em regiões tropicais e imigram em imensos e longos vôos para os paises temperados. É de causar admiração saber-se que tão pequeno inseto percorre uma extenção de 2.000 a 3.000 quilômetros em menos de um mês.

Quando em revoada, chegam mesmo a obscurecer a luminosidade do sol qual uma nuvem de fumaça. É o terror dos lavradores, que vêem na sua aproximação o prejuizo total da colheita.

Entretanto tão insignificante inseto não nos causa mêdo, nem o incluimos na lista dos animais que guerreiam o homem, embora possa causar mais dano que o tigre ou a pantéra.

E não é só o gafanhoto que traz tanto prejuizo; na Africa Equatorial e no Congo existe um tipo de mosca, que transmite uma estranha moléstia — a mosca Tsé-tsé, com a doença do sono — doença esta que já causou muitas vitimas.

Os insetos, conhecidos como insetos parasitas, que vivem dos animais e vegetais roubando-lhe aos poucos a vida, como as pulgas, os mosquitos, que se alimentam do sangue alheio, e lhes transmite um sem número de moléstias; a mosca comum, outro grande inimigo do homem pois leva em suas minúsculas patinhas, um batalhão de micróbios.

Fora estas moscas domesticas, tão nossas conhecidas, outras existem que atacam as plantações. São as que devoram os frutos, introduzindo neles seus ovos. Na França, existem 3 espécies dêstes prejudiciais insetos: as moscas que atacam as oliveiras (**Dacus oleae**) as que se alimentam de cerejas (**Rhagoletis cerase**) e as que destroem as maçãs (**Ceratitis capitata**). Das três a última é a mais nociva, pois ataca frutos de diversas qualidades; outras ainda, como a mosca (**Laspeyresia pomonella**) causam a destruição dos frutos antes de sazonados, e estes caem ainda verdes das arvores.

As fôlhas são muito atacadas por insetos destruidores, como por exemplo, a lagarta que devora os legumes e as verduras, destruindo grandes plantações de alimentos básicos do homem; e, sem nos determos numa grande praga, a formiga saúva, que causa grandes destruições totais, dela, poderiamos escrever várias páginas, tanto é seu poder predador, e seus maléficos efeitos. Muitos vermes vejetam em plantas, minando-lhes o vigor, isto nos leva a considerar que, um grande número de animais, insetos, lagartas, vermes vivem ignorados, continuando na sombra, sem alarde para a maioria das pessoas o seu caminho de destruição.

Como se vê, êstes pequenos animais também são inimigos f i g a d a i s do homem ao qual guerreiam com as armas que têm, roubando-lhe o alimento, destruindo-lhe o trabalho, prejudicando-lhe a economia, minando-lhe a saúde.

Felizmente, hoje em dia já é bastante conhecido os prejuizos que tais animais podem causar e meios melhores de defesa são empregados, porém, nunca devemos esquecer, que insignificantes insetos podem muito bem equiparar-se aos grandes e poderosos felinos, que tanto nos impressionam, como animais de presa, e que na realidade pouco dano nos podem fazer, moradores citadinos que somos.

Crimes de Morte e Impunidade

MAURICIO DE MEDEIROS

"O Globo" vem publicando interessantíssima reportagem sôbre a vida no Presidio desta cidade, colhida por Vinicius de Lima, que, para faze-la, se deixa prender como camelot comunista. Bem escrita, viva e impressionante. Os que já passaram por aquela Casa, outrora de Detenção, como presos politicos, conhecem parte, ao menos, dos horrores da vida de reclusão.

Pondo de parte revelações, que devem ser verdadeiras e que dizem respeito às brutalidades na propria Policia, a tal ponto que a transferência para o Presidio chega a ser um alivio, duas coisas impressionam o leitor.

A primeira é a morosidade no apurar-se a responsabilidade dêsses pequenos infratores das leis penais. Essa morosidade cria um duplo maleficio. Ao Estado, porque o onera com a detenção de pessoas que a Justiça, depois liberta. Ao individuo, porque, não sendo realmente um criminoso, adquire no convivio dos criminosos todos os conhecimentos que o levarão ao caminho do crime, se não possuir particulares qualidades de resistência moral.

A segunda é a conclusão a que se chega sôbre a benignidade com que são punidos os crimes de morte. Benignidade e até impunidade.

O repórter-prisioneiro se refere a muitos companheiros de detenção, autores de várias mortes. Por que estavam êles apenas detidos, em vez de cumprirem penas? Por que puderam reincidir em crimes contra a vida humana? Em alguns casos por má organização das provas resultantes do inquérito policial. Em outros casos por terem sido condenados a penas minimas que foram diminuindo com os necessários julgamentos. Em outros, ainda, por sairem impunes pela porta da absolvição.

Julgamento sensacional acaba de ter lugar em Niterói. Circunstâncias emocionais cercaram o episódio inicial, mas se mantiveram e se exaltaram no momento do julgamento. A pessoa acusada cometeu assassinato. Fê-lo em uma situação inesperada, pois que no próprio recinto da policia, onde fôra chamada para, perante a autoridade, assinar têrmo de responsabilidade que a fizesse desistir do intento de matar. Chamada que foi por essa autoridade, ali se apresentou carregando na bolsa a arma homicida. Eram, pois, evidentes tôdas as circunstâncias agravantes que a lei penal enumera: — a premeditação, a surpresa, a superioridade em armas.

A despeito de tudo, predominou no momento do julgamento, o argumento sentimental, cujos motivos justificaram perante a quase unanimidade dos jurados o ato de que resultou o homicidio.

O Juri é soberano. Decidiu a absolvição. Está decidida. Não creio que, nesse caso, haja que temer a reincidência. Mas dele resta o exemplo da impunidade.

E' isso o que mais alarma em nosso sistema penal, no qual a ausência da pena de morte e a presença de uma série de atenuantes, faz da vida humana um bem sem o menor valor.

O repórter d'**O Globo** conviveu na prisão com autores de várias mortes. Como pode um criminoso reincidir nessa modalidade de crime, senão varando pelas frouxas malhas de um sistema penal benigno em excesso?

O novo Código Penal estabeleceu a chamada medida de segurança a ser aplicada quando o juiz reconhece a periculosidade do delinquente. Mas, parece que ela não é aplicada, nem com o rigôr nem com a constância que seriam de desejar, pois, doutra forma não assistiriamos a essa espantosa reincidência nos crimes de morte.

Não é, pois, de admirar que, num pais em que tão pouco valor se dá à vida humana, se leiam diàriamente noticias de crimes dessa natureza, muitas vezes por motivo fútil.

A situação está exigindo um exame por parte dos nossos criminologistas, a fim de ver onde podem ser feitas as correções que impeçam êsse espetáculo de impunidade em crimes contra a vida humana.

O Que Se Diz:

...QUE causou certa excitação, ontem, na Camara, a longa conversa do deputado Carvalho Sobrinho (PSD-São Paulo) com o sr. Danton Coelho (PTB-D.F.)...

* * *

...QUE a referida excitação foi comunicada ao dito Carvalho, que assim retrucou: "Mas por que? deveria haver excitação se a conversa fosse com o lider Arnaldo Cerdeira"...

* * *

...QUE o sr. Danton Coelho foi alijado da bancada do P.T.B., pois os deputados trabalhistas consideram-se destratados pelo seu companheiro quando este exercia a pasta do Trabalho, tendo o dito Danton ido procurar refugio na bancada do P.S.D., ao lado do sr. Capanema...

A Opinião do Leitor:

NÃO ADIANTA

Leonidas Jr. entra um pouco tardiamente no debate travado, por esta coluna, entre o deputado Raul Pilla e o "Octogenário", a respeito do parlamentarismo.

Não há grande mal em que tenha retardado sua participação, tendo-se em vista que não e propriamente sôbre o debate, que opina, mas, sôbre a inutilidade dêle.

Para o sr. Leônidas Jr. o mal reside não no regime, mas, na mentalidade dos politicos, ou seja na falta de uma preparação politica do povo.

O voto é um instrumento de governo que exige grande cautela no seu manejo, não havendo como aproveitá-lo com eficiência, seja qual for o regime, antes de uma longa preparação.

No Brasil, a experiência é quase nenhuma, para se constituir um eleitorado cônscio das suas responsabilidades. A escolha do presidente, diretamente pelo povo, dará bom resultado se formada uma consciência nacional do valor dos homens que militam na politica. O voto indireto, manejado por cidadãos que por seu turno ascenderam ao Congresso graças ao mesmo voto direto que os parlamentaristas consideram incapazes de funcionar com inteligência para eleição do chefe do Executivo.

Ora, se o povo não tem inteligência para escolher o presidente, malgrado saber que êsse é o ponto crucial de sua participação na vida politica, muito menos terá para escolher os seus representantes no Congresso, ato que se apresenta como secundário no consenso geral.

Então, ocorrerá que por interesses regionais, amizades, corrupção, ignorância ou seja lá que fatores concorrerem, pode acontecer escolher-se uma representação capaz de não corresponder, nem aproximadamente, do ideal do melhor possivel.

A êsses homens ficará então entregue o governo de fato, pois os Gabinetes cairão sempre que os interesses dos politicos sejam contrariados.

Claro que o sr. Leônidas Jr. raciocina sobre hipóteses, não querendo com isso dizer que o Congresso esteja composto de homens incapazes, corruptos, etc. Apenas pretende provar que se o eleitorado tiver de escolher errado tanto o fará em relação ao presidente, como em relação aos que hão de escolher em seu nome o presidente. Tanto será perniciosa a influência direta, como a indireta do eleitorado no governo.

A questão, afinal de contas, resume-se numa única, que é todo o caso brasileiro: educação popular.

EFEMÉRIDES

9 DE NOVEMBRO

1800 — Morre em Lisboa Domingos Caldas Barbosa, natural do Rio de Janeiro, poeta satirico, autor da "Viola de Lereno".

1839 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Belisario de Souza.

1889 — Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração com o Fonografo.

1889 — Célebre cessão Clube Militar, no Rio de Janeiro, sob a presidência de Benjamin Constant, com o objetivo de se encontrar uma solução para a crise militar.

1889 — Baile na Ilha Fiscal em homenagem à oficialidade do navio de guerra chileno "Almirante Cochrane". Foi a última festa da monarquia.

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1983
Administração, Recação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3233
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5083

Departamento de Difusão
33-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Paises de Convenção Postal		
Anual	Cr$	350,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Escola Para Educação de Crianças Inválidas

Reportagem de Irving Drew

(Exclusividade da IPA para o DIARIO CARIOCA)

Instrução Primária e Profissional Num Ambiente de Igualdade, Onde Todos São Marcados Pelas Enfermidades — Preparando-os Para a Luta Pela Vida, Tendo em Vista Evitar os Dolorosos Complexos de Inferioridade — Um Lar Para Todos Fora do Lar de Cada um



O cultivo de um jardim apaixona a maioria das meninas

O sofrimento de uma criança é um dos espetáculos mais confrangedores que a vida pode proporcionar à alma humana. Nada mais comovedor do que a vista de um ente pequenino, desarmado ante a dôr, impotente para combatê-la, inocente de suas causas e que, no entanto, se vê na contingência de pagar um tributo pesado, superior às suas fôrças. Por mais endurecido que o homem tenha o coração pelas vicissitudes da vida, não poderá reter as lágrimas diante do espetáculo dos pequenos deformados pela paralisia infantil, ou dos que têm o organismo atingido e deformado pela tuberculose óssea, ou ainda ao se vêr na presença dos aleijados por tôda a existência, em consequência de acidentes. A sociedade moderna ocupa-se hoje dessas crianças infelizes, proporcionando-lhes auxilio moral e fisico, preparando-as e armando-as para a luta pela vida.

Começa Cedo

E' sempre emocionante a visita que se faz a uma escola destinada à educação de crianças invalidas em Londres. A vida nesse estabelecimento de Bromley Hall começa logo pela manhã, quando o ônibus da escola volta cheio de crianças que foi buscar nas casas de seus pais. Do interior do veiculo saem, então, numa procissão dolorosa, crianças de ambos os sexos, apresentando as mais diversas deformações: sentados em cadeiras de rodas, aprisionados os membros em aparelhos de aço, apoiados em bengalas, mostram-se alegres, bem dispostos, ao se encontrarem à porta da escola. São crianças de 5 a 16 anos e vão buscar ali o esquecimento das suas dores. A igualdade é absoluta ali; todos eles são marcados pela enfermidade; mas não se mostram tristes ou preocupados: ao contrário, falam de todos os assuntos, contam o que lhes sucedeu na vespera em casa, o filme que viram, os pequeninos nadas que lhes enchem a vida. Nunca falam de doença, nem se queixam...

Uma vez reunidos numa grande sala, fazem, inicialmente, uma oração. Em seguida, cada um recebe um copo de leite fresco. A tradicional revista de limpeza de mãos e pescoços não tem ocasião de ser feita aqui, pois os alunos se caracterizam por um exagero de asseio.

Têm começo, então, as aulas. Os cursos são diferentes e dependem da idade e do sexo dos alunos. Recebem a mesma instrução dada nas escolas primarias e nas escolas profissionais; o intuito é proporcionar-lhes instrução e dar-lhes uma profissão que os armem na luta pela exitencia. Os menores começam a aprender a fabricar brinquedos ou bonecas; as meninas mais idosas aprendem costura e corte. Os rapazes aprendem mecânica e eletrotécnica, a fim de melhor conhecer todos os segredos de uma profissão que lhes garanta a subsistência.

Ambiente Familiar

O ambiente é tipicamente familiar: a preocupação dos mestres é dar à criança a impressão de que se acha realmente em casa, fazendo-a esquecer que é um inválido, um individuo igual a todo mundo: essas crianças são essencialmente sensiveis e as relações com os seus semelhantes devem ser normais, a fim de evitar-lhes a formação de dolorosos complexos de inferioridade.

Todos o esforço é despendido no sentido de formar no espirito dessas crianças o amor a natureza, o gosto pela vida.

A escola não é grande, mas possui seu jardim, onde os mais velhos podem cultivar a horta e cuidar das flores. Há também uma pequena oficina mecânica, onde os meninos podem exercitar-se nos trabalhos que mais apreciarem.

Naturalmente, tratando-se de crianças diferentes das outras crianças normais, têm necessidade de uma assistencia médica toda especial. Para isso a escola possui o ambulatório mais completo, com as mais modernas instalações, de fisioterapia, gabinete dentário e uma farmácia. O programa das visitas médicas é executado cuidadosamente. Cada aluno tem sua ficha, onde se registram todas as observações sôbre a marcha de sua molestia. No minimo duas vezes por ano especialistas em ortopedia visitam a escola, a fim de verificar as necessidades de mudança de aparelhos ou a sua aplicação.

O teatro é um divertimento predileto

Os ensaios teatrais são levados a sério

A oração matinal

As horas são vividas em meio a mil e um folguedos

TRABALHO MILAGROSO

Os resultados magnificos obtidos por essa escola são impressionantes. O ambiente ali criado, a capacidade e a dedicação das educadoras que são ao mesmo tempo enfermeiras e psicólogas, realizam milagres.

No solário as crianças mais atingidas pela moléstia passam o tempo ao ar livre e recebem o alimento adequado para fortificar o organismo. Para os mais fortes organizam-se sempre jogos no pátio; mas o que mais os emociona e agrada é o teatro. Pode-se dizer que todos os alunos tomam parte nesse trabalho artistico. Um grupo organizou o teatro de bonecas; o texto foi escrito por uma professora e as bonecas são representadas pelas crianças. O teatro verdadeiro também é objeto de grande interesse e infindáveis discussões entre os pequenos alunos. Ultimamente, foi representada a peça "Hansel e Gretel". Os vestuários e as decorações foram feitos pelos próprios alunos e os ensaios duraram alguns meses, até que se obteve a perfeição, não só das personagens, mas também da marcação, o que, evidentemente, foi o mais dificil, em virtude da invalidez de alguns atores. A memória dessas crianças é impressionante e as expressões fisionômicas dos jovens artistas eram tão comoventes que, na estréia da peça, a maioria dos pais que foram assistir ao espetáculo chorou... de alegria e de satisfação.

Ao fim do dia, o ônibus leva-os às suas casas, nos vários bairros de Londres. A escola fecha suas portas.

Pode-se dizer que os resultados obtidos por essa instituição despertou a idéia de organizar o maior número possivel de escolas dêsse gênero, a fim de proporcionar a tôdas as crianças inválidas a tutela e o apoio de que necessitam. Ao mesmo tempo isso significa dar-lhes a alegria de viver a fazer-lhes esquecer a dôr moral e o sofrimento fisico. (IPA).

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,03 43	7,73 89
Peso argentino	1,29 82	1,27 20
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 31
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1 000 1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	—
Belgica (frcs. belga)	0,37 78
Suiça	4,51 77
Portugal	0,56 20
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Uruguai	7,96 90
Canada	—
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, bastante ativa e acusou operações mais desenvolvidas nos papeis em evidência. As apolices da União cotaram-se sustentadas, o mesmo acontecendo com as Municipais do Distrito Federal e as de São Paulo de sorteio. As Obrigações de Guerra ficaram firmes e as de Minas de sorteio, fracas, com os demais papeis calmos, tudo como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	Cruzeiros
1 Uniformizadas Cr$ 200,00	120,00
5 Idem	125,00
128 Idem Cr$ 1 000,00	705,00
3 D. Emis. Nom. Cr$ 200,00	125,00
77 Idem Cr$ 1 000,00	700,00
142 Idem port.	720,00
25 Idem Emp. Antigos	635,00
Obrigações:	
10 T. Nac. 1921	860,00
250 Idem 1932	1.020,00
4 Guerra Cr$ 100,00	74,00
5 Idem Cr$ 200,00	148,00
11 Idem Cr$ 500,00	370,00
13 Idem Cr$ 1 000,00	750,00
20 Idem	753,00
45 Idem	755,00
2 Idem Cr$ 5 000,00	3.790,00
10 Idem	3.800,00
Estaduais: — Apls	
20 Minas Popular	300,00
20 Minas 1177	655,00
4 Minas 1934 1.ª Série	172,00
30 Idem 3.ª Série	150,00
10 Pernambuco	49,50
5 S. Paulo	207,00
20 Mu Cr$	
20 Idem Uniformiza-	
das 8%	905,00
15 Idem	906,00
Municipais do Distrito Federal:	
340 Dec. 1535	185,00
320 Dec. 3264	183,00
28 Emp. 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
10 B. Horizonte 7%	640,00
430 Niterol 8%	165,00
Companhias: — Ações:	
50 Rio de Janeiro Companhia Nacional de Seguros Gerais Cr$ 500,00	600,00
2 Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes — Companhia de Seguros de Cr$ 1.000,00	3 500,00
3.000 Aeropostal Brasileira Cr$ 200,00	600,00
150 Mesbla Cr$ 200,00 C-Div.	235,00
150 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
50 Sanson Vasconcelos, Comercio e Industria de Ferro Cr$ 200,00	220,00
65 Serviços Aerof. Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,00	1.000,00
53 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00	1 550,00
50 Vale do Rio Doce Cr$ 1 000,00	460,00
Debentures:	
536 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
9 Cia. Cerv. Brahma Cr$ 5.000,00 8%	4.060,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel em condições firmes e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 155,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	171,00
Tipo 4	167,00
Tipo 5	163,00
Tipo 6	159,00
Tipo 7	155,00
Tipo 8	154,00

Pauta — Estado do Rio — Café — Café comum Cr$ 15,50; Idem fino, Cr$ 19,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	32.309
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	4.881
Central	—
TOTAL	37.190
Desde o 1.º do mês	158.628
Desde o 1.º de julho	1.974.381
Idem ano passado	1.924.236
Cafe ent. por caminhão desde o 1.º de julho	1.300.297
Embarques:	
Asia	7.992
Europa	2.000
Africa	340
TOTAL	10.332
Desde o 1.º do mês	134.255
Desde o 1.º de julho	1.973.162
Idem ano passado	1.778.359
Existência	280.875
Consumo interior	1.050
Idem interior	
Café despachado para embarques	181.547

Contrato "A"
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	159,00	158,10
Dezembro	161,20	160,30
Janeiro 1952	163,80	162,70
Fevereiro	165,40	163,50
Março	166,00	165,00
Abril	168,00	166,10

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Novembro	160,00	158,50
Dezembro	161,30	161,00
Janeiro 1952	164,00	162,90
Fevereiro	S-V	164,00
Março	167,00	165,90
Abril	S-V	166,30

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 28.337 sacos, sendo 15.500 de Pernambuco e 12.837 de Maceió. Sairam 14 290 e ficaram em depósito 165.878 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama não sofreu nenhuma alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 165 fardos de São Paulo e sairam 120, ficando em depósito 1.628 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	450,00	455,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	415,00	417,00
Sertões (tipo 5)	400,00	403,00
Ceará (tipo 5)	390,00	395,00
Fibra curta:		
Matos (tipo 3)	305,00	308,00
Paulista (tipo 5)	255,00	257,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent.	Saida
Farinha sacos	—	—
Açúcar sacos	4.601	3.091
Charque fardos	588	240
Arroz sacos	9.631	2.458
Banha, caixas	2.383	650
Bacalhau, caixas	295	—
Feijão sacos	770	500
Milho, sacos	1.100	1.100
Azeite, caixas	821	—
Manteiga, quilos	500	—

AMANHÃ
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS
DA FEDERAL NA
CASA ESPERANÇA
Av. Rio Branco, 159.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 8		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 00
Idem venda	$	2,80 12	$	2,80 12
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	95,83	c	95,83
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	6,95/7,05	c	7,00/7,10
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	42,00/42,50	c	42,37/42,62
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	22,88	c	22,88
Idem, venda	c	22,89	c	22,89
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	346,00	c	346,00
Idem, venda	c	347,00	c	347,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62		1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	c	26,28	c	26,28
Londres, 8		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$	2,79 87/2,80 12	$	2,79 87/2,80 12
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,91 87 12	P	2,91 62 87
s/ Berna £	F	12,23/12,26	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	Fl	10,63/1065	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	F	979,00/981,00	F	979,00/981,00
s/ Gênova Lira bloqueda	L	1,800	L	1,800
s/ Bruxelas £	FB	140,10	FB	140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	K	19,98/20,02	K	19,98/20,02
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,32/19,36
s/ Lisboa £	Esc	80,35/80,65	Esc	80,35/80,65
Buenos Aires, 8		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p	40,43	p	40,43
s/ Londres, à vista p. $100 t/ venda	p	40,35	p	40,35
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.444,00	p	1.444,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.441,00	p	1.441,00
Montevidéu, 18		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p	6,44	p	6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	6,30	p	6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	236,00	p	236,00
s/ N. York, à vista p. $100, t/ comp.	p	235,00	p	235,00

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 8	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	194,00	194,00
Tipo 4, duro	193,00	193,00
Tipo 5, duro	189,00	189,00
Posição	Est.	Est.
Entradas	9.995	35.005
Embarques	37.306	61.764
Existência	1.634.863	1.515.420
Saídas	2.811	8.160

Contrato "B"

Santos, 8	Abert.	Fech.
Outubro	186,00	186,00
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,90	184,90
Março	185,90	185,90
Maio	183,90	183,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Novembro	195,10	195,00
Dezembro	196,60	196,60
Janeiro 1952	197,00	197,00
Março	197,40	197,40
Maio	197,40	197,40
Julho	197,50	197,50
Setembro	197,50	197,50
Vendas	—	250
Mercado	Est.	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 148,70, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 8

Contrato "U"

	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	57,00
Março 1952	N-C	51,55
Maio	N-C	N-C
Julho 1952	N-C	N-C
Setembro 1952	N-C	N-C

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com alta de 20 a 35 pontos.

Contrato "S"
(Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Dezembro	53,05	53,18
Março 1952	51,50	51,74
Maio	50,55	50,81
Julho	49,50	49,80
Setembro	48,58	48,80

— Na abertura — Estavel, com alta de 5 a 15 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 23 a 41 pontos.

— Vendas 25 750 sacos.

DISPONIVEL
Compradores

Tipo Santos (mole):		
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,75	53,75
(Estritamente mole)		
Tipo Santos:		
N. 2	55,75	55,75
N. 4	54,50	54,50
Tipo Rio:		
N. 8	46,50	46,50

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 8

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	165,00	165,00
Usina de segunda	—	—
Demerara	141,00	141,30

Entradas:

Desde ontem s/ de 60 ks.	66 833	—
Desde 1 de Setembro	887.079	820.246
Exportação	57.550	—
Existência	238.266	224.983
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	480,00	480,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	12.739	12.739
Existência	25.841	26.341
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 8

	Abert.	Fech.
Novembro	398,00	395,00
Dezembro	395,00	398,50
Janeiro 1952	390,00	400,00
Março	394,00	399,00
Maio	340,00	349,00
Julho	321,00	323,00
Outubro 1952	314,00	322,00
Vendas	6.000	201.000
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
3	420,00	419,00
3½	421,00	414,50
4	419,00	409,00
4½	403,00	393,00
5	384,00	374,00
5½	375,00	363,00
6	361,00	351,00
6½	341,00	331,00
7	331,00	321,00
8	323,00	310,00
9	316,00	306,00

EM NOVA YORK

Nova York, 8

(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Dezembro	39,89	41,73
Março 1952	39,75	41,57
Maio	39,50	41,29
Julho	38,70	40,58
Outubro	37,13	39,04
Dezembro	35,93	38,74
Am. Mid. Unids	—	42,65

— Na abertura — Estavel, com alta de 2 a 11 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 184 a 194 pontos.

CACAU

Nova York, 8

	Abert.	Fech.
Dezembro	27,55	27,50
Março 1952	26,55	26,45
Maio	26,30	26,25
Julho	26,05	26,05
Setembro	25,85	25,77

— Na abertura — Estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, parcial.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 11 pontos.

— Vendas 188 contratos.

TRIGO

Chicago, 8

Preço p/bushel, p/ entrega:

	Hoje	Ant.
Dezembro	2,37 37	2,34 25
Março 1952	2,60 00	2,57 25

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Te. 32-1281 — 6 às 11 de sejo[?]ral às 19 horas

Viagem de Estudos à Europa Latina

O Cité-Club Universitaire, a grande associação de estudantes reconhecida oficialmente pelo Govêrno francês, e com sede em Paris, organiza para o principio de 1952 uma viagem de estudos à Europa Latina (Espanha, Portugal, França, Suiça e Itália) reservada exclusivamente a estudantes.

A excursão cultural constará de visita as principais cidades, aos monumentos mais conhecidos, aos museus mais interessantes além de numerosas recepções e festa pelas autoridades locais e estudantis etc..

Tendo o sucesso da viagem ultrapassado as expectativas, foram tomadas medidas para aceitar novas inscrições. [illegible] Delegado do Cité-Club. [illegible]

PRIMEIRO PLANO

A REVISTA "Time" traz em seu último número uma reportagem sôbre a nova geração norte-americana. Entre outras coisas cita-se o caso de um brilhante estudante de medicina. Um de seus professores levou-o a pescar e perguntou-lhe algumas coisas. Por que foi estudar medicina? Porque — respondeu o jovem — a medicina parece lucrativa; êle seguiria a especialidade que fizesse mais dinheiro. Você pensa que · medicina deve à comunidade algum serviço especial? Provavelmente não; sou como todo mundo. Quero ganhar muito dinheiro depressa, em dez anos, a fim de fazer o que desejo. E o que você deseja? Pescar, viajar, descansar — foi a resposta.

* * *

O DR. PEDRO NAVA recebia semanalmente em seu consultório uma velhinha pobre, dessas que se sentem irremediàvelmente perdidas se o médico não lhes descobre algum mal e não lhes prescreve algum remédio.

Uma tarde estava o dr. Pedro Nava a redigir-lhe a receita, quando a velhinha suspirou descrente e falou:

— Ah, doutor, hoje não adianta nada!

— Não adianta o que?

— A receita que o sen'ıor está fazendo...

— Ora essa, por que?

— Porque já notei uma coisa: quando um velho barrigudinho fica aí atrás do senhor, a receita é sempre muito boa; quando o barrigudinho não aparece, o remédio não vale de nada.

Os que bem conhecem o dr. Nava hão de ver logo que êle não gostou nem um pouco dessa história de ter em seu consultório um barrigudinho invisível e atuante.

UM VELHO MÉDICO de Minas, residente aqui no Rio, viu entrar um dia na Santa Casa uma cara que lhe pareceu conhecida. Enquanto o examinava, fez-lhe algumas perguntas. Puxou-lhe a língua e disse:

— O seu nome não é Antonio Pedro?

O pobre coitado respondeu espantado:

— Sou eu, sim sinhô.

Baixou-lhe as pálpebras e perguntou:

— Você não morava em Leopoldina?

E o outro, cada vez mais admirado daquela mágica:

— Morava sim sinhô.

Auscultou-lhe:

— Você não trabalhava na fazenda do Andrade?

— Trabalhava sim sinhô.

O médico deu-lhe aquelas pancadinhas na barriga:

— Escute uma coisa: em que ficou aquêle crime da capoeira? Conseguiram afinal descobrir o culpado?

Ao ouvir isso, o homem levantou-se de um salto, nervoso, vestiu a camisa, saiu apressado, dizendo:

— Não tenho nada com isso não, doutô, não tenho nada com êsse crime não sinhô.

* * *

HÁ FILANTES de tudo, inclusive de consultas: encontram o médico na rua, desembrulham os achaques e retêm os conselhos. Um médico amigo nosso já não suportava uma dessas filantes, uma dama de muitas posses. Um dia, encontra-se com ela na avenida e vem a lenga-lenga. O médico não teve dúvidas:

— O caso da senhora me parece grave. Abra a boca. Feche os olhos. E escafedeu-se na multidão.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. C.

PALAVRAS CRUZADAS

De Hamlet.

CHAVES HORIZONTAIS

Para o Tanico

Hamlet

1 — Quadrúpede Carnívoro (Fem). 5 — Nascimento de um astro. 6 — Oval. 8 — Nome vulgar da "Nymphaea Rudgeana". 9 — Pedra cuja aresta corrói a amarra do novio fundeado. 11 — Herdade. 12 — Mostra-se alegre. 13 — Denominação geral para os alunos pequenos. 14 — Intimo. 16 — Lodaçal. 18 — Gavinhas.

CHAVES VERTICAIS

1 — Sedutor de mulheres. 2 — Usual entre os Indios e caboclos da Amazonia, exprimindo espanto e etc. 3 — Expressão com que abreviadamente se designa o oftalmotorrinolaringologista. 4 — Contração. 6 — Fazer apresentar como adversário. 7 — Tenebroso. 8 — Pessoa exímia em qualquer atividade. 10 — Interjeição que serve de resposta ao apelo do nome. 15 — Grande massas. 17 — Forma arcaica do artigo "o".

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS

Av. Dó. Ri. Etimo. Io. An. Sor.

VERTICAIS

Atos. Ermar. Dei. Ion

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas as RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1.086. — D. F.

Aos confrades Zelito, Armeiro, Helio, Linhares e Hamlet., os nossos agradecimentos pelas colaborações enviadas.

OS PRINCIPES

Durante uma cerimônia religiosa realizada em Petrópolis, vemos o principe d. Pedro e d. Esperanza de Orleans e Bragança. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

HEITOR DOS PRAZERES

ANTONIO BENTO

Não há dúvida que o premio concedido pelo juri da I Bienal de São Paulo deu a Heitor dos Prazeres a possibilidade de continuar a fazer pintura, em condições mais favoráveis.

Nos últimos anos, como não pudesse viver de suas atividades artísticas, o pintor carioca teve de procurar outras ocupações. Mas, agora, com maiores estímulos, vai dedicar-se novamente à pintura, para o que contará inclusive com a proteção governamental. Recebendo o artista humilde no Palácio do Catete, o presidente Getúlio Vargas tomou-o de certo modo sob a proteção do Estado, sem a qual, aqui como em todos os paises, inclusive os mais ricos, a grande maioria dos pintores leva uma vida de privações, desconforto e até de miséria.

Tendo organizado uma exposição de primitivos brasileiros, a Galeria Brasil-Estados Unidos apresenta entre os mesmos Heitor dos Prazeres. A mostra é oportuna, pois dará ao público a possibilidade de ver vários trabalhos do artista carioca. Seus quadros, como se sabe, foram inicialmente os que despertaram a atenção dos representantes estrangeiros no juri da Bienal de São Paulo. Ha na arte ingenua do sambista Heitor dos Prazeres, um senso inato da composição. E, incontestavelmente, ao lado de suas qualidades pictoricas e do exotismo dos temas que lhe são habituais, seus quadros são os de um primitivo autêntico, no emprêgo das cores vivas, assim como na visão pessoal e sempre poética do mundo que procuram representar.

— Além de Heitor dos Prazeres, figuram igualmente na exposição quadros de Cardoso Junior e José Antonio da Silva.

Heitor dos Prazeres, ao lado de um de seus quadros agora expostos na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos

TEATRO

Revendo "Flagrantes do Rio"

Silveira Sampaio Instalará Um Circo

SÁBATO MAGALDI

Silveira Sampaio anuncia a última semana de "Flagrantes do Rio". Como Luiz Delfino não pertence mais ao elenco de "Os Cineastas", quatro papeis passaram a ser representados pelo talentoso autor-diretor-intérprete. Antes de encerrar-se a carreira do espetáculo, que obteve merecido aplauso da critica e do público, quis voltar ao Alvorada, para ver Sampaio como cabineiro, como o garçon português e como o detective "olho vivo", além do Carneirinho, que êle já fazia.

DRAMA

Por se achar adoentado, na quarta-feira, evitando, assim, cansar-se demais, Sampaio confiou o papel do cabineiro a Wady Bechara, do Teatro Universitário. Êsse jovem ator, que tanto se distinguiu em "Quebranto", de Coelho Neto, lamentavelmente, e por motivo que desconheço, não tem pisado o palco. Sem muito ensaio em "Treco nos cabos", sua interpretação, por certo, não tem o mesmo dinamismo de quando o vi pela primeira vez, mas é convincente e sóbria. Falta-lhe algum desembaraço, transparecendo, porém, o seu talento, que deverá ser aproveitado.

No amante de "Triângulo escaleno", está outro ator, vindo do Teatro Universitário: Nelson Camargo. Várias qualidades apresenta, como a de ter figura para galã e a de compenetrar-se do personagem. A dicção ainda é defeituosa, perdendo a platéia algumas frases, e os gestos precisam adquirir naturalidade, sem o aspecto declamatório que não se aplica às cenas. Outro valor cujo lançamento no teatro profissional se deve a Silveira Sampaio.

Quanto a êste, apesar do cansaço, estava muito bom no Dr. Carneiro. Criando o garçon português, conseguiu também provocar o riso, só não mostrando o mesmo à vontade como "tira", embora fosse boa a caracterização física.

Nancy Wanderley confirma a excelente impressão da estréia. Domina muito bem os três papeis. Só me parece ter perdido um pouco o equilíbrio, exagerando as atitudes, na vigarista.

Em síntese, voltei a ver as três peças em 1 ato com grande prazer.

Depois do espetáculo, em conversa, pude saber os projetos de Silveira Sampaio, para quando deixar o Alvorada.

Inicialmente, perguntei-lhe sôbre outros trabalhos seus. A respeito de "O cavalheiro sem camélias", eu já havia dado uma nota, em primeira mão, nesta coluna, divulgando o anúncio do "Jornal do Comércio", de 1938, em que se baseava a peça.

— "Tenho também "Um homem magro entra em cena", escrita em 1947. E' um policial sofisticado, que trata de um roubo de joias. A peça tem 4 personagens principais e vinte extras".

— Por que não a representa?

— "Exatamente por causa dos vinte extras".

Silveira Sampaio passa a falar de seu programa:

— "Estou tratando da instalação de um circo de bolso, de quinhentos a setecentos lugares. Encenarei, nele, uma revista, em colaboração com José Condé e Gustavo Dorya. Pretendo levar, depois, "O professor de astúcias", farsa expressionista de Vicente Catalano, que já representei em São Paulo".

A Livraria Martins Editora, de São Paulo, vai editar a "Trilogia do herói grotesco". E Sampaio deseja terminar agora a fita "interminável" "As 7 viuvas de Barba Azul", com Flávio Cordeiro.

Continuará a colaborar em programas de rádio e televisão. Concluindo, informa-nos:

— "Na T. V. levarei peças em 1 ator, ao lado de Flávio Cordeiro e Nancy Wanderley".

* * *

"VALSA N.º 6", HOJE, NO MUNICIPAL

O monólogo de Nelson Rodrigues, que obteve bôa acolhida da critica, será repetido, hoje, às 17 horas, no Municipal. Dulce Rodrigues é a intérprete, uma vocação autêntica que se colocou como uma das revelações deste ano. O espetáculo é patrocinado pela Difusão Cultural da Prefeitura, e os ingressos custam apenas dez cruzeiros.

* * *

NOTICIARIO

Também ao preço de dez cruzeiros, "Simbita e o dragão", de Lucia Benedetti, será levado domingo, às 10 horas, no Municipal, em apresentação de David Condé; Direção, cenário e guarda-roupa a cargo de Pernambuco de Oliveira. — No Regina, domingo, às 19,30 horas, terá inicio a carreira regular de apresentada pelo Teatrinho tio Paschoal. Direção de Jacy

(Conclui na 7.ª página)

A MODA DE PARIS

PREGAS NA PARTE DE TRÁS

(De SIMONE PASCAL, da France Presse)

Ilustramos no pesente "croquis", uma das tendências mais em voga para a estação estival que ora se anuncia: nos modelos criados para êste verão, existe em tôdas as coleções dos grandes nomes da costura francesa, modelos em que a saia, inteiramente ajustada ao talhe, tem tôda a sua amplitude recolhida numa série de pregas fundas, nas costas, pregas que, cosidas até três quartos da orla do vestido, abrem-se subitamente, de maneira a formar um curioso efeito de leque. Por vezes, como acontece com êste modelo de Jacques Fath, a originalidade do detalhe é acentuada pelo tecido, de cor diferente, empregado na confecção dos embutidos.

(World Copyright 1951 by A. F. P. — Paris).

O Dia Astrologico

HOJE, 9 — Dia improprio para encetar viagens, fazer experiencias cientificas e contratar casamentos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inteligencia criadora, trabalho util, sucesso final. 14, 15 e 17; 41, 51 e 71, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Grandes obstaculos, erros prejudiciais e constrangimento. 5, 6 e 8; 14, 15 e 17, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dificuldades financeiras, disturbios organicos e ansiedade. 7, 8 e 12; 24, 36 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Riscos de escandalos e prejuizos devido ao outro sexo . 10, 11 e 13; 37, 38 e 40, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Equilibrio (ponderação e exitos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao sexo oposto. 12, 16 e 18; 21, 61 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Sucessos comerciais, lucros e contentamento nas reuniões sociais. 3, 4 e 5; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã promissora; a tarde será de apreensões e constrangimento com falsos amigos. 1, 2 e 10; 19, 20 e 28, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Encontros agradaveis e negocios bem encaminhados. 13, 15 e 21; 19, 51 e 66, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desilusões, promessas enganosas e depressão nervosa. 19, 20 e 22; 55, 65 e 76, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Dia vitorioso, esforços coroados de exitos e novas amizades. 17, 21 e 23; 71, 84 e 85, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Saude em perigo, negocios insoluveis, situação de incertezas e rivalidades. 20, 23 e 24; 83, 41 e 42, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Promessas enganosas, imprudencia, desilusões e depressão nervosa. 1, 13 e 15; 74, 85 e 96, (horas e numeros).

MIRAKOFF

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

De Paris e Nova York para Você!

Não use pouco demais nem muito. Apenas o toque necessário para beleza de seus olhos. Por outro lado, aplique a máscara com o devido cuidado

Saiba Pintar Seus Olhos

Por DIANA DAWN

As mulheres tudo fazem para a sua beleza e passam, às vezes, horas a fio, diante do espelho pintando os lábios, passando o rouge ou outro cosmético qualquer. Mas, e isto acontece com uma grande maioria, se esquecem dos olhos.

Claro que palpebras escuras demais não são aconselháveis, especialmente numa pessoa jovem.

Mas, com isto não queremos dizer que não se deve sombrear os olhos pois nunca devemos nos esquecer que olhos bonitos e bem tratados atraem rapidamente a atenção.

Existem atualmente cremes sombreados especialmente fabricados para os olhos. São fáceis de serem aplicados e dão uma beleza tôda especial ao olhar. Feche as palpebras e aplique o creme começando pela parte interna do olho, fazendo movimentos para fora até um ponto abaixo da extremidade das sobrancelhas. Faça movimentos gentis até, que o creme tenha penetrado integralmente nos poros.

Quanto à côr que melhor irá combinar com a sua personalidade tenha sempre em mente que o azul é para as louras enquanto que o verde só serve para as moças. A mulher de cabelos brancos devem ter o máximo cuidado com o sombreado nos olhos.

Concertos

HOJE às 17.30 horas — Concerto Sinfônico — E. N. de Música.

DIA 10, às 20.30 horas — Conjunto Orquestral Francisco Maga no Club Militar.

DIA 10, às 16 horas — O S. B. no Teatro Municipal.

DIA 10, às 17 horas — Menina pianista Bluete Bukowitz.

DIA 11, às 21 horas — Orquestra de Câmara "Macabi" no E. N. de Música.

DIA 13, às 21 horas — Orquestra Universitária na E. N. Musica.

MÂNIA ESCREVE:

NÃO DOU O BRAÇO A TORCER

Quem não dá o braço a torcer é a Juvenilha. Ela namorou durante alguns meses, mais de quatro, um determinado cidadão chamado Rosaldo. Nestes alguns meses, Juvenilha descobriu que o namorado era formidável, no sentido vulgar e deturpado em que esta palavra é empregada. Rapaz bonitão, loiro, alto, fumante de cachimbos pretos e conhecedor dos últimos sucessos do "hit parade" e dos resultados da última rodada do campeonato carioca; rapaz romântico que recita versos ao ouvido das moças; rapaz esportivo, que nada, corre, pilota teco-teco e pula "marelinha".

Nestes tais meses, depois de descobrir todas estas qualidades, a Juvenilha teve tempo suficiente de se apaixonar pelo Rosaldo e, diz ela, que o Rosaldo também ficou "in love" por ela. Apesar de tanto amor, o namôro acabou, sem razão e sem explicações. Cada um foi para seu lado, mas na verdade, diz Juvenilha "pensando um no outro". Agora estão com vontade de reatar o "amour" interrompido, mas a Juvenilha não quer dar o braço a torcer. Passa perto do Rosaldo e finge que não o vê. Evita "per onibus" modos dar oportunidade ao rapaz de falar com ela ,enfim, faz tudo o que uma moça coerente e inteligente que quer rehaver o namorado não deve fazer.

Como Juvenilha não quer dar o braço a torcer, nos escreve pedindo que a aconselhemos de como poderá ela conseguir o Rosaldo sem tomar iniciativa nas "feitura das pases".

A única maneira, Juvenilha, é dar a cabeça a torcer. E' reconhecer que você é tola, futil e pouco inteligente. E' considerar que você é insincera porque quer uma coisa e faz outra, mesmo quando esta coisa é o seu belo Rosaldo.

Não conhecemos outros métodos que o método direto, minha cara, método dos francos, corajosos e sinceros.

Pare o rapaz na rua e diga-lhe simplesmente que gosta dele. O resto é fingimento

LIVROS NOVOS

RUI BARBOSA EM ESPERANTO

Como parte dos atos comemorativos do centenário de nascimento de Rui Barbosa, acaba de aparecer, traduzido em esperanto, a biografia daquele insigne brasileiro. Anteriormente, já haviam sido prestadas homenagens idênticas em francês e espanhol. Foi, pois, incgavelmente, uma justa e acertada iniciativa da Casa de Rui, a tradução no idioma auxiliar da biografia de seu patrono.

Conforme é sabido, o esperanto é lingua que conta milhares de adeptos espalhados em todo o mundo, organizados em clubes e associações. Dessa forma, em paises como a Finlandia, Grécia, Suiça, Inglaterra, Dinamarca e outros, os esperantistas, quase sempre pessoas estudiosas, terão oportunidade de conhecer não só a vida de Rui como, também, o cenário politico brasileiro onde se formaram o seu primoroso talento e a sua cultura privilegiada.

A tarefa de tradução, em parte iniciativa da Liga Brasileira de Esperanto, foi cometida ao professor Jozefo Joels, autor de inumeros trabalhos na lingua auxiliar e que, para a versão em esperanto, valeu-se da biografia de Rui escrita por Fernando Neri, acrescida, porém, de mais de uma centena de notas explicativas, destinadas a orientar o publico internacional.

SOCIEDADE

ACONTECENDO

JACINTO DE THORMES

Na noite de hoje, no Copa, teremos Maggy Rouff. Acontecimento de gala.

* * *

Hoje é o dia do casamento Marise Miranda Freitas-Adolpho Claudio Graça Couto. Depois recebem.

* * *

Como estava previsto, foi eleita "glamour-girl" a senhorita Sonia Moura. Essa menina dia a dia fica mais popular em sociedade.

* * *

Na boite Monte Carlo está acontecendo um "show" chamado "Bacanal", com texto escrito por Silveira Sampaio.

* * *

O Arcebispo de Belo Horizonte protestou contra o Baile das Debutantes de "Sombra", dizendo que o bonito acontecimento era um ato reprovavel, uma falta de modestia. Don Antonio dos Santos Cabral não reconhece como acontecimento civilizado a apresentação das jovens à sociedade. "O Diario", órgão oficial do clero, relembra os velhos hábitos da mulher mineira do ano de 1932 ou coisa parecida. O colunista M. Bernardez M. deu uma nota sôbre o assunto e como tudo é politica em Minas, o senhor Pinto Coelho, do P.D.C. requereu à Assembléia Legislativa de Minas um voto de solidariedade a Don Antonio dos Santos Cabral. O discurso do senhor Coelho levou pela segunda vez em dez dias o Baile das Debutantes à Assembléia Mineira. Da primeira vez, por absurdo que pareça, o próprio governador e a senhora Kubitschek foram visados por adversários políticos, uma vez que o baile de Caridade fôra patrocinado pela senhora do governador.

Os politicos mineiros não perdem tempo e usam até mesmo um acontecimento social de beleza e simplicidade para atacar os adversários. Vale tudo.

* * *

Hoje, o embaixador da Itália convida para o baile que comemora a viagem de inauguração do navio "Giulio Cesare".

* * *

O senhor Manoel de Teffé anda promovendo uns acontecimentos bastante simpáticos.

* * *

A atriz Lana Turner virá ao Brasil em janeiro.

* * *

Sensacional é a programação da Orquestra Tomy Dorsey no Rio e em São Paulo. Grandes acontecimentos musicados.

* * *

O senhor Moysés Lupion e a senhora Herminia Lupion, e senhor Abelardo Mello e a senhora Dalila Bulcão Mello convidam para o casamento da senhorita Leovegilda Lupion com o senhor João (Fortunato) Bulcão. Dia dezessete em Curitiba Os noivos receberão.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz de Menores.

— José Armando d'Afonseca

— Galvão Bueno Filho.

— Jaime Alves Maia.

— Anibal Ferreira Rosa.

— Geraldo Carlos Serafim.

— Carlos Vieira Lima.

— Quintino Lima.

— Alfredo Tomé.

— Engenheiro Armando Godoi Filho.

— Otaviano Alves Vale.

— Geraldo Sampaio de Souza

— Valdemiro Francisco Gomes.

— Feliciano Jorge de Araujo.

— Alvaro Ladeira.

— Armindo Simas.

SENHORAS:

Norma Martins Ferreira.

— Aida Cinicio de Abreu.

— Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein.

— Itala Vera.

SENHORINHAS:

Izaura Alves de Oliveira.

— Ilka Alves Correia.

— Miriam Vieira da Cunha.

— Eunice Brandão de Barros

— Nicete Barbosa do Nascimento.

— Elza de Souza.

— Durvalina Teixeira de Souza.

— Elza dos Santos.

MENINOS:

Jorge Paulo, filho do sr. Irenarco Mendes e sra. Rute dos Santos.

— Ivani, filho do sr. José de Amorim Leitão e sra. Anita Magalhães Leitão.

— Caubi, filho do sr. João da Costa Nobre e sra. Maria dos Santos Nobre.

MENINAS:

Nina, filha do sr. Hernani de Souza Carvalho.

— Maria Lucia, filha do tenente Jorge Pena e sra. Jandira da Costa Morais Pena.

— Leila, filha do sr. Valter Nunes da Silva e sra. Ceci Carvalho da Silva.

— Maril, filha do sr. Jorge Fernandes e sra. Maria Guimarães Fernandes.

— Inalda, filha do casal Vitor Colares-Amelina Dias Colares.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do delegado dr. Mirabeau Uchôa, rejubilados com o seu restabelecimento vão homenageá-lo no dia 20, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa.

FESTAS

No programa social do corrente mês, a Diretoria do Olimpico Clube fará realizar domingo, a partir das 10 horas da manhã, na sede ca rua Alvaro Alvim, 27-1.º andar, um grande "show" com a presença de Bob Nelson.

Essa festa, que foi denominada "Dia do Gury Olimpico", é dedicada aos filhos dos associados, sendo o ing.esso feito com a apresentação da carteira social e do recibo do corrente mês.

TURISMO

Na proxima terça-feira, às 17 horas e 15 minutos, realizar-se-á no auditorio da A.B.I. um "forum" especial sobre o tema "O Brasil e o turismo".

O orador será o sr. Edward Tomlinson, destacado autor, conferencista, decano dos correspondentes de imprensa que, há um quarto de século, faz a cobertura dos assuntos latino-americanos para grandes jornais e revistas e que vem de completar um vasto estudo sobre a industria turistica em varios paises da America Latina.

COMEMORAÇÕES

Na data de ontem foi comemorado, em todo o mundo, pela segunda vez, o "Dia do Urbanismo", consagrado aos estudos e à divulgação das soluções dos problemas urbanos.

O "Comité Nacional de Urbanismo", com sede em nossa capital, organizou, para a festividade da data, neste ano, um programa de palestras — excursões e um almoço de confraternização dos profissionais da técnica urbanistica, onde falaram sobre a data, entre outros, o engenehiro F. Batista de Oliveira, presidente do Comité, que transmitiu aos urbanistas brasileiros a mensagem que recebeu dos seus colegas argentinos.

Ao professor Jean Royer, diretor do Departamento de Paris, e ao professor Carlos M. della Paolera, diretor do Departamento de Urbanismo de Buenos Aires, foram enviados telegramas de congratulações pelos relevantes serviços prestados à causa do urbanismo.

Outras homenagens foram prestadas, na Camara dos Deputados, sobre a instituição dessa data, já festejada em todos os paises do mundo.

RECITAIS

Por motivo de enfermidade, ficou transferido para o dia 19, às 21 horas, o recital de piano da senhorita Maria Eugenia Dabut, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

REUNIÕES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Realiza-se hoje, dia 9, às 16 horas, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 128, 1.º, sala 101, uma reunião plenaria do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA, para debater e opinar sobre os Relatorios apresentados, abrangendo materias atinentes à integração do programa de desenvolvimento do progresso nacional.

Ficam convidados todos os membros titulares e efetivos.

CASAMENTOS

— ISA DE MORAIS SA' BRITO-1.º TENENTE THALES BARCELO DE MORAIS — Realiza-se, sabado, 10 de novembro, às 17,45 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, a cerimonia religiosa do casamento da senhorinha Isa de Morais Sá Brito, filha da viuva dr. Eduardo Guimarães de Sá Brito com o 1.º tenente do Exército Thales Barcelos de Morais, filho do general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia e de sua esposa dona Geny Machado de Morais.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte da noiva o dr. Jorge de Morais Grey, cirurgião e professor da Faculdade de Medicina e sra. Noemia Veiga de Morais Rocha, e por parte do noivo, os seus pais, general e senhora Eudoro Barcelos de Morais.

No ato civil que se realizará na residencia da noiva, serão testemunhas, da noiva o dr. Henrique de Morais e Dalila Ferreira de Morais e do noivo o coronel Tasso Barcelos de Morais, diretor da Fabrica de Transmissões do Exército e mademoiselle Helena Machado.

Conferências e Reuniões

DIA 9, às 9 horas, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, na Escola Superior de Guerra.

— O Club dos Servidores Publicos inicia as suas atividades com "Os dealistas".

Laca para unhas

CHEN YU

esmalte e batôn em côres harmonizantes

A última palavra em esmalte para unhas é Chen Yu — feito de verdadeira laca. De aplicação mais rápida, mais facil e mais firme, Chen Yu torna suas mãos muito mais belas! Chen Yu — em 8 côres da última moda!

CRIAÇÃO DE Richard Hudnut NEW YORK . PARIS

INAUGURAÇÃO
Cinema MIRAMAR
AMANHÃ ÀS 16 hs.
MIRAMAR
R. GENERAL ARTIGAS, 14
AV. DELFIM MOREIRA (PRAIA DO LEBLON)
com a notavel comédia da ATLANTIDA
AÍ VEM O BARÃO
com
OSCARITO • ELIANA
CYL FARNEY • LEWGOY
LUIZA BARRETO LEITE • IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO
Direção de WATSON MACEDO Dist. U.C.B.
A partir de 2ª FEIRA
SÃO LUIZ — Fone 257670 - 257459
VITORIA — Fone 43-9050
ODEON — Fone 22-1508
ROXY — Fone 27-8245
MIRAMAR — Leblon
CARIOCA — Fone 28-8178
AMERICA — Fone 48-4519
IDEAL — Fone 42-2218
MONTE CASTELO — Fone 29-8250
FLORIANO — Fone 43-9374
SÃO PEDRO — Penha
ROSARIO — Ramos
ICARAI — Fone 1346

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

Campos, cenários e figurinos de Wilson Ribaldo, que participam da interpretação ao lado de Edmundo Lopes e Laís Peres. — Uma nota extremamente agradável para o público e para os amigos de Bibi Ferreira: já restabelecida, ela volta hoje a viver o papel principal de "O diabinho de saias", em cartaz no Follies. — Renato Viana concluiu os ensaios de "Edipo", de Gide, para prova pública dos alunos da Escola de Teatro da Prefeitura, a ser realizada nos dias 17 e 18 do corrente.

CINEMA

"ADEUS, MEU AMOR"

DECIO VIEIRA OTTONI

Adeus, Meu Amor ("Good Bye, My Fancy" — Warner, 1951) se inicia com a ida de Agatha Reed (Joan Crawford) à Good Hope College, universidade que ela frequentara, como aluna, há vinte anos atrás. As primeiras sequências deixam antever que Miss Reed é hoje uma figura de relêvo na vida politica do país, ocupando mesmo uma cadeira no Congresso depois de ter sido famosa correspondente de uma cadeia de jornais durante a última guerra. A chegada de Agatha à Good Hope suscita uma série de recordações e conflitos não de todo susperados pela heroina. Entre êles, a sensação de se ver novamente ao lado do prof. Jim Merrill (Robert Young), com que se casaria nos seus tempos de aluna, se não fosse a ameaça de um escândalo que teria se consumado caso Agatha não abandonasse a universidade. Vinte anos os separava, e enquanto Miss Reed conhecera todos os desvãos da realidade social, e os problemas políticos de sua época, o dr. Merrill caminhara no sentido inverso, chegando a ser quase que totalmente absorvido por uma mentalidade conservadora e provinciana que preferia "deixar as coisas como estavam" aos olhos das moças que ali se diplomavam. A decepção de encontrar Jim Merrill conivente com o escapismo dos magnatas que o dominavam o Conselho Universitário abre perspectiva à formulação do conflito e estruturação dos caracteres que compõem a trama e da qual participa também um famoso repórter-fotográfico (Frank Lovejoy) da revista "Life", representando no triângulo aquilo que Agatha imaginava que fosse ainda o dr. Merrill: a luta concreta e de sã consciência em favor de principios da dignidade humana.

Toda a ação do filme se resume a um fim de semana passado pela homenageada na universidade (aí se aproveita a conformação teatral — a unidade de lugar), "week-end" que cataliza os diversos conflitos através dos quais o filme ganha a sua estrutura episódica e dramática. O diretor Vicent Sherman, que tem dirigido Miss Crawford em outras películas recentes ("Os Desgraçados Não Choram"), conduz o elenco com certa segurança, malgrado os papéis desempenhados por Eve Ardem (a secretaria) e Frank Lovejoy terem resultado em caricatura de personagens que deveriam funcionar com mais seriedade, sob o ponto de vista intimo que foram colocados em relação aos dois protagonistas centrais da fita. Joan Crawford tem, como sempre, uma "performance" à altura do talento dela e o filme, como se pode depreender da síntese que elaboramos, não foge à estrutura habitual dos melodramas que exploram conflitos intimos e frustrações de figuras aparentemente vigorosas. As primeiras imagens um personagem eufórico é apresentado no espectador no ápice da carreira. Pouco a pouco episódios obscuros surgem à tona e criam a verdadeira personagem, voltando novamente a ação à época inicial para o epilogo.

Baseda na peça homônima de Fay Kanin, encenada em 1948 na Broadway. Um melodrama mediano, de certo interesse como espetáculo, particularmente pela presença de Miss Crawford.

AO CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
HOJE
6 ULTIMOS DIAS!
EM Technicolor
ANN BLYTH — DOROTHY KIRSTEN — JARMILA NOVOTNA — BLANCHE THEBOM ★ NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOWARD HAWKS apresenta
O MONSTRO DO ARTICO
(The Thing)
INCRIVEL! FANTASTICO!
SERIA UM SER HUMANO? ELE SUGAVA O SANGUE DE SUAS VITIMAS
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
RKO RADIO
2.ª FEIRA
Horario 2-4-6-8 e 10 — NACIONAL COMPLEMENTO
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — S. — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Quem é bom JÁ NASCE FEITO
Com AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
Direção de: Dino Falconi
ART — 30 ANOS DE TRIUNFOS
ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
2ª FEIRA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Cinema

"O MONSTRO DO ARTICO"

Nêste bloco de gelo está "O Monstro do Artico"...

James Young foi contratado pela RKO Radio para fazer um dos papeis principais de "O Monstro do Artico" (The Thing), que será estreado aqui, segunda-feira, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

"QUEM E' BOM JA' NASCE FEITO"

Lilia Silvi em "Quem é Bom já Nasce Feito" da Art-Films

"Quem é bom já Nasce Feito" é o titulo do filme que a Art-Films estreará na próxima segunda-feira nos cinemas Art-Palacio — Presidente e Rivoli.

Trata-se de cinema italiano estrelado por Amedeu Nazzari.

"MAYA, A DESEJAVEL" NUMA CARREIRA TRIUNFAL

A Art-Films reservou o filme de Viviane Romance, "Maya, a Desejável" que está sendo apresentado nos cinemas Pathé — Art-Palacio — Presidente — Paratodos e Leme.

"Maya, a Desejável" com Viviane ao lado de Marcel Dalio.

"TRAFICANTES DO VICIO"

"Traficantes do Vicio", sob a direção de L. Klimovsky, com Pedro Lopez Lagar e Fanny Navarro, seguidos de Golde Flami, Eduardo Cuitino e da bailarina existencialista, Cecilia Ingenieros, nesta produção da "Argentina Sono Filmes" que será apresentada dentro de breves dias nos cines Azteca — Presidente e outros num lançamento da São Miguel Filmes.

"AVENTURAS DO CAPITAO FABIAN"

Nenhuma estrela estrangeira jamais chegou a capital do cinema acompanhada de tantos troféus como Micheline.

Dentre os que a acompanhavam, figuram citação de "memoravel performance" do Lornal London Daily, devido ao seu desempenho em "Adultera".

Micheline Presle estará segunda-feira próxima nos cinemas Palacio, Rian, Leblon, Botafogo, Maracanã e Mem de Sá ao lado de Errol Flynn em "Aventuras do Capitão Fabian", da Republic

"OS AMORES DE CAROLINA" BATEU TODOS OS RECORDES TAMBEM EM B. HORIZONTE

"Os Amores de Carolina" (Caroline Chérie) acaba de obter um espetacular sucesso batendo todos os recordes de bilheteria alcançado até então naquela capital.

Drama amoroso vivido no papel de uma "estrela" de primeira grandeza, como a encantadora Martine Carol, não deixa de ser um grandioso espetaculo cheio de emoção e aventuras.

A França Filmes do Brasil, pioneira das grandes realizações, lançará esta magnifica pelicula dia 19 do corrente, nos cinemas São Luiz — Palacio — America — Rian — Leblon — São Pedro (Penha) — Iris — Odeon (Niterói) e Madureira da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

HA' ALGUMA DIFERENÇA ENTRE UM OPERARIO E UM CAPITAO DE INDUSTRIA?

"Quando os Anjos Dormem" é uma produção espanhola, com Amedeu Nazzari e Clara Calamai, que veremos ainda êste mês.

DOLORES DEL RIO E PEDRO ARMENDARIZ EM "A MALQUERIDA"!

Dolores del Rio, a estrela de "A Malquerida"

"A Malquerida", peça de Don Jacinto Benavente, Premio Nobel de Literatura, foi transposta para o cinema por Emilio Fernandez, com Dolores del Rio, Pedro Armendariz e Columba Dominguez nos principais papeis, é o que a Columbia nos vai apresentar na proxima segunda-feira, nos cinemas Azteca — Ipanema e Avenida, simultaneamente.

ULTIMA SEMANA DE "O GRANDE CARUSO"

Inicia-se hoje a terceira e ultima semana de "O Grande Caruso" nos 3 cines Metro.

"Musicolor" de Mario Lanza como Enrico Caruso.

"O LOBO DA MONTANHA"

"O Lobo da Montanha" com Silvana ("Arroz Amargo") Mangano, Jacques Sernas, Vittorio Gassmann e Amedeu Nazzari (o Errol Flynn do cinema italiano), está sendo anunciado pela Art-Films para o próximo dia 19 em um circuito liderado pelos cinemas Art-Palacio e Pathé.

"O FIM DO MUNDO"

Pal é o produtor de "O Fim do Mundo" produção tecnicolor que focaliza a tese da sobrevivência do sêr humano à destruição da terra.

Cartaz do Dia

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — Às 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 21 horas.

JARDEL — "Figurinha dificil", com o elenco de Colé — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Sem lar", de Carlos Devinelli. — Às 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Voluzia-Mesquitinha. — Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face, com a Companhia Procópio Ferreira. — Às 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — 'Diabinho de Saias", com Samaritana Santos. — Às 20,30 e 22,20 horas.

CINEMAS:

PALACIO e CARIOCA — Segunda semana — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, RIAN, IMPERIO, LEBLON e AMERICA — "Adeus meu amor", com Robert Young e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldado Lupi e Luiza Ferida. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Corsário Maldito", com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira e Vasco Santana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbot e Costelo e o Homem Invisivel". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO PATHÉ, PRESIDENTE, LEME e PARA TODOS — "Maya, a Desejável", com Viviane Romance. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SAO JOSÉ e COLISEU — "A Severa", filme português, com Dina Tereza. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.

IRIS — "A Deusa as Selvas".

IDEAL — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira. — A partir das 14 horas.

MARACANA — 'A Espada de Monte Cristo".

SAO PEDRO — "Adeus meu amor".

ROSARIO — "Ribatejo".

MONTE CASTELO — "Adeus meu amor" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Adeus meu amor".

PALACE — "A Deusa das Selvas".

ICARAI — "O Netinho de Papai".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel".

CAPITOLIO — "Maria Antonieta".

D. PEDRO — "Presença de Anita".

HOMENAGEADO O PRESIDENTE DA EMPRESA DE PUBLICIDADE MCCANN-ERICKSON — A fim de conhecer pessoalmente as duas filiais brasileiras da McCann-Erickson, esteve em visita ao Brasil o sr. Marion Harper, presidente da referida empresa de Publicidade, em Nova York. Homenageado com um "cocktail" que se realizou num dos salões do Jockey Club Brasileiro, Mr. Marion Harper teve ocasião de entrar em contato com numerosas personalidades de destaque dos nossos meios comerciais, financeiros e jornalisticos. No flagrante acima, aparece o homenageado em palestra com dirigentes da Standard Oil Company of Brazil, vendo-se da esquerda para a direita os srs. B. Braga, dr. Paulo Barbosa, C. E. Nabuco de Araujo Jr., Marion Harper, J. Ladeira Jr. e Aloisio Chaves, da McCann-Erickson.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Situação econômica, finanças públicas e títulos públicos, publicação do The National City Bank of New York; jornais — O Comércio do Jaú, de São Paulo; Gazeta Comercial, Diário Mercantil e Correio de Uberlândia, de Minas Gerais; O Fluminense, Tribuna de Petrópolis, O Dia, Jornal do Povo e Folha do Comércio, do Estado do Rio de Janeiro; O Progreso, do Rio Grande do Sul.

I Convenção Nacional do SESC e do SENAC

BERTIOGA, São Paulo, 7 — (Asapress) — De um modo geral, já se delineam os primeiros êxitos da convenção de técnicos do SESC e do SENAC, reunida nesta aprazivel localidade desde sábado último. No campo da assistência social, a convenção está fadada a assumir o mesmo papel de relevo das recentes conferências das classes produtoras realizadas em Teresópolis e Araxá, cujos benefícios perduram ainda na segurança com que o comércio, a lavoura e a indústria brasileira orientam suas atividades no conjunto da vida nacional.

O plinário da Convenção, reunido ontem, examinou as conclusões da quinta Comissão encarregada de discutir os problemas administrativos do SENAC. Êsses trabalhos somavam um total de onze, sendo tôdas as proposições aprovadas.

Sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, encerrou-se ontem a I Convenção dos Técnicos do SENAC. Instalados, os trabalhos, falaram vários oradores, sendo, em seguida, aprovadas duas moções do representante do Pará, sr. Paulo Eleutério, uma de aplauso e louvor à Comsisão Executiva da Primeira Convenção de Técnicos do SESC e SENAC, e a segunda de agradecimento ao SESC pelo serviço de hospedagem das delegações na Colônia de Férias de Bertioga.

O orador seguinte foi o sr. Gama Filho que fêz uma resenha dos trabalhos da Convenção, acentuando que tôdas as teses apresentadas, haviam sido unanimemente aprovadas e que agradecia a unidade de vista dos técnicos do SENAC. Ontem mesmo, seguiu-se a instalação da Primeira Convenção dos Técnicos do SESC, cujos trabalhos prosseguirão até domingo, quando serão encerrados com a presença do Presidente da República, dos cardeais Spelman e Carlo Carmelo, além de ministros de Estado e outras altas autoridades.

Notícias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

Estréia, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, um novo e engraçadissimo programa de ALOISIO SILVA ARAUJO: "As missivas do Só Inácio", um cartaz que vai tomar conta dos ouvintes, escrito e interpretado pelo autor de "O RECRUTA 23". O horário: 20,30 horas.

* * *

Movimentado e empolgante, volta à onda da Rádio Mayrink Veiga, hoje, como em todas as sextas-feiras, às 21 horas, o "Em busca do Tesouro", sob o comando de JAIME MOREIRA FILHO e contando com a "Rainha dos Piratas", Dirce Belmont.

* * *

Esfusiante e gostoso de se ouvir, "JARDIM DOS NAMORADOS" reaparece, hoje, às 21,30 horas, na frequência dos 1.220 quilociclos da Rádio Mayrink Veiga, contando com a participação de todo o grande elenco mayrinkianos: artistas, comediantes, músicos, cantores, intérpretes, etc., com a engraçadissima MARIA VIDAL na péle da incontrolável "Madame Zuzú".

TELEGRAMA SEMANAL

CONFRATERNIZAÇÃO DE EMPREGADOS E EMPREGADORES

S. PAULO, outubro (pelo telefone) — Reunião das mais expressivas teve lugar no dia 27 de outubro último, na Cozinha Distrital "Paula Souza", do SESI, instalada no Tatuapé. Pela segunda vez, promoveu o Serviço Social da Indústria, dentro dos seus propósitos harmonizadores, um almoço de confraternização entre dirigentes das classes produtoras e lideres sindicais de trabalhadores presidido pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, contou essa festividade com a presença de destacadas personalidades entre as quais os srs. Teodoro Quartim Barbosa, Rodolfo Ortenblad, Roberto Simonsen Filho, Teófilo [illegible] de Arruda, Mario Do Peirro Antonio Manograsse e Nicolau Filizola, pelos empregadores Luiz Fuiza Cardia, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Luiz Menossi, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de [illegible]biliário; Estefano Sforzin, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Olavo Previatti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, além de vários outros dirigentes sindicais. Abrindo a solenidade, o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, proferiu as seguintes palavras:

— "Esta reunião vem demonstrar que os empregados da indústria colocam em primeiro plano as boas relações entre operários e patrões. Os patrões modernos estão administrando as suas fábricas de forma a que os homens e mulheres nelas integrados experimentem a satisfação e a alegria das suas tarefas, e percebam que não são apenas uma peça de máquina, mais seres humanos com personalidade própria, com uma alma e um espirito. Os patrões brasileiros através do SESI e do SENAI estão empenhados na consecução de novo regime de vida, com ampla e equitativa distribuição das riquezas e com dignificação da existência proletária. Aqui estamos artifices da economia brasileira para demonstrar, de uma maneira prática, o interesse que sempre temos tido pelos nossos colaboradores os quais, conhecendo-nos, melhor nos compreenderão. Os industriais paulistas estão inteiramente às vossas ordens para, dentro de um ambiente de leal cordialidade e compreensão, melhorar cada vez mais as condições de vida de todos nós."

Solicitou o orador, finalizando, que os diretores da Divisão do SESI, ali presentes, relatassem as atividades desenvolvidas nos seus setores durante o ano em curso. Teve-se, desta forma, pormenorizado informe dos serviços prestados aos trabalhadores pela entidade assistencial da indústria nos setores do abastecimento, alimentação, assistência médica e hospitalar, assistência jurídica, ensino nos vários graus e especializações, recreação, esporte, orientação social. Concluido êsse autêntico balanço das atividades, processou-se um desfile de impressões dos presentes, falando os srs. Quartim Barbosa dos empregadores, e os lideres sindicais Fuiza Cardia, Luiz Menossi, Estefano Sforzim e Olavo Previatti. Demonstraram os oradores perfeita compreensão do papel atribuido ao S[illegible] na paisagem social, não poupando encômios à forma pela qual vem o órgão assistencial da indústria desempenhando a sua missão.

Agência do Rodoviário da Central do Brasil

Foi inaugurada em Montes Claros, Minas Gerais, a agência do Rodoviário da Central do Brasil, que atenderá de inicio apenas o serviço de trafego próprio e excepcionalmente as solicitações dos fazendeiros do citado município.

SOLIDÁRIOS COM O PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA

Durante a reunião mensal da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira foram tomadas várias providências relacionadas com a realização do próximo pleito eleitoral e aprovada, por unanimidade, uma moção de solidariedade e desagravo ao seu presidente, sr. Vivaldo Lima, em face dos ataques insultuosos à sua pessoa e à instituição promovidos pelo sr. Arnaldo Marques Ferreira. Nessa oportunidade o presidente comunicou aos membros da diretoria que já havia constituido advogado para processar criminalmente o caluniador.

CONTRÁRIO O P.S.P. À ELEIÇÃO INDIRETA DO PREFEITO

Na reunião de ontem da bancada do PSP com o sr. Ademar de Barros, êsse partido tomou posição, definitivamente, contrária à emenda do PSD mandando eleger indiretamente o prefeito do Distrito federal.

Reafirmando os compromissos do seu partido com a autonomia da Capital da República, o sr. Ademar de Barros determinou que se insistisse na emenda Mozart Lago, que dá plena autonomia ao Distrito e estabelece a eleição popular do prefeito. Êsse é também o ponto de vista da UDN.

Cresce assim, novamente, a ameaça da autonomia que os cabos eleitorais do Distrito querem extorquir dos partidos politicos.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

UM MARAVILHOSO ESPETACULO MUSICAL!
"JARDIM DOS NAMORADOS" HOJE, ÀS 21,30 Horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

O Trânsito

ção se agrave e consequências mais dolorosas tenham lugar.

Por isto, o cargo de diretor do Serviço de Trânsito é presentemente o de maior responsabilidade.

Para seu titular, seja êle quem fôr, há de se voltar as vistas de todos que almejam transitar em paz, que não desejam ver nos jornais as notícias dos desastres espetaculares con. dezenas e dezenas de mortos e feridos, que querem encontrar uma condução fácil no momento de voltar para casa, fatigados do trabalho, que almejam não serem explorados pela ambição desenfreada dos motoristas de taxi que não querem correr perigo de vida quando utilizarem um ônibus ou outro coletivo qualquer.

Para êle há de se voltar a esperança dos proprietários de automóveis particulares impedidos de parar aqui e acolá, obrigados a longas caminhadas em dias de chuva e/de sol a pino, forçados a assistir impassiveis a depredação daquilo que adquiriram com sacrifício, ora pela imprevidência de motoristas amantes do delírio da velocidade, ora pelos próprios agentes da autoridade em cumprimento a ordens ilegais oriundas de mentalidade afeita aos imperativos do hitlerismo.

O natural seria a designação de um verdadeiro entendido do assunto, um profundo conhecedor da matéria para chefiar o Serviço de Trânsito, para resolver seus problemas. Assim porém não entende o govêrno. Transformando aquele importante serviço em órgão de experimentação resolveu entregá-lo a outro militar, a outro major que desta feita vem, ao que dizem as notícias, do Estado Maior.

Como o que há é uma verdadeira "batalha" do povo contra o automóvel talvez que os ensinamentos de Moltke, Ludendorff, Gamellin, Foche, Bonaparte e tantos outros estrategistas de fama sejam úteis, capazes de erguer uma linha atrás da qual o pedestre possa se considerar garantido.

Que ela não tenha os pontos fracos da Maginot e da Siegfried...

Não Satisfaz o...

Cr$ 750,00 em vez de 600,00. Para o IV — Cr$ 650,00 em vez de 550,00 e finalmente Cr$ 500,00 para o V e ultimo grupo.

DEBATE

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio reunirá hoje a sua diretoria e representantes das federações filiadas, a fim de assentar as bases do plano para a convenção interestadual dos comerciarios de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal. Revelou ontem o sr. Baeta Neves, presidente da C. N. T. I., que a tese principal a ser discutida naquele encontro será o salario minimo em relação ao constante aumento do custo de vida no país. Acha que resultarão inócuos os novos níveis salariais se, em contrapartida não se fizer o congelamento geral dos preços.

Negada a...

cenoura e na couve-flor devem-se à aproximação do fim da safra de Teresópolis e à necessidade de interessar os produtores paulistas a colocar os seus produtos no Rio. O aumento no preço da batata branca deve-se à circunstância de que o seu custo de produção na atual safra, aumentou, em relação ao da batata amarela.

FATOS DIVERSOS

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Sebastião Daltoe, da rua Bariri, 38, casa 4 (Olaria) colhido por onibus na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao numero 943; Lourival Cavalcante de Souza, residente na estação Ricardo de Albuquerque e Jorge de Castro, da rua Iguaçapé, que receberam ferimentos quando o auto chapa 2-03-70 colidou com um poste na rua João Vicente, proximo ao quartel da Moto-Mecanização; Lino Ferreira, da Estrada Velha da Tijuca, 280, que recebeu ferimentos quando o caminhão da Cervejaria Brahma em que viajava capotou na rua Cruz e Souza e muitos outros que por falta de espaço deixamos de noticiar.

PUDERA!

O reporter que está relatando suas aventuras no "Cemiterio dos Vivos" (manicomio) conta que insistiu com um enfermeiro dizendo que não era louco, e o homem não acreditou.

Pudera. Não era para menos. Com aquela cara...

HAVERÁ UM DE PLANTÃO

O sr. Cicero Brasileiro (delegado de Costumes) autorizou ao comissario Padilha conceder licenças para as chamadas casas de tolerancia, que serão rigorosamente fiscalizadas pela Policia.

Não poderá haver excessos; devem ser instaladas em zonas distantes do centro, de estabelecimentos hospitalares, educacionais e religiosos.

Possivelmente, para maior decencia da coisa, as casas funcionarão em horas previamente estabelecidas devendo ficar uma de plantão, à noite, tal como no caso das farmacias.

COMO EM WATERLOO

Napoleão da Cunha teve o seu Waterloo, anteontem, quando foi surpreendido por policiais do 22.º Distrito Policial em flagrante de adulterio na rua Medina, 14.

Venceram a batalha as comadres da vizinhança que levaram dois meses escondendo o segredo do esposo enganado.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, de vários modos, em lugares diferentes, atentaram contra a vida, ontem, as seguintes pessoas: Antonio Neves, da rua Alvaro Ramos; Ruth dos Anjos, da rua Augusto Paris, 289; Benjamin Nunes, (morreu) residente numa hospedaria na Praça Onze, n. 292 e Maria Francisca Martins, da rua André Cavalcante, 146.

DETECTIVE NÃO E' CONTINUO

O Centro dos Detectives tendo conhecimento de que alguns delegados desconhecem as atribuições da classe, asseguradas por força de um mandato do juiz Alcino Pinto Falcão, vai dirigir-se ao general chefe de Policia solicitando providências, a fim de que não se reproduzam fatos identicos ao da punição aplicada ao detective Helio de Oliveira, que se achava lotado na Delegacia de Roubos e Falsificações como simples atendente.

Impasse no...

temàticamente simples, que porventura escapou aos representantes do Ministério do Trabalho: a menor moeda divisionária sendo de Cr$ 0,10, seria impraticável o trôco para passagens de Cr$ 0,44, Cr$ 0,33 e Cr$ 0,22.

MUITO ALTO

Considera então a Prefeitura que se há necessidade no máximo de um aumento de 10%, provocaria desagrado ao público um aumento oscilando entre 25 e 50%.

EM CONJUNTO

Explica então o Departamento de Concessões que procura encontrar uma fórmula tal que, considerando em conjunto os aumentos de pessoal de carris e das outras atividades desenvolvidas pelo grupo Light, seja possivel conciliar os interesses eliminando a hipótese de um aumento que o povo sinta mais diretamente.

A INSISTÊNCIA DO MINISTRO

Ainda ontem, contudo, o ministro Segadas Viana informou a uma comissão de trabalhadores da Light que o problema do seu aumento de salários continuava na dependência das informações solicitadas ao prefeito, não prestadas até agora, apesar de pedidos reiterados em tal sentido.

Admitiu o ministro que até o fim do mês tudo esteja solucionado.

OUTROS ASSUNTOS

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos que ontem se avistaram com o ministro Segadas Viana propuseram-lhe, além da questão sôbre o aumento, outra referente ao atraso na posse da diretoria eleita.

Respondeu o ministro que essa depende do parecer do Consultor Jurídico do seu Ministério, por se tratar de matéria controvertida, havendo duas chapas que alegam iguais direitos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Suplementarmente informou o ministro: a Cap dos Serviços Públicos reabrirá brevemente sua Carteira de Empréstimos; o Departamento Nacional de Previdência Social fará construir as casas de Campinho para os empregados da Light.

Assegurado o...

lhas relativos a empréstimos em dinheiro feitos pelo Montepio dos Empregados Municipais aos servidores — § 1.º — As quantias cujos descontos forem sustados serão descontados dos vencimentos de cada servidor nos meses de janeiro a outubro do ano seguinte, sem juros ou acrescimos de qualquer natureza; § 2.º Os extranumerários devedores de empréstimos, cujos descontos terminem em dezembro, terão a prestação desse mês transferida para o mês de janeiro seguinte. Artigo 2.º — O pagamento pelos servidores, de empréstimos concedidos pelo Montepio, será feito, nas transações que se realizarem após a vigencia da presente lei, de maneira que não haja desconto em folha em dezembro de cada ano. Artigo 3.º — Os favores da presente lei são extensivas aos servidores da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das entidades parastatais ou autarquias da Prefeitura. Artigo 5.º — Os servidores que não quiserem gozar dos favores da presente lei deverão comunicar essa resolução aos seus chefes imediatos, por escrito, antes do mês de outubro de cada ano.

INCLUIDO NO ORÇAMENTO

Finalmente, na Lei Orçamentária do corrente ano, artigo 7.º, reza que fica o prefeito autorizado a abrir o crédito até Cr$ 80.000.000,00, para pagamento do abono de Natal aos servidores da Prefeitura, Tribunal de Contas, autarquias e Secretaria da Câmara do Distrito Federal.

Destruído Pelo...

Sá, tendo então começado o combate às chamas.

DESMORONOU

A essa altura dos acontecimentos o fogo já tinha devorado tôda a estrutura interna do prédio, que é uma construção antiga e passara para o telhado das casas ns. 53 e 57.

Em dado instante, as paredes ruiram, colocando sob um montão de escombros o que foram o atelier fotográfico e as casas comerciais.

OS FERIDOS

Ficaram feridos os bombeiros Valter Costa, n. 378, que foi atingido por uma janela ao se despregar, e o seu colega João Ramos Pedreira, n. 780, colhido por uma porção de estuque. Ambos depois dos curativos recebidos no Pôsto Central de Assistência, foram internados no hospital da corporação.

RÊDE NACIONAL DE ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O presidente da República remeteu ao Ministério da Agricultura o memorial que os tecnicos apresentaram para a instalação de uma rêde nacional de armazens frigorificos. Os estudos efetuados serão apreciados pela Comissão de Financiamento da Produção, Comissão de Preços, Administrador do Plano SALTE e outros órgãos diretamente ligados ao assunto.

RECOMENDAÇÕES DO PRESIDENTE

O chefe do Govêrno recomendou ao titular da Agricultura urgência no sentido de lhe serem enviados com urgência os seguintes dados relacionados com a matéria: localização, capacidade e requisitos técnicos dos silos, armazens, frigorificos e matadouros no território nacional, que devem constituir a rêde nacional necessária; a) ao aproveitamento das safras, melhor rendimento dos transportes, facilidade de crédito, garantia de preços minimos aos produtores e de abastecimento regular, a preços razoáveis, dos centros consumidores; b) ao fomento à produção e ao melhor abastecimento local em zonas novas ou menos desenvolvidas; pedidas para o melhor aproveitamento de estabelecimentos existentes, como os armazens do Departamento Nacional do Café, e complementação e aperfeiçoamento das instalações, quando for o caso.

Medidas de pesquisa, produção de materiais, assistência técnica e financiamento para o fomento da silagem e de métodos mais eficientes de armazenagens, nas fazendas e pequenas povoações e cidades.

Escala de prioridades para a construção e instalação da rêde, tendo em vista a maior urgência de armazens de frigorificos, nas diversas zonas, e as possibilidades de cooperação de recursos locais ou de recursos especiais da União destinados a planos ou programas regionais.

Indicação dos recursos financeiros e técnicos que for preciso mobilizar e de suas possíveis fontes.

Normas para a cooperação com os podêres locais, as cooperativas e o capital privado na realização do plano.

Exame dos resultados da legislação referente a favores federais para a instalação de armazens, frigorificos e matadouros industriais.

Projeto de organização destinada a assumir a responsabilidade da participação federal na realização da rêde de silos, armazens, frigorificos e matadouros, de acôrdo com o item VI.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

O Senado..

Na sessão noturna do plenário, a bancada do PSP, através do seu lider, sr. Mozart Lago, combateu finalmente a emenda, votando contra a sua aprovação.

Os senadores Alberto Pasqualini e Ismar de Góis, ambos do PTB, ocuparam a tribuna para criticar a emenda, dizendo o segundo dêles que, se o pensamento do govêrno, tal como alegara o senador Ivo de Aquino era fovarável à sobretaxa proporcional, "então eu sou contra êsse govêrno".

A UDN aprovou a emenda, mas com a ressalva da progressividade.

Depois de demorados debates, durante os quais o sr. Ivo de Aquino se mostrou excepcionalmente nervoso, passou finalmente a emenda do Plano Lafer por 32 votos contra 8.

Ademar Luta...

Monroe, hoje. Acentuava-se, por outro lado, que ainda ontem o presidente da Republica telefonava para senadores que lhe são politicamente chegados pedindo que votassem a favor do Plano Lafer. Essa informação, absolutamente verdadeira, leva à conjetura de que a atitude do PSP contra o titular das Finanças poderá significar apenas uma ação unilateral e independente dos entendimentos em curso.

SOLIDARIEDADE DOS INDUSTRIAIS

De qualquer forma, avolumava-se ontem nos meios politicos a impressão de que o sr. Horacio Lafer está sob cerrado fogo, dificilmente resistindo à ofensiva. Dizia-se, por exemplo, em certos setores, que um grupo de industriais, à frente dos quais o sr. Augusto Frederico Schmidt, procurara o chefe do govêrno para transmitir o apoio dêles ao Plano do ministro da Fazenda, bem como o desejo de que o mesmo plano fôsse executado pelo próprio sr. Horacio Lafer. O sr. Getulio Vargas não teria ouvido, de bom humor, a exposição dos industriais.

A redução da taxação inutiliza o esquema do ministro da Fazenda, pois, a prevalecer o ponto de vista do PSP, o govêrno teria de duplicar ou triplicar o prazo de resgate, previsto atualmente para dez anos.

REGRESSA HOJE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros, que almoçou ontem com o sr. Café Filho, deverá regressar hoje a São Paulo, depois de almoçar com o sr. Getulio Vargas. Ontem à noite manteve êle novo contato com os dirigentes da bancada do PSP, no Rio.

Investigação...

é mais grave, em dono do Congresso". Diz que tal ou qual projeto não será aprovado — e ainda o sr. Baleeiro que prossegue — que tal ou qual medida não será tomada. E o que é mais curioso, sr. presidente, é que suas previsões que se encontram nesta entrevista foram confirmadas pelos fatos".

Tece, ainda, o sr. Baleeiro outras considerações sôbre o mesmo assunto e conclui seu aparte prometendo "graves revelações a respeito da pressão dos grupos econômicos sôbre a imprensa e sôbre o próprio Presidente da República".

Concluido o pequeno discurso que o deputado baiano introduziu em sua oração, o sr. Afonso Arinos afirma ser necessário que o Senado aprove o projeto de lei que regula o funcionamento das comissões de inquérito para que êstes órgãos que são "os olhos do Poder Legislativo" possam cumprir com proveito as altas finalidades que lhe estão reservadas nos regimes representativos e democráticos. Contudo, antes da aprovação da aludida proposição, não achava conveniente a criação da comissão que lhe foi sugerida.

Difamar Dutra:...

de dividas da companhia e credores diversos, entre os quais a maioria de ingleses, ameaçaram requerer o sequestro das linhas hipotecadas.

O Conselheiro Paulino José Soares de Souza recorreu, então, ao govêrno, sugerindo uma serie de medidas para enfrentar a situação. A reorganização da companhia sobre a base de um emprestimo externo para uniformização da divida foi a que mereceu estudo por parte das autoridades.

NO GOVÊRNO DE PRUDENTE

Finalmente, após estudos de que participaram pessoalmente o presidente da Republica, Prudente de Morais e os representantes dos governos de Minas e Rio de Janeiro, Afonso Pena e Tomas Porciuncula, respectivamente, verificou-se a impossibilidade de um emprestimo de vulto, em Londres, resolvendo-se, então, entrar em acôrdo com os credores ingleses.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Em março de 1897 a assembléia geral dos acionistas da Leopoldina tomou conhecimento de uma proposta dos credores ingleses e que, aprovada a 3 de abril do mesmo ano, determinou a liquidação forçada da empresa.

Fundou-se imediatamente depois a "The Leopoldina Railway Company Limited", com séde em Londres e o capital em ações de £ 5.570.000 e obrigações de £ 1.100.000 no total de.......... £ 6.680.000 que foi autorizada a funcionar pelo decreto numero 2.797 de 14 de janeiro de 1898.

AS CONCESSÕES

Nessa época a estrada tinha 2.118 quilômetros de extensão total, sendo 434 quilômetros de concessão federal representados por cinco concessões; 831 quilometros de concessão do Estado do Rio de Janeiro, em nove concessões, e 853 quilometros de concessão do Estado de Minas Gerais.

Já nessa época, portanto, a Leopoldina c o n s t i t u i a-se sob concessões de regimes diversos e prazos variáveis.

Atualmente, a estrada possui 3.061 quilômetros de extensão total, representados por vinte e nove concessões de regimes diferentes, com prazos desiguais. Destas concessões, 11 são federais, 17 do Estado do Rio de Janeiro e 1 geral que unificou todos os contratos com o Estado de Minas Gerais.

A existência de tantos contratos, sob regime de fiscalização diferente, com prazos variáveis, invalida, portanto, a mentirosa alegação da imprensa contratada pelo govêrno para anunciar que "a Leopoldina reverteria de graça ao Brasil em 1952". Um unico dos contratos de concessão — e por sinal o que se refere a um dos trechos menos importantes — termina em fins do ano que vem. Em 1972, por exemplo, acaba a concessão que o Govêrno Imperial concedeu a Alipio Luis Pereira da Silva — por decreto n.º 8752, de 4 de novembro de 1882 — "para, por si ou por meio de uma companhia que organizar, construir, usar e gozar de uma estrada de ferro entre a cidade do Rio de Janeiro e a raiz da Serra de Petropolis, no lugar que for mais conveniente o entrosamento com a estrada de ferro Mauá".

A existência de tantos contratos com prazo e regimes diferentes foi sempre prejudicial à administração da Estrada. Uma comissão do Ministerio da Viação aconselhou a unificação dos contratos. Tal, porem, nunca se fêz. O DASP fingiu que não sabia disso.

ENCAMPAÇÃO

Vejamos, agora, como foi que o governo do honrado general Eurico Dutra chegou a resolver a encampação.

Em primeiro lugar o govêrno designou o engenheiro Carlos Pinto e o dr. Valdemiro Montenegro de Oliveira, consultor jurídico do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para, em comissão, avaliarem o acervo da estrada. O laudo, transmitido ao Ministerio da Viação, foi endossado por parecer do engenheiro Artur Pereira Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, confirmando a avaliação feita.

Depois foi ao consultor juridico do Ministério da Viação, dr. A. Gonçalves de Oliveira.

QUEM A INDICOU

Tais medidas, entretanto, não foram bastantes ao governo passado, PARA INDICAR A MEDIDA DEFINITIVA A SER TOMADA o govêrno nomeou a Comissão presidida pelo engenheiro Benjamin do Monte e composta dos engenheiros Jorge Leal Burlamaqui — da EFCB — e Aymore Drumond — da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

No parecer — datado de 15 de outubro de 1948 — a Comissão revelou ter estudado três hipóteses:

1.ª — A continuação da Estrada sob o regime de administração privada, com o auxilio financeiro do govêrno;

2.ª — A instalação de uma companhia mista, entrando o govêrno com os recursos para o reaparelhamento da via férrea, e

3.ª — A encampação pelo govêrno, CONCLUINDO SER A ULTIMA A SOLUÇÃO MAIS VANTAJOSA E CONVENIENTE AO INTERESSE PUBLICO.

A Comissão concluiu, assim, pela encampação e confirmou o laudo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, avaliando EXCLUSIVAMENTE A VIA FERREA em 10 milhões de libras esterlinas.

Vê-se, portanto, que o ato que o DASP e os seus porta-vozes na imprensa o f i c i a l acusam de leviano e apressado foi objeto de estudos demorados e profundos POR QUEM TINHA COMPETÊNCIA E HONORABILIDADE PARA FAZÊ-LOS.

Comprova-se, desta maneira, a surpreendente e inédita má-fé oficial.

EM LONDRES

Passemos, agora, ao exame das negociações em Londres.

Quem as conduziu foi o sr. José Vieira Machado, antigo diretor do Banco do Brasil, homem de reputação ilibada e de notoria competência em assuntos financeiros. Homem público que está acima das invectivas dos retardatários-oposicionistas-postumos-anônimos.

Diz a nota do Catete que o acôrdo foi apresentado ao Congresso sem deixar a êste liberdade para apreciar o assunto. É tudo quanto há de mais inexato.

O acôrdo de 26 de maio de 1949, assinado em Londres, foi um acôrdo provisório, sujeito à aprovação do Congresso Nacional, conforme estabelecido na cláusula 10.ª, que diz o seguinte:

CLAUSULA 10.ª — Este acôrdo fica sujeito a ratificação no que diz respeito ao Govêrno e à Companhia:

a) — pelo sancionamento pelo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, da lei do Congresso Nacional do Brasil aprovando êste acôrdo na sua integridade:

b) — pela aprovação na sua integridade, pelas Assembléias de portadores das diferentes classes de capital de emprestimo (Debêntures) da Companhia e pelas Assembléias de portadores de ações da Companhia e de qualquer capital de emprestimo (Debentures) garantido pela Companhia. Tal ratificação será efetuada por meio de um "Scheme of arrangement" de conformidade com o "Companies act — 1948", entre a Companhia e os portadores das diferentes classes de capital de emprestimo e de ações da Companhia e de capital de emprestimo garantido pela Companhia, e outras partes, caso existam, cuja inclusão seja necessario, devendo tudo ser sancionado pela "High Court of Justice in England". Fica ressalvado que, no caso de haver recurso de apelação de qualquer decisão da "High Court of Justice in England", a ratificação ficara suspensa; e, sendo mantida a Decisão, a ratificação será provada por certidão da Decisão proferida pela competente "Appellate Court in England", quando tenha transitado em julgado.

O Governo e a Companhia se comprometem a usar os seus melhores oficios no sentido de obter, cada um da parte que lhe cabe, tal ratificação o mais breve possivel.

O Governo e a Companhia notificarão imediatamente um ao outro logo que a necessaria ratificação tenha sido obtida.

A comunicação da ratificação pela Companhia sera entregue pela Companhia ao Embaixador do Brasil em Londres, acompanhada da certidão oficial da Decisão, acima referida, da "High Court of Justice in England" ou, no caso de apelação, por essa certidão oficial e certidão de qualquer decisão proferida pela competente "Appellate Court in England", acima referida.

A comunicação da ratificação pelo Governo será entregue à Companhia, na sua sede, em Londres, pelo Embaixador do Brasil, em Londres juntando copia autenticada do ato presidencial acima referido.

Este acordo se tornara definitivo logo que ratificado, como acima, pelo Governo e pela Companhia".

ACORDO PROVISÓRIO

Está, assim, claro que se tratava de um acordo provisorio, que so se tornaria definitivo, da parte do Brasil, quando o Congresso Nacional o aprovasse.

As exigências feitas são de ordem legal e asseguratoria dos direitos e interesses do Brasil. Não se criaram subalternidades como malevolamente insinua o DASP. Ao contrario, o que se estabeleceu foi uma condição de garantia para a operação, exigindo-se a observancia de rigorosas formalidades legais, por parte da Leopoldina, para evitar futuras questões com acionistas e debenturistas dessa Companhia.

A aprovação de tudo pela "Suprema Corte Inglesa" é formalidade que virá garantir os interesses do Brasil.

FOI EXIGIDA PELO BRASIL

A aprovação pelas Assembleias de acionistas e debenturistas e formalidade essencial, pois não se vende o acervo de uma sociedade anônima à revelia de seus acionistas e debenturistas, *mormente quando estes vão receber apenas parte de seus haveres.*

ZÊLO

Não houve, como se vê, subalternidade alguma, mas sim escrupuloso zelo do negociador brasileiro, que exigiu o preenchimento dessa formalidade legal, mais rigorosa para melhor acautelar os interesses do seu país.

A ratificação teria que ser das duas partes contratantes, mas uma independente da outra — para o Brasil a ratificação teria que ser do Congresso Nacional Brasileiro, poder soberano na Nação — para a Companhia, a ratificação de suas assembléias de acionistas e debenturistas, tudo confirmado pela Corte Suprema inglesa.

Vê-se aqui, novamente, que só o deliberado proposito de difamar a reputação de um homem honrado, um oficial general do Exercito Brasileiro que dedicou toda a sua vida ao serviço do país, que foi um Presidente da Republica submisso à Lei, só a intenção de caluniar pode transformar a observancia a exigencias legais em submissão a vontade estrangeira!

Há, porém, mais ainda. Além da clausula 10.ª acima transcrita e, para confirmar o carater provisório do acôrdo, estabeleceu-se na cláusula 15.ª, o seguinte:

Cláusula 15.ª — "Se êste acôrdo não fôr ratificado pelo Govêrno e pela Companhia nos termos da cláusula 10.ª, dêste, dentro do prazo de doze meses, a contar da data dêste acôrdo, qualquer das duas partes terá o direito de notificar a outra, por escrito, de que o acôrdo cessou de ter efeito e, ao ser feita tal notificação, cessará o efeito do acôrdo".

Vê-se, assim, como foi leviana a informação da nota que dá o Congresso como colocado ante um fato consumado.

Ao contrário, tudo foi previsto para a hipótese de o acôrdo não ser aprovado pelo Congresso ficou logo estabelecido que, feita simples notificação, o acôrdo — que era provisório — cessariam seus efeitos sem quebra de linha de conduta de qualquer das partes, uma vez que era condição prevista.

O Congresso Nacional do Brasil, porém, pelas suas duas casas, Câmara e Senado, onde o assunto foi estudado e examinado por relatores escrupulosos, aprovou o acôrdo considerando-o conveniente aos interesses do país.

A DISCRIMINAÇÃO DE BENS

Resta ainda uma afirmação que deve ser destruida. Foi dito que o acôrdo não incluia a discriminação dos bens, como exige a legislação civil.

A observação, como tudo que consta do "amontoado de mentiras", não tem fundamento.

Os bens devem ser descritos e certamente o serão, na escritura definitiva que vai ser lavrada aqui no Rio, onde existem todos os elementos, mas não o podia ser em negociações realizadas em Londres.

O acôrdo, na cláusula 2.ª descreve, de modo o mais amplo, o conjunto que é objeto da negociação, pela forma seguinte:

CLAUSULA 2.ª — "O Govêrno concorda em comprar e a Companhia concorda em vender, na data da venda:

a) — o conjunto integral do sistema ferroviário da Companhia no Brasil, compreendendo concessões e direitos similares, terras, edificios, via permanente, locomotivas, material de tração e rodante, maquinaria, instalações elétricas, de água e de combustivel, oficinas com suas respectivas instalações fixas, maquinarias e ferramentas, conjunto de sinalização, conjunto telegráfico e telefônico, passagens de níveis, cêrcas, barracões, móveis, equipamento e todos os demais bens (excluidos os bens referidos na cláusula 5.ª deste) que formam, com os acima citados, o completo conjunto do sistema ferroviário da Companhia no Brasil;

b) — todos os bens (excluidos os referidos na cláusula 5.ª deste) que, ainda que não pertençam ao sistema ferroviário da Companhia, a Companhia possua no Brasil e que concorda em incluir na venda, especificadamente os seguintes: terras e prédios em Jurujuba, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, terras em Bento Ferreira, em Vitória, no Estado do Espírito Santo, terras em Vitória, no Estado do Espírito Santo, (a receber do Govêrno do Estado do Espírito Santo), florestas e fazendas em Rocha Leão e Bongaba, ambas situadas no Estado do Rio de Janeiro e quotas de Capital na Agência Pestana Limitada".

Ora aí está como foi feita a discriminação dos bens que seriam v e n d i d o s, discriminação essa que não poderia ser mais ampla e acautelatória dos interesses do Brasil.

CONCLUSÃO

A encampação da Leopoldina foi — como se viu — um ato patriótico. O ex-Presidente da República, general Eurico Dutra, agiu após aconselhar-se com os técnicos dos organismos competentes. As negociações na Inglaterra processaram-se com tôda a publicidade e o negociador teve sempre em mente a defesa dos interesses do Brasil. Foi o que considerou o Congresso Nacional, que ratificou o acôrdo.

A investida dos patriótas-de-aluguel do DASP — investida que amanhã poderá fazer-se com igual virulência contra o atual Presidente, se assim o quiser o seu sucessor tem em vista desmoralizar um govêrno que respeitou a Lei e o Congresso que o povo elegeu.

Tudo isso em troca de letras ó...

Rejeita a Rússia...

ção de armamentos. "Eles propõem" disse Vishinsky jocosamente, referindo-se ao discurso de Truman e ao de Acheson, "que nos ocupemos em fazer um inventario sob a orientação inspiradora da Comissão das Nações Unidas". "Isto é muito util em todas as casas, mas será tarefa para uma organização de paz internacional?"

Continuando, Vishinsky afirmou: "Já dei boas gargalhadas durante a noite e não posso conter agora, nesta tribuna, o riso, ao pensar nesta peça sensacional de propaganda, por meio da qual os Estados Unidos procuram arrebatar à Russia, a iniciativa". Olhando diretamente para Acheson, que havia pedido uma paz pratica, e um plano de desarme, Vishinsky disse: "Eu lhe apresento nossas muito sinceras congratulações".

Acheson havia pedido à Russia que abandonasse suas "atitudes de propaganda, palavras retumbantes e truques" atuando em prol da paz em vez de usar palavras e dando uma ordem de que se faça um ponto final no derramamento de sangue na Coréia. Do contrario, disse Acheson, as Nações ocidentais aumentarão suas forças de modo que nenhum agressor se atreverá a ataca-las.

Vishinsky em sua resposta olhou firmemente para Acheson e disse: "Perguntamos a Acheson, se êle é partidário da proibição e controle da bomba atômica ou sòmente do controle". O ministro do exterior soviético, então ofereceu seu próprio plano de paz. O consenso de opinião entre os delegados não comunistas, depois de ouvir a Vishinsky é de que a Russia e o mundo livre se afastaram e que Vishinsky fez prevalecer que o regimem da cortina de ferro deverá existir sem compromisso.

O acontecimento mais significativo das ultimas doze horas é que o ocidente, com os Estados Unidos à frente, atuou em direção das Nações Unidas, somando gradativamente todas os esforços para a manutenção da paz, para pô-los sob a organização internacional, enquanto que a Russia pede uma conferência global fora das Nações Unidas para decidir sôbre a paz. O plano de paz de Vishinsky e seu discurso causaram má impressão entre os delegados não-comunistas, e Acheson comentou que era lamentável que o impetuoso Vishinsky tenha regeitado o plano tripartite.

Os ingleses comentaram "O discurso é um extremo decepcionante e negativo, representando uma volta às antigas posições".

Um delegado britânico comentou que a oferta de reunião das cinco potências feita por Vishinsky é coisa antiga e comentou que o delegado russo deveria ler o discurso de Acheson sôbre uma conferência de 60 nações, que sem dúvida está acima de qualquer conferência mundial que pudesse ser organizada. Um porta-voz francês disse, comentando também o discurso do lider vermelho, que Vishinsky deliberadamente quer desanimar os esforços ocidentais por conseguir a paz, com discussões frutiferas sôbre o desarmamento. Contudo, apesar disso, esperamos como no passado, que o soviet mude de modo, de pensar durante a sessão da Assembléia. Outros delegados assinalaram que o representante russo inseriu uma condição política no armistício coreano, ao pedir a retirada de tropas para o paralelo 38.

Outro delegado francês disse: "A declaração de Vishinsky de que o ocidente não está disposto a proibir a bomba atômica, é pura mentira.

DESAFIO DE ACHESON

PARIS, 8 (U.P.) — O secretário de Estado Dean Acheson desafiou a Rússia, perante a ONU, a provar que quer a paz, terminando com a guerra da Coréia imediatamente, mas o ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky, replicou iradamente, acusando os Estados Unidos de terem desencadeado êsse conflito.

Vishinsky rejeitou também a proposta ocidental de desarmamento mundial, alegando que ela tem por finalidade "enganar os povos do mundo". Acusou os Estados Unidos de se estarem preparando para outra guerra mundial. Argumentou que se os EE.UU quiserem acabar com a guerra da Coréia basta que ordenem ao supremo comandante aliado, gal. Matthew B. Ridgway que deixe de embaraçar as negociações (de tregua) com incidentes (como os das supostas violações da neutralidade) e com propostas absurdas".

O chanceler soviético falou na sessão vespertina, depois que Acheson, pela manhã, desafiou a Rússia a provar que deseja a paz e o desarmamento pondo termo à guerra da Coréia. Vishinsky acusou os Estados Unidos de terem começado a guerra da Coréia, alegando que Acheson, em seu discurso anterior, quis apenas transferir a responsabilidade para a Rússia. Disse êle: "Tudo o que caiu dos labios de Acheson", referindo-se ao plano de desarmamento, "não passa da mesma espécie de ridícula e absurda política de poder, que agora já é evidente por si mesma, não obstante todos os argumentos do novo plano, visando enganar os povos".

Vishinsky repetiu as propostas soviéticas anteriores, apresentadas noutras assembléias da ONU:

1) — Destruição de tôdas as bombas atômicas existentes

2) — Proibição da produção de bombas atômicas.

3) — Uso das reservas de energia atômica para finalidades pacificas civis.

Declarou o ministro soviético que a União Soviética pede agora a aceitação, por todos os Estados, dos planos de proibir — incondicional e irrestritamente — a bomba atômica. "Perguntemos ao sr. Acheson: E' pelo controle ou proibição da bomba atômica? Ou quer legalizar o direito dos belicistas de usar armas atômicas?"

Observou que aumenta o número de vozes que se erguem em favor da paz. "Mesmo nos EE. UU. há objeções cada vez mais fortes à politica de fôrça. Fazem-se ouvir murmúrios de que, se os EE. UU continuam a se recusar a negociar, isso terá consequências fatais para os EE. UU. e seus aliados. Na base de tôda a politica externa dos EE. UU. nada mais há além da preparação para nova guerra".

MOÇÃO RUSSA

PARIS, 8 — (UP) — E' o seguinte o texto da moção soviética, submetida hoje pelo ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, à Assembléia da ONU:

"1) — A Assembléia Geral declara incompatível com a condição de membro da ONU a participação no agressivo bloco do Atlântico, assim como o estabelecimento, por certos países, em primeiro lugar pelos EE. UU., de bases militares, navais e aéreas em territórios estrangeiros.

"2) — A Assembléia Geral da ONU considera necessário que:

a) os países que participam das operações militares na Coréia cessem imediatamente as operações militares, concertem um armistício e, dentro de dez dias, retirem suas tropas do paralelo 38;

b) todas as tropas estrangeiras, assim como unidades voluntárias estrangeiras, se retirem da Coréia, dentro de três meses.

"3) — A Assembléia Geral pede a todos os Estados membros da ONU, assim não pertencentes, no presente, à ONU, que estudem em conferência mundial a questão de uma importante redução das fôrças armadas e armamentos, assim como de medidas práticas para a proibição de armas atômicas e criação de um controle internacional, para dar cumprimento a essa proibição. A Assembléia Geral recomenda que essa conferência mundial seja convocada com a máxima brevidade possivel e que, em caso algum, fique para depois de 1 de junho de 1952.

"4) — A Assembléia Geral pede aos EE. UU., Inglaterra, França, China e União Soviética, que concertem um pacto de paz, unindo seus esforços para lograr êsse elevado e nobre propósito. A Assembléia Geral pede a todos os demais Estados amantes da paz que adiram ao pacto de paz".

ASSOCIAÇÃO MARANHENSE

A Associação Maranhense, entidade fundada em 28 de julho deste ano, e que tem como objetivo associar todos os maranhenses residentes na Capital da Republica, a fim de lhes prestar assistencia social, cultural e recreação encarece, por nosso intermedio, aos maranhenses em geral que receberam as propostas de socio devolverem-na devidamente preenchidas e acompanhadas dos respectivos retratos.

Sua diretoria provisoria está empenhada na confecção final dos seus estatutos, devendo ainda por todo este mês realizar a segunda grande assembléia geral para aprovação e discussão dos mesmos.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Rita. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-2137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa
— Rio Branco —

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 323 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braza, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezopolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos..
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 607 — Telefone: 23-0932 — Residência: — Telefone: 23-0378 —

DEMONSTRAÇÃO DO EXÉRCITO PARA DEFESA DO SOLO

GUERRA

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, acaba de receber do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem sobre as recentes manobras militares realizadas pela Zona de Léste: "A Associação Brasileira de Imprensa, pela voz do seu presidente, que teve a honra de assistir às impressionantes manobras de hoje, quer exprimir a V. Exia. o quanto a atuação da tropa sob o comando do general Zenobio da Costa foi a mais brilhante demonstração de operosidade com que o Exército se mantem sempre preparado para a defesa do solo pátrio. Transmitindo aos meus companheiro o que vi e ouvi no convivio com a tropa, desejo tambem dizer-lhe que os jornalistas aspiram contato e cooperação cada vez mais seguida com os militares na salvaguarda dos mesmos anseios de dignidade nacional".

BOLETIM DA COMISSÃO ESPECIAL DO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

Está circulando desde ontem o Boletim de Divulgação da Comissão Especial do Serviço Social do Exército, que é destinado a ter a mais ampla divulgação, no âmbito do Ministério da Guerra. Trata-se de um documento interessante contendo um pequeno resumo das atividades daquela Comissão, desde a sua criação até o mês de setembro do corrente ano. A sua direção solicita que lhe sejam enviadas reportagens, notas ou esclarecimentos sôbre os Centros Sociais existentes nas guarnições, bem como sugestões, que serão sempre bem recebidas.

APOSENETDORIA, DEMISSÃO DE FUNCIONARIOS PÚBLICOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Edgardo Manoel da Silva, na função da artifice; Severino Ramos de Souza, na função de ferreiro; Balbino Gomes Veloso, na função de artifice; Osvaldo Pessoa de Mendonça, na função de servente; Aristides Tavares de Rezende, na função de operário; Arlindo Ferreira Lima, na função de servente; Henrique Pinto dos Santos, na função de artifice; Benedito Gomes de Matos, na função de artifice; Martin Benedito, na função de servente; Paulo Silveira Prunes, na função de auxiliar de escritório; René Silveira, na função de delineador; Alexide de Faria, na função de artifice; Abty Barré, na função de artifice; concedendo exoneração a João dos Santos, da função de artifice; demitindo a Leovegildo Monteiro de Melo, da função de condutor de operações; exonerando Nadi Pradi Dias, da função de artifice; tornando sem efeito os decretos que nomearam João Neves Lima, José Marcelino Mercadante, Luiz Gonzaga Teixeira e Maria Sampaio para dactilógrafo, interinos.

VARIOS OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada e transferi-lo para a reserva o coronel médico dr. Carlos Sanzio; ao posto de tenente-coronel o major Arnoldino Sabino Ribeiro e transferi-lo para a reserva; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Gilberto Bezerra Cavalcanti Soares; considerando incluido no Quadro de Dentista o 2.º tenente Isnard Barril Tavares; considerando graduado no posto de coronel o tenente-coronel Lauro Augusto de Medeiros; declarando insubsistente o decreto que reformou o capitão Hugo de Souza Silveira; mandando agregar ao respectivo quadro Celso Brim Corrêa; mandando contar antiguidade de posto ao ten. cel. Silo Furtado Soares de Meireles; nomeando 2.º tenente médico da reserva, Fernando José Cardoso de Oliveira, Luciano Bisordi, Nelson Ferreira da Costa Chaves e dentista Pedro Wilson Garcia Bastos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 10, 11 e 12 do corrente.

COMANDO DA 7.ª R. M.

Está exercendo, interinamente, o comando da 7.ª R. M. e guarnição de Pernambuco o gen Fernando de Nascimento Fernandes Távora.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, a partir das 20,30 horas, na Escola de Educação Fisica do Exército, a cerimônia de encerramento de seus cursos, com entrega de diplomas e certificados. Essa cerimônia será procedida de uma demonstração de exercicios ginásticos pelos alunos do estabelecimento. O comandante da Escola, ten. cel. Pires de Castro Filho, organizou um esmerado programa para a cerimônia. Uniforme: 4.º. Civil traje de passeio.

REGRESSO DO GENERAL SENA VASCONCELOS

De S. Paulo, onde esteve a serviço, regressou a esta Capital, tendo se apresentado ao ministro da Guerra e reassumido o seu cargo o general J. C. de Sena Vasconcelos, diretor geral de Remonta e Veterinária do Exército.

A PROMOÇÃO DO CORONEL FLORIANO

Por decreto assinado na pasta da Guerra, acaba de ser promovido, por merecimento, ao posto de coronel do Quadro da Arma de Infantaria o tenente-coronel Floriano da Silva Machado, atual oficial de ligação com a Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O recem-promovido destacado elemento de nossas Forças Armadas, é oficial de estado-maior e possue todos os cursos do Exército. De sua fé de oficio constam comissões das mais honrosas, quer na tropa, quer nos trabalhos de estados maiores. E' veterano da Campanha da Itália e possue as medalhas da Cruz de Combate, de Guerra, de Campanha e Rio Branco e as condecorações da Ordem do Mérito Militar e da Estrela Branca dos Estados Unidos da América do Norte. O coronel Florinao, antigo e festejado desportista e ex-diretor do Flamengo F. C., vem recebendo cumprimentos de felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

VAI SEGUIR O GEN. DANTON TEIXEIRA

Recentemente nomeado pelo govêrno para fazer parte da Junta Inter-Americana, embarcará no próximo dia 14 do corrente, a bordo do Uruguai, para Washington, sede daquele órgão, o general Danton Teixeira, que até há pouco comandou a Policia Militar do Distrito Federal. O seu embarque verificar-se-á às 13 horas, no Touring Clube, onde os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço. O general Danton apresentou ontem suas despedidas às altas autoridades militares e à imprensa.

CHAMADA A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento o sr. Paulo Sebastião Gomes Leite a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

PROMOVIDO NA RESERVA O MAJOR PAIVA

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de major o capitão da reserva Pedro Pereira de Paiva, presentemente na guarnição de Juiz de Fóra

HOMENAGEM AO GENERAL ZENOBIO NA IGREJA S. GERALDO

Amigos do general Zenobio da Costa farão celebrar domingo proximo, às 9 horas, na igreja de S. Geraldo, situada na rua Leopoldina Rego, Estação de Olaria, missa em ação de graças como regosijo pelo restabelecimento de sua saude. Para o ato estão convidados os amigos e camaradas daquele bravo militar.

VISITA DO MINISTRO DA GUERRA AO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

O general Estillac Leal, inspecionou ontem a Comissão Especial do Serviço Social do Exéreito, sediada no 6.º andar do Palacio da Guerra, e que tem como presidente o general Inácio José Verissimo.

O visitante mostrou-se vivamente interessado na solução dos problemas sociais existentes no Exercito, depois de ter ouvido o general Verissimo que fez ampla exposição dos trabalhos da Comissão. Ao ministro Estillac Leal foram apresentados todos os oficiais que servem naquela Comissão.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra nomeou oficial de seu gabinete o major da arma de Infantaria Francisco de Assis Araujo Bezerra, recentemente promovido a esse posto.

TERRENO PARA O EXÉRCITO

O ministro da Guerra designou o ten. cel. Amilcar da Silva Pires para na qualidade de representante do seu Ministério, assinar o têrmo de recebimento de um terreno de marinha com 1 186.12 m2, situado em Matinhos, municipio de Paranaguá, Estado do Paraná, que passará para a jurisdição do referido Ministério e se destina à Fábrica de Curitiba.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

Foi exonerado o capitão intendente Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha das funções que exercia na Comissão Militar Brasileira em Washington.

MATRICULA NO CPOR

Os candidatos à matricula no CPOR, que faltaram a 1.ª chamada, para a inspeção de saude, deverão comparecer a fim de cumprirem a aludida formalidade, aos respectivos lugares, a chamada anterior, no proximo dia 12, segunda-feira; às 12 horas, os destinados à Policlinica Militar, às 9 horas, os destinados ao CE e às 8 horas, os destinados ao HGVM.

Os candidatos por último inscritos e que ainda não se submeteram à inspeção de saude, deverão comparecer no dia e hora acima, à Policlinica Militar, na rua Moncorvo Filho, a fim de se submeterem à aludida inspeção.

CHAMADAS PARA PROVAS DE SELEÇÃO PARA O C.P.O.R.

Os candidatos inscritos para matricula, deverão ser submetidos às provas de seleção, obedecendo às prescrições abaixo: — 1 — Deverão realizar as referidas provas. A) — Candidatos julgados aptos em inspeção de saude. B) — Candidatos cujo resultado de inspeção de saude ainda não foi dado a conhecer. C) — Candidatos que ainda não fizeram inspeção de saúde, por qualquer motivo. D) — Não fazem prova de seleção os candidatos julgados incapazes em inspeção de saude.

II — DATA — HORA — LOCAL — C.P.O.R. — R. J. — Dia 11, às 7,00 horas. — Português — Aritmetica — Desenho Geométrico. — Candidatos de letra "A" a "F" inclusive (inicial do 1.º nome) nas condições especificadas no item I. — COLEGIO MILITAR — Dia 11, às 7,00 horas — Português — Aritmetica — Desenho Geométrico. — Candidatos de letra "G" a "Z" inclusive (inicial do 1.º nome) nas condições especificadas no item 1. — III — Documentos e material a apresentar. — Certificado de alistamento militar ou qualquer outra prova de identidade. — Material de desenho. — Caneta ou lapis-tinta. — IV — Os candidatos encontrarão nos locais que lhes foram disignados, comissões que os encaminharão às salas onde serão realizados os exames.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 19.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Viação — 7.913-7.926 — Letras E a M.

Vai Apurar Furtos de Automóveis

CHEFATURA

Determinando a D. R. F. medidas destinadas apuração furtos automóveis. Removendo investigadores 749 — Ilka Keller e .. 1.675 — Antonio Luiz Evangelho para a D. A.

O MINISTRO INDEFERIU — Prot. 24.353-51 — Vicente Nonato Pires de Carvalho, ex-auxiliar de escritório ref. XI, dispensado em 1.943, a pedido, solicitando reintegração, alegando que o seu pedido tem fundamento no parecer do D.A.S.P., no processo n.º 407-51 — Indeferido, de acôrdo com os pareceres.

Foi confirmado no cargo em que é ocupante, em virtude do despacho do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, exarado no processo n.º ...... 29.936-51, o Guarda Civil classe "F" — Eli de Barros Caldas.

ATOS DO DIRETOR — Designo o Escriturário classe "G" — Dulce Maria de Souza Breves, para ter exercicio na D. D..

DO PRESIDENTE — Prot. ...... 30.705-51 — Manoel Mendes Barata, Detective classe "I", solicitando autorização para se ausentar do pais — Autorizado.

CRIME DE ESTELIONATO — Informa a Corregedoria que para procedimento de inquerito, foi encaminhado ao 9.º distrito o expediente n.º 6.688, da D. A., relativo ao guarda civil Luiz Cianela dos Santos, que, mediante ardis consiguiu enganar o servente Raimundo de Carvalho Sá se locupletando da importância de quatrocentos cruzeiros pertencentes ao queixoso.

INQUERITO ODMINISTRATIVO — O motorista Julio Bisiocci, no inquérito que esteve sob a presidência do Comissário Antonio dos Santos Caldeira Filho, obteve o prazo de 10 dias à apresentação de sua defesa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Confirmou a Sentença do Civil e Condenou o Oficial

JUSTIÇA DO TRABALHO

O Superior Tribunal Militar julgou os embargos interpostos pelo civil Breno Gonçalves da Silva e 2.º tenente Sebastião Gonzaga da Silva, condenados, respectivamente, à pena de 3 e dois anos de reclusão por crime de falsidade, por acórdão daquela Alta Côrte de Justiça.

Foram êles acusados da pratica de varias irregularidades na 12a Circunscrição de Recrutamento, com sede em Juiz de Fora, sendo apontados como autores de falsos certificados de reservistas, conseguidos graças a posição social do civil que se encarregava de obter documentos falsos a fim de habilitar o candidato.

Relatou a matéria o ministro Gomes Carneiro que fez longa e minuciosa exposição da ação de ambos, concluindo pela culpabilidade dos réus na prática delituosa. O tribunal, unânimemente, não tomou conhecimento dos embargos quanto ao civil Breno Leite Gonçalves da Silva recebeu os mesmos quanto ao tenente Sebastião Gonzaga da Silva, para condená-lo a 2 anos de reclusão. Funcionou como advogado de defesa do oficial o causidico Edgar Pinto de Lima.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar julgou prejudicado a ordem de habeas-corpus impetrado por Juarez Lacerda de Freitas, soldado do 12.º R. I; desprezou os embargos interpostos por Isauro Ferreira de Oliveira, soldado da Escola de Aeronautica, condenado a 1 ano de prisão por acórdão daquele Alto Tribunal por crime de morte motivado por acidente; confirmou a sentença que condenou o 1.º sargento Trajano de Lara do 13º R I, no Parana e absolveu Cantidiano José de Oliveira, sargento reformado e o soldado Roberto Brandalize; confirmou a sentença absolutória Lorival Alves e Idimar José Henrique, ambos soldados da Policia Militar do Distrito Federal.

IMPETROU RECURSO CRIMINAL CONTRA DECISÃO DO TRIBUNAL

Impetrou Recurso Extraordinário Criminal ao Supremo Tribunal Federal, o soldado da Policia Militar do D.F., Elizeu Maximo Barbosa, contra a decisão do Superior Tribunal Militar que reformando sentença absolutória, o condenou por crime de abandono de posto.

Alega o paciente que o fato ocorreu quando o mesmo se encontrava em serviço em Delegacia Policial, portanto em missão puramente civil, como tem aquela Suprema Côrte interpretado em suas decisões. O processo depois de numerado e autuado na Secção Judiciária daquele Alto Tribunal será apreciado brevemente por aquela Côrte.

O OFICIAL SOLICITOU REVISÃO DO PROCESSO

O 1.º tenente I. E. Nilo Nunes de Carvalho, por intermédio de seu advogado interpos Recurso de Revisão contra decisão daquele Alto Tribunal que o condenou pela pratica de irregularidades no Batalhão "Taunay".

O paciente em suas razões cita varias irregularidades que teriam ocorrido durante a formação de culpa dizendo inclusive ter sido coagido. O processo depois de numerado e autuado será apreciado por aquela Alta Côrte de Justiça.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

AUTORIZAÇÕES BANCARIAS CONCEDIDAS

O chefe do Gabinete do ministro restituiu ao diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito as cartas patentes emitidas em favor dos seguintes estabelecimentos bancários:

Casa Bancária Predial e Fiadora — A. E. Carvalho, S. A. — para manter sua matriz, em continuação e por transformação da Casa Bancária Predial e Fiadora — A. E. Carvalho & Cia..

Banco Brasileiro para a América do Sul, S. A. — para instalação de agência em Mandaguari, Cambe, Arapongas, Paranaguá e nos bairros do Braz, Lapa, Mercado, Penha e Pinheiros, na cidade de São Paulo; e

Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — para instalação de uma agência na Penha, nesta Capital.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

INSTALAÇÃO DO FRIGORIFICO DO ENTREPOSTO DE PESCA

PRESIDÊNCIA

O presidente aprovou o processo relativo à instalação do equipamento do frigorífico do Entreposto de Pesca de Vitória, Espirito Santo, e cujas obras foram orçadas em Cr$ ...... 598.500,00.

CONSULADO HONORÁRIO DO BRASIL

O presidente assinou decreto criando o Consulado Honorário do Brasil em Lugano, Suiça, subordinado ao Consulado de Carreira em Zurique.

PAGAMENTO DE AUXILIOS

O presidente assinou decretos autorizando o pagamento de auxilio consignados no orçamento vigente as seguintes instituições:

Fundação Hipolito e Amelia Alves de Araujo, de Lápara, Paraná, Cr$ 150.000,00; Escola Doméstica de Ananindeua, Pará Cr$ 150.000,00; Casa do Filho do Seringueiro, de Ananindeua, Pará, Cr$ 150.000,00; Escola Profissional São João do Sobral, Ceará, Cr$ 50.000,00; Escola Ambulatório Matias Moreira, de Natal, .. Cr$ 25.000,00; Dispensario Sinfronio Barreto, de Natal, Cr$ 50.000,0; Patronato São José, de Aracati, Ceará, cem mil cruzeiros; Orfanato Dom Bosco, de Poá, São Paulo, cem mil cruzeiros; Orfanato N. S Auxiliadora, de Campos, Estado do Rio, .. Cr$ 75.000,00; Ginasio Conde de Linhares, de Colatina, Espirito Santo, Cr$ 200.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Parati, Estado do Rio, Cr$ 50.000,00; e, Ginásio Clemente Caldas, de Nazaré, Bahia, Cr$ .... 50.000,00.

CONCEDENDO AUTORIZAÇÃO

O presidente assinou decretos concedendo as seguintes autorizações:

a "Navebras S. A. (comércio de petróleo)" com sede nesta Capital, autorização para funcionar como emprêsa de cabotagem:

— ampliando a zona de fornecimento de energia elétrica da Companhia Sul Mineira de Eletricidade, com a inclusão do municipio de Senador Lemos, Minas;

a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, concessionária dos serviços de energia elétrica na cidade de Maceió, a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Dispensando Guilherme Rocha Salgado da função de delegado regional do Trabalho no Rio Grande do Norte e designando para exercer a mesma função Cicero Figueiredo de Mendonça.

Readmitindo Abraão Isckshon no cargo da classe "K" da carreira de atuario.

Designando Rita de Cassia Nunes Pires para exercer a função de representante do Ministério da Fazenda no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no posto de Florianopolis.

Nomeando, interinamente, inspetor do trabalho, classe "H", Silvio Vieira de Melo.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturário, classe "E", e dactilógrafo classe "D", interinamente, Marilda de Andrade e Levinio Araujo Mizsoczky, respectivamente.

Nomeando, escrivão de Coletoria, classe "H", Celso Alves Oliveira.

Promovendo, da classe "K" à classe "L", o oficial administrativo Miosotis de Albuquerque Costa.

Transferindo, "ex-officio", do Ministério do Trabalho para o da Fazenda, o dactilógrafo, classe "E", Erimilia Benevides Koleska.

Removendo, a pedido, do interior do Piauí para o interior do Estado do Espirito Santo, o agente fiscal do Imposto de Consumo Carlos Bertucci.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Estilac Leal, ministro da Guerra e almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha. Em conferência foi recebido o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs Mario Augusto Martini, embaixador da Itália que ofereceu ao presidente Getulio Vargas, em nome do govêrno italiano e da delegação daquele pais amigo junto ao IV Congresso da União Latina, recentemente realizado nesta capital, um artistico jarro de jade: — Arthon Pires que chefiou a delegação brasileira ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, tendo apresentado ao chefe do govêrno completo relatório daquele importante conclave; — almirante Leonel Santa Cruz Aragão, que agradeceu a sua graduação ao posto de almirante de Esquadra; — uma Comissão do Corpo de Ballados do Teatro Municipal, que foi apresentada pelo prefeito João Carlos Vital, tendo a mesma convidado o sr. Getulio Vargas para assistir a abertura da temporada de "ballet", a realizar-se no dia 14 do corrente mês.

O Condestável de Portugal Numa Evocação da Casa do Pôrto

Quinta-feira ultima, como é de praxe nas grandes datas lusitanas, a Casa do Porto levou a efeito uma solenidade para comemorar o aniversario de Nun Alvares. O salão da acatada entidade estava literalmente cheio de figuras representativas da colônia e de brasileiros. Para a noite festiva, de evocação, a Casa do Porto convidou o sociólogo e historiador Plinio Salgado. A sua conferência desdobrou-se por duas horas e meia, focalizando os varios aspectos do vulto moral, civico e religioso do Condestavel de Portugal. Demonstrando profundo conhecimento da Historia lusiada, o conferencista demorou-se, com brilho, a destacar os nomes e os fatos ligados a Nun Alvares num dos periodos mais agitados da terra portuguesa. Exaltou, com justiça, e sempre sem nenhuma preocupação politica, o patriotismo e a santidade do Condestavel.

As palavras do orador foram longamente aplaudidas pela vasta e seleta assistencia que compareceu à Casa do Porto, organização essa que congrega, em seu seio, expressões de alto valor. Foi uma noite de vibração civica.

Não Foram Reestruturados os Contínuos e Serventes da Prefeitura

O prefeito Carlos Vital ainda não atendeu aos continuos e serventes da Municipalidade, que de acôrdo com a reestruturação procedida ao tempo da gestão do general Angelo Mendes de Moraes estavam sendo promovidos para as letras superiores do respectivo quadro. Em face da reestruturação efetuada, os continuos da letra "H" deveriam passar para a "I", e os serventes classificados na letra "G", deveriam ser promovidos a "H".

O APELO

Em 26 de setembro do corrente ano os modestos funcionários procuraram, em audiência, explicar ao prefeito João Carlos Vital a situação, pois, a maioria conta mais de 30 anos de serviços. Não o conseguiram na ocasião, e o memorial contendo suas mais legitimas reivindicações foi recebido pelo major Eucildes, assistente do prefeito, que prometeu levar ao conhecimento do sr. João Carlos Vital a pretensão dos postulantes. Entretanto, decorridos já dois meses, sem qualquer solução, os suplicantes constituiram uma comissão, e, neste jornal, pediram que fosse feito um apelo ao governador da cidade, solicitando suas providencias para que venham a ser promovidos, conforme lhes assegura a lei. Ressaltaram, que apesar dos contratempos sofridos, confiam plenamente na pronta ação do prefeito João Carlos Vital.

TERÁ INÍCIO NO DIA 20 O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

PREFEITURA

Terá inicio no dia 20 do corrente mês o pagamento do funcionalismo municipal. Receberão nesse dia os servidores do lote 1.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salario familia aos servidores Altair Cintra Vidal, João Borges da Silva, José Nicomedes, Silvio Niemayer Soares Carneiro, José Alves dos Santos, Braz Guimarães Machado, Ademario de Oliveira Vidal, Manoel Correa da Silva, Lelio Correa de Castro, Geraldo Martins de Oliveira, Godofredo Nascimento da Silva, Antonio Pereira Cortes, Ledio Ribeiro da Silva, Almir Teixeira Martins, José Alfredo Pinto da Cruz, Valdemiro Pio, Sebastião Chaves, Antonio Cardoso Labre, Arlete de Alencar, Lourdes Alves de Azevedo, Elfio de Carvalho e Simão Francisco Vargas.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 33.011.070,70.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Luiz Fernandes — Autorizo; Simaco Elzio Bahiense — De acôrdo; Gilberto Junqueira — Aguarde oportunidade; Maria Teresinha de Melo Eboli — Mantenho o despacho; Valdemar Loureiro — Faça-se o expediente respondendo com base nas informações prestadas pela SGE.

Na Secretaria de Finanças: Conselho de Contribuintes — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Readmitindo Luiz Alberto Fernandes Braga para a função de trabalhador; designando Joel de Medeiros Cunha para a Secretaria de Finanças; Inor Pinto Ramos para o Departamento do Pessoal; Airton de Carvalho Dias para a Secretaria de Finanças; José Carlos Cavalcanti, Ismarina Ferreira Nunes para a Secretaria de Agricultura; Manoel Soares para a Secretaria de Finanças.

Departamento do Pessoal

Luiz Juvenal — Indeferido: Alfredo Anjos de Melo, Idolino José de Castro, Orlando Cirino — Indeferido; Mario Rodrigues de Santana, Raul Capelo Barroso Junior, Casemiro de Oliveira Lane, Laura de Carvalho e Eduardo de Oliveira Ramos e Pedro Pereira — Deferido; Maria da Gloria Maia e Almeida, Marinho Moreira da Silva, Gloria Francisca Jurado de Mattz — Indeferido; Manoel Ferreira Lourenço — Pague-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: Foram transferidos Jaime de Souza Mendes para o Departamento da Renda de Licenças; Maria Consuelo Barreto de Menezes para o Conselho de Contribuintes; Fernando Boa Nova Lobato para a Comissão de Aquisição de Material.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretario Geral: — Antonio Manoel Ferreira — Indeferido; José Martins de Santa Rosa — Autorizo; João José de Brito — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR

Ato do Secretario Geral: Foi designado José Antonio Alves para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Aurora H. de Lima e Silva para a escola Epitacio Pessoa; Dea Valladão para a escola Estacio de Sá; Franklina Pereira Sarmento para a escola Pareto; Itala de Barros Guimarães para a escola Marechal Rocas; Maria da Gloria Leite da Costa para a escola João Kopke; Adelaide Guedes de Souza para a escola Venezuela; transferidos Hebe de Castro Ribeiro Nunes para a escola Nilo Peçanha; Nilda Lobo da Cunha B. de Medeiros para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Luci Martins Ramos para a escola José Soares Dias.

Departamento de Educação Tecnico Profissional

Atos do diretor: Foram designados Nadir Correa Leal para a escola Orsina da Fonseca; Geminiano de Souza Rosa para a escola municipal de Bangu.

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 8 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas ns.: 11438 — 38532 — 27177 — 40729 — 9555 — 7354 — 19040 — 10400 — 8184 — 33236 — 53158 — 48171 — 29494 — 25759 — 2164 — 11131 — 55564 — 11377 — 5197 — 7181 — 43154 — 60504 — 15357 — 31148 — 13387 — 22514 — 59505 — 15657 — 41854 — 26484 — 55796 — 6762.

EXTRANUMERARIO

Matricula n.º 45275.

EMERGÊNCIA

Matriculas ns.: 727 — 1647 — 1654 — 2211 — 9857 — 17157 — 23456 — 23731 — 26967 — 27567 — 30470 — 34300 — 36460 — 37241 — 37241 — 39789 — 39837 — 43465 — 48654 — 50045 — 16296 — 21720 — 29093 — 39150 — 58147.

CASAMENTO

Matriculas ns.: 16210 — 35542 — 58180 — 67705.

DESPACHO DO DIRETOR

Eunicio Gabriel de Almeida — Deferido.

Valdemar da Silva Bojunga — Julgo em ordem a documentação apresentada.

S. A. Casa Pratt — Deferido. Pague-se.

Francisco Dias Coutinho — Deferido.

Inacio da Silva e Souza — Deferido.

Augusto Garbin — Deferido.

Otacilio de Souza — Deferido.

Ali de Melo — Compareça ao gabinete do sr. secretario do MDF, para tratar de assunto de seu interesse.

José Luiz Abrahão — Conceda-se mais 90 dias a partir desta data (1.º do 11 de 1951).

O INSTITUTO E A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DA EMPRESA

OTHON RIBAS

FÔRO

Diante da consulta do Senado Federal, o Instituto dos Advogados Brasileiros emitirá parecer a respeito do já debatidíssimo problema da participação dos empregados nos lucros da emprêsa. O que à primeira vista pareceu estar claramente resolvido pela Constituição, constitui, em realidade, uma dificílima questão. A expressão chave é "participação direta". Há os que sustentam que o texto constitucional exige a imediata distribuição dos lucros em dinheiro aos empregados, baseados na palavra "direta". Esta interpretação simplista pode, contudo, levar ao absurdo, e um dos principios fundamentais do direito é a impossibilidade de se aplicar a lei dessa maneira, ou seja, de forma absurda.

Daí, a boa orientação seguida pelo senador Luiz Tinoco no ofício consulta que encaminhou ao Instituto dos Advogados Brasileiros, cujos termos são êstes:

"Sr. Presidente.

"1. Na qualidade de relator, no Senado Federal, do Projeto de Lei n. 26, de 1951 que regula a participação direta e obrigatória do trabalhador nos lucros da emprêsa (art. 157, IV, da Constituição Federal), tenho a honra de, por intermédio de V. Exa., solicitar o pronunciamento dêsse egrégio sodalício sôbre os quesitos abaixo:

"1.º — Que entende o Instituto dos Advogados por participação direta?

2.º — Essa participação é forçosamente em espécie, isto é, em moeda corrente?

3.º — A participação direta é obrigatòriamente imediata ou poderá ser paga parceladamente, em prestações acrescidas ao salário do empregado?

2.º Tal pronunciamento do Instituto dos Advogados teria finalidade de fixar em definitivo o conceito doutrinário brasileiro da participação, fornecendo precioso subsídio para a elaboração do meu voto na Câmara Alta do País.

"3. Na certeza da atenção dêsse ilustrado organismo de cultura jurídica, que mais se honra sob a sua presidência, antecipo-lhe os melhores agradecimentos.

"4. Prevaleço-me da oportunidade para testemunhar a V. Exa. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. Atenciosas saudações — (a.) Senador Luiz Tinoco".

Agora é aguardar a palavra douta dos ilustres cultores do Direito. Depois, voltaremos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Hoje, Sessão Extraordinária

O ministro presidente, convocou uma sessão extraordinária, para sexta-feira, 9 do corrente, a fim de continuarem os julgamentos dos processos publicados em pauta.

"Ordem do Dia" para a sessão da Primeira Turma, para o dia 12 de novembro de 1951.

AGRAVO DE INSTRUMENTO: — N.º 15.136 — Rio de Janeiro — Relator: Barros Barreto. Agravante: Agenor Alves Gameiro. Agravado: Nobel Gavazzoni Silva.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS: — N.º 6.060 — Paraná — Relator: Luiz Gallotti. Recorrente: João Antônio Rizalla. Recorridos: Juair Miró e sua mulher; N.º 15.861 — Goiás — Relator: Azner de Vasconcelos. Recorrente: Clotildes Maria de Jesus, inventariante do espólio de Pedro Jacinto. Recorrido: Diolino Cordeiro de Morais; N.º 17.303 — Ceará — Relator: Luiz Gallotti. Recorrentes: João Batista Martins, sua mulher e outros. Recorridos: Luiza Braga Martins, inventariante do Espólio de Antônio Martins Bandeira e outros; N.º 17.570 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. Recorrente: Manoel Silvino Monjardin — primeiro, João Batista Janoni — segundo e João Timoteo de Irajá Dantas Pereira Rosa e outros — terceiros. — Recorrido: Cia. Territorial Guaratiba, S. A.; N.º 18.502 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: "Piratininga" Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho. Recorrido: Manoel Rosa; N.º 18.763 — Espirito Santo — Relator: Barros Barreto. Recorrentes: 1.º — Caixa Beneficente Jerônimo Monteiro. 2.º — o Estado do Espirito Santo. Recorrido: Helio Peixoto de Melo; N.º 19.069 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: União Federal. Recorrido: Manoel de Almeida Batista; N.º 19.102 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Luiz Nery Portela. Recorridos: Antônio do Vale Frias e sua mulher; N.º 19.171 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Espólio de Jaime Gonçalves Perdigão. Recorrida: Prefeitura do Distrito Federal; N.º 19.172 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Carlos Alberto Velardo. Recorrido: Joaquim de Oliveira D'Hora; N.º 19.359 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. Recorrente: Rui Presser Bello. — Recorrida: Leonor Dias de Freitas; N.º 19.451 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal. — Recorridos: Luiz Gonzaga Pires Chagas e outros; N.º 19.531 — Espirito Santo — Relator: Luiz Gallotti. Recorrente: Manoel de Deus Amado. — Recorrido: Banco do Brasil, S. A.; N.º 19.596 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: A. Modelar Ltda. — Recorrido: Alzira Pedro da Silva Mota Pereira; N.º 19.655 — Pará — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Antônio Mendes Luiz D'Abreu. — Recorrido: Gumercindo Cid Conde; N.º 19.657 — Distrito Federal (Mandado de Segurança) — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: União Federal. — Recorrido: Janetta Budin; N.º 19.698 — Rio de Janeiro — Relator: Barros Barreto. — Recorrentes: Izar Betim Paes Leme e outros. — Recorrido: Brasilino Trigoli; N.º 19.718 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: J. Lourenço Santos. — Recorrido: Cia. Centros Pastoris do Brasil.

Maior Fiscalização Nos Cartórios

O diretor das Rendas Internas, sr. Almeida Pernambuco, expediu, ontem o seguinte telegrama-circular às Delegacias Fiscais nos Estados:

"De ordem do sr. ministro e em virtude de ocorrencias verificadas aqui e em São Paulo deveis providenciar com a máxima urgencia e com tôdas as precauções a fim de obter a desejada eficiência na fiscalização intensiva de todos os Cartórios de Oficio desse Estado, notadamente os dessa capital, no sentido de apurar convenientemente a arrecadação do Imposto de Sêlo e de emprestimos hipotecarios. Para esse fim devem ser verificadas a legitimidade das estampilhas apostas nos livros e documentos e a exatidão do imposto devido sobre atos e contratos assim como o exato recolhimento dos tributos referidos, confrontando as guias existentes e a averbação nos livros dos cartorios com os assentamentos das repartições arrecadadoras respectivas, que providenciarão no sentido de facilitar os Agentes Fiscais do Imposto de Consumo encarregados das providencias ora determinadas dando tôdas as facilidades no sentido do rápido e eficiente serviço de controle. Sendo necessárias medidas de ordem judiciaria deveis solicitar o auxilio imediato do Ministério Publico Local".

Adiantamentos Aprovados

Tribunal de Contas

Sob a presidencia do ministro Joaquim Henrique Coutinho e com a presença dos ministros Rubens Rosa, Pereira Lira, Bueno Brandão, Vidal Fontoura e do Procurador Cunha Melo e do auditor Aprigio Mesquita, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de Tomada de Contas.

O Tribunal proferiu decisões sôbre os seguintes processos:

De Tomada de contas do presidente da Cap. dos Ferroviários da Central do Brasil (exercicio de 1950) Raul Milliet, fazendo diligência para preenchimento de formalidades legais no prazo de 60 dias.

De Tomada de contas do presidente da Cap. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação (exercicio de 1949) Hermar de Araujo Moreira, reiterando diligência anterior para que seja cumprida pelo D. N. P. S., na Diretoria, dentro do prazo de 10 dias úteis.

De 20.000,00 recebido pelo armazenista, Heriberto da Silva Barbosa, do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, e de igual importância por Afonso da Silveira Duarte, continuo, do Ministério da Viação e Obras Públicas, convertendo o julgamento em diligência para que os responsáveis esclareçam por que se apresentam com as datas rarimbo e encobertas por meio carimbo vários documentos da comprovação.

Julgar comprovadas a aplicação dos adiantamentos:

de Cr$ 77.400,00 a Nicea Soares de Magalhães, do Ministério da Viação;

de Cr$ 266.500,00 a Yago Luiz Rossi Ferreira, do Conselho Nacional de Economia;

de Cr$ 50.00,00 a Alemar Abranches de Almeida, do Presidio do Distrito Federal;

de Cr$ 50.000,00 a Francisco Torres de Menezes, da Divisão do Material, do Ministério da Educação;

de Cr$ 30.000,00 a João Dutra de Moura, do Ministério da Agricultura;

de Cr$ 4.000,00 a Fernando Halley de Lacerda, do Conselho de Imigração e Colonização;

de Cr$ 1.300,00 a Ieda Castro Manhães, da Procuradoria da República do Distrito Federal;

de Cr$ 67.000,00 a João Nascimento Filho, do Instituto de Zootécnica do D. N. P. A.;

de Cr$ 50.000,00 a Arlindo Ribeiro de Souza, do Departamento Nacional de Obras com as Sêcas;

de Cr$ 3.000.000,00 a Adrião Caminha Filho, da Divisão do Orçamento do Ministério da Agricultura;

de Cr$ 400.000,00 a Tomaz Pompeu Rosas, do Ministério da Educação;

de Cr$ 4.000,00 a Antonio José de Freitas, da Biblioteca Nacional;

de Cr$ 6.000,00 a Aragumiro da Mota e Silva, da Caixa de Amortização;

VAI SER CRIADO O CORPO FEMININO AUXILIAR DA ARMADA

MARINHA

O ministro Renato de Almeida Guilobel em ato de ontem designou os comandantes Francisco [illegible] Alcantara, Adolfo Barroso de Vasconcelos e Rodnei Alvarez da Rocha para, em comissão, sem prejuizo de suas atuais funções e sob a presidencia do primeiro, estudarem a criação do Corpo Feminino Auxiliar da Armada e elaborarem o anteprojeto de lei e o respectivo regulamento.

PROMOÇÕES NA ORDEM DO MERITO NAVAL

Foram promovidos no Quadro Ordinario da Ordem do Merito Naval a Grande Oficial, os vice-almirantes Renato de Almeida Guilobel, titular da pasta, Umberto de Arêa Leão, Braz Paulino da Franca Veloso, Salino Coelho e Armando Pinto de Lima, diretores, respectivamente, da Escola de Guerra Naval, Comunicações, Marinha Mercante e do Ensino.

NO GABINETE

O ministro Renato Guilobel recebeu, ontem, em audiencia o almirante Atila Monteiro Aché e o comandante Antonio Augusto Cardoso de Castro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: tornando insubsistente o decreto que transferiu para a reserva remunerada o capitão de mar e guerra Edgard de Paula Oliveira e mandando-o reverter ao serviço ativo; promovendo ao posto de 1.º tenente os segundos Satiro Dantas de Oliveira e Raimundo Carrascosa Magarão.

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS

Devem comparecer hoje, às 12 horas, à Odontoclinica Central, para a prova de clinica odontologica, os seguintes candidatos inscritos no concurso para cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada: turma efetiva — João Batista Pamplona de Abranches, Alberto Miguel Farah, Valter da Silva, Rubem de Barros Franco; turma suplementar — Milton Roberto Muniz, Valdemiro Lopes de Oliveira, Antonio Tenuto Filho e Antonio S. Melo.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro Renato de Almeida, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Luiz Felipe Sinay esteve, ontem, no palacio do Catete, despachando com o presidente da Republica assuntos relativos à sua pasta.

"DIAS PROXIMOS HÃO DE VER A REALIZAÇÃO DOS PROJETOS DA MARINHA"

O ministro Renato de Almeida Guilobel endereçou, ontem, ao governador Regis Pacheco, do Estado da Bahia, o seguinte telegrama: "De regresso ao Rio de Janeiro, quero renovar a v. excia., sr. governador e meu prezado amigo, os meus agradecimentos pela fidalguia com que me acolheu na visita que fiz a essa gloriosa cidade. Estou certo de que os dias proximos hão de ver a realização dos projetos da Marinha, que tambem muito concorrerão para tornar ainda mais brilhante o futuro do Estado da Bahia. Cordiais e afetuosas saudações".

ADMINISTRAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PROPRIOS NACIONAIS

Foi dispensado, das funções de vice-presidente da Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais, o capitão de mar e guerra Artur Alves da Rocha Paranhos Junior.

SERVIÇO DE ENGENHARIA NAVAL NA D. M. M.

O titular da pasta designou o capitão de corveta Amauri Costa Azevedo Osorio para, sem prejuizo de suas atuais funções, atender aos serviços de engenharia naval da Diretoria da Marinha Mercante.

LICENÇA

Nos termos da Lei 283, foram concedidos seis mêses de licença aos taifeiros Eduardo de Moura e Silva e Mario Francisco Leal.

TENENTES CHAMADOS

Devem comparecer hoje, às 13 horas, ao Hospital Central a fim de serem submetidos a inspeção de saude, para controle bienal do estado de eficiencia fisico psiquica, os segundos tenentes Salvio Augusto de Oliveira Martins, Mario Angelo Lira Navares, Duilio de Araujo Cid, Alvaro Jorge de Oliveira Grego, Nelson Louzada Maia, Clainton Fernandes Moniz, Olavo Freire da Rocha e Omar Amilcar Tener.

PROMOÇÃO NO C. P. S. A.

De acôrdo com os arts. 72 e 132 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o diretor do Pessoal assinou portaria promovendo, no Quadro de Sinaleiros a segundo sargento o terceiro Carlos Augusto Furtado.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

O Plano Lafer...

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 189 deputados.

— E' adiada a votação das emendas de segunda discussão ao projeto que institui o Plano do Carvão Nacional, a fim de que sejam publicadas as subemendas.

— Na qualidade de lider de partido, o sr. Afonso Arinos discorre sôbre a possibilidade da criação de comissão de inquérito parlamentar para investigação sôbre o financiamento, orientação politica e propriedade das empresas jornalisticas, concluindo por afirmar que no momento êstes órgãos não dispõem das garantias necessárias ao cumprimento de sua missão.

— O SR. DIOCLÉCIO DUARTE discorre longamente sôbre o projeto que autoriza o Instituto Nacional do Sal a construir depósitos do produto nos maiores centros de consumo.

— São aprovados vários projetos constantes da Ordem do Dia.

— Encerramento: 17,30 horas.

Novo Adiamento...

instituindo a Companhia Hidro-Elétrica do Paranaiba.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

A Comissão de Educação, por inspiração do sr. Joel Presidio, resolveu congratular-se com o Govêrno, através do Ministro da Educação, pela inauguração do novo restaurante destinado a fornecer 3.000 refeições diárias à juventude estudantil desta capital. Tomada esta deliberação, passou a votar a Ordem do Dia, aprovando os seguintes pareceres: do sr. Eurico Sales, favorável ao projeto governamental abrindo crédito, no Ministério da Educação, para atender às despesas com o pessoal dos estabelecimentos de ensino federalizados; do sr. Carlos Valadares, favorável ao projeto abrindo crédito especial de dez milhões de cruzeiros para auxiliar os festejos comemorativos do primeiro centenário da fundação da cidade de Terezina, capital do Piauí; outro do sr. Eurico Sales, favorável ao projeto abrindo crédito de trinta mil cruzeiros para despesas com uma placa de bronze comemorativa da visita, em 1922, ao nosso pais, do presidente português, Antonio José de Almeida, e cuja instalação será feita no recinto da Biblioteca Nacional onde então funcionava a Câmara dos Deputados, pela qual foi aquêle homem de Estado recepcionado.

Reuniram-se ainda, na tarde

OUTRAS COMISSÕES

de ontem, as Comissões de Finanças, que examinou as emendas do Senado aos diversos avulsos orçamentários, de Legislação Social, que continuou no estudo do anteprojeto regulamentando a participação dos empregados nos lucros das empresas, a de Serviço Público e a de Diplomacia, não sendo ainda nesta oportunidade eleito o presidente daquele órgão técnico, cargo vago com o afastamento do sr. Lima Cavalcanti.

Votação do Projeto...

15% sôbre o citado imposto, a titulo de empréstimo compulsório, de acôrdo com o plano Lafer para obter o equilibrio orçamentário. Sendo numerosas as emendas, sôbre as quais, em regime de urgência, devem pronunciar-se a Comissão de Finanças e a de Justiça, a sessão foi, por vezes, interrompida, diante de pedidos de prazo pelos relatores, que opinavam sôbre cada caso, sucessivamente. A sessão ultrapassou, com isto, o limite ordinário, prolongando-se até depois das 19 horas. O sr. Marcondes Filho, que presidia os trabalhos, convocou nova sessão, noturna, para as 21 horas, a fim de concluir a votação por que se interessa o govêrno.

CASA POPULAR

Chegou ao Senado o projeto que dispõe sôbre os recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular e altera a Lei do Sêlo.

O ministro do Trabalho respondeu ao requerimento Hamilton Nogueira, sôbre o pagamento de salários a bancários grevistas, de São Paulo, por conta do Fundo Sindical. Informa o sr. Segadas Viana que nada se pagou, sendo falsa, pois, a noticia veiculada a respeito.

Manuel Vargas...

PTB reforçados por mais três federais, todos sob a chefia do sr. Paranhos de Oliveira, já considerado oficialmente pelo Diretorio Estadual do Partido como "o corruptor da mentalidade trabalhista no E. do Rio", deram à publicidade, ontem, um manifesto anunciando a formação de uma dissidencia contra a direção atual. Querem eles que o Diretorio Nacional decrete a intervenção na seção fluminense, com o objetivo de tomarem de assalto a direção partidaria das mãos dos srs. Abelardo Mata e Roberto Silveira, que dispõe de grande maioria em todo o Estado, organizando em seguida um orgão interventor que passaria a orientar os trabalhistas e que por sua vez receberia ordens do sr. Paranhos de Oliveira.

Cinco deputados estaduais, os srs. Hipolito Porto, Benjamim Ielpo, Omar Vilela, Geraldo Rodrigues e L. Gonzaga, negaram-se a assinar o manifesto ontem divulgado, preferindo apoiar a atual direção.

CONTINUARÁ NA SECRETARIA

Apesar da oposição do grupo dirigido pelo sr. Paranhos de Oliveira, — informou-nos, ontem fonte autorizada — o sr. Roberto Silveira permanecerá à frente da Secretaria do Interior e Justiça, prestigiado pelo sr. Amaral Peixoto. O governador fluminense não pretende, até o presente, substitui-lo por nenhum outro trabalhista, considerando-o de sua parte como legitimo representante do P. T. B. no seu govêrno.

Incerta a Vitória de Manoel Vargas

Ao contrário do que se tem divulgado, o sr. Manoel Vargas ainda não tem assegurada a sua eleição para vice-prefeito de Porto Alegre. Várias urnas foram anuladas e o Tribunal Eleitoral deverá determinar que se realizem eleições suplementares nas seções respectivas. Os votos anulados são bastantes superiores à diferença de votação do filho do sr. Getulio Vargas para o candidato da Coligação Democrática.

Quadro de Químico-Industrial na Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil acaba de criar naquela ferrovia a série funcional de químico-industrial, cujo quadro constará de dez lugares. A referida série começa na referência 27 e termina na referência 31.

Não Foi Assinado o Convênio Dos Clubes Com a ADEM

DEVOLUÇÃO DO DOCUMENTO PELA F.M.F. — Na Reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, realizada na noite de ontem, os clubes resolveram introduzir algumas alterações no Convênio, devolvendo o referido contrato para a A.D.E.M., a fim de que aquela entidade verifique se as reformas feitas no mesmo serão aceitas.

EM PETRÓPOLIS ENSAIARAM OS BOTAFOGUENSES

PRÁTICA INDIVIDUAL — ARIOSTO E JAIME, A ALA ESQUERDA

Um individual no campo do Petropolitano, realizado ontem à tarde, e um treino de conjunto, marcado para hoje, no mesmo local, constituem o programa dos botafoguenses em Petrópolis, para o prélio de domingo contra o Olaria, quando o Botafogo defenderá a vice-liderança no campeonato carioca.

A ALA ESQUERDA

A alteração na equipe, para o treino será a inclusão do atacante Jaime na ponta esquerda completando a ala com Ariosto. Braguinha treinará um tempo no quadro suplente. Zezinho e Otávio são nomes riscados do jôgo com o Olaria. Aliás, ambos permanecem no Rio, em tratamento médico.

A equipe alvi-negra descerá de Quitandinha, na manhã de amanhã, instalando-se em Copacabana, no Hotel Columbus.



Geninho

COMEÇARAM AS CONCENTRAÇÕES

ESCOLHIDOS TODOS OS "CRACKS" DA RODADA

Exceção, talvez, aos jogadores do Canto do Rio, e do São Cristóvão, todos os "cracks" que participam da rodada próxima, pelo campeonato da cidade, iniciaram, ontem, o regime da concentração.

Desde os jogadores dos lideres, Fluminense e Bangu, aos atletas dos quadros em colocações inferiores, como o Olaria, Bonsucesso e Madureira.

O Olaria veio de aderir ao regime da concentração. E desde ontem que os jogadores do clube da rua Bariri estão em Jacarepaguá, zona onde também ficaram concentrados os madureirenses.

AS CONCENTRAÇÕES

Os tricolores estão na residência alugada pelo clube, desde o início do certame. Os banguenses, na Vila Hípica de Moça Bonita; os botafoguenses, em Quitandinha; os rubros-negros, na vivenda da Gávea; os rubro-anis, no Ike Hotel, no Leblon; e os vascainos nas próprias instalações de S. Januário.

9 JOGADORES NO BANCO DOS RÉUS

Seis Acusados de Agressão a Adversário

Deverá ser das mais interessantes a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os casos de indisciplina registrados nas duas primeiras rodadas do returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Nada menos de 9 jogadores serão julgados, sendo dois por agressão, além de três clubes, todos por atraso de tempo.

OS INDICIADOS

— Peracio, do Canto do Rio, Geninho, do Botafogo e Nestor, do Fluminense, por desrespeito ao juiz.

— Haroldo, do Botafogo; Davison, do Madureira; Almeida, do Flamengo; Salarins, do Bonsucesso; Darci, do Botafogo e Sousa, do Canto do Rio, todos por agressão.

— Serão julgados os seguintes clubes por atraso de tempo: Botafogo, Bonsucesso, Flamengo, Vasco e Olaria.

Antes Não Havia Saldo Para os Clubes da FMF

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS EM MEIO À TEMPORADA — MENOR A PERCENTAGEM ATUAL

Causou surpresa, nos circulos esportivos cariocas, o fato da Federação Metropolitana de Futebol anunciar, na sessão do Conselho Arbitral, a existência, em seus cofres, de um saldo superior a Cr$ 800.000,00, do qual, seiscentos mil estariam à disposição dos filiados para a devida distribuição.

EM PLENA TEMPORADA

O fato despertou o maior interesse, uma vez que a temporada carioca ainda está no meio e já puderam os clubes dispor do saldo que, pelo visto, deverá aumentar ainda mais até a conclusão do campeonato.

E por proposta do Botafogo todos os clubes filiados poderão dispor, desde ontem, da importância de Cr$ 60.000,00, para suas despesas internas.

MENOR PERCENTAGEM

Embora as passadas administrações — excluindo a de Borget que não chegou ao fim, e a de Antonio Avelar, quando houve, também, um saldo — pois embora as passadas administrações tenham a seu favor as maiores arrecadações que proporcionam, atualmente, as pelejas, é de acrescentar que a FMF está cobrando apenas dois por cento sôbre as rendas, muito ao contrário do que cobrava, que era de 10 por cento, com despesas inúteis e gastos exagerados.

DESMENTIDO

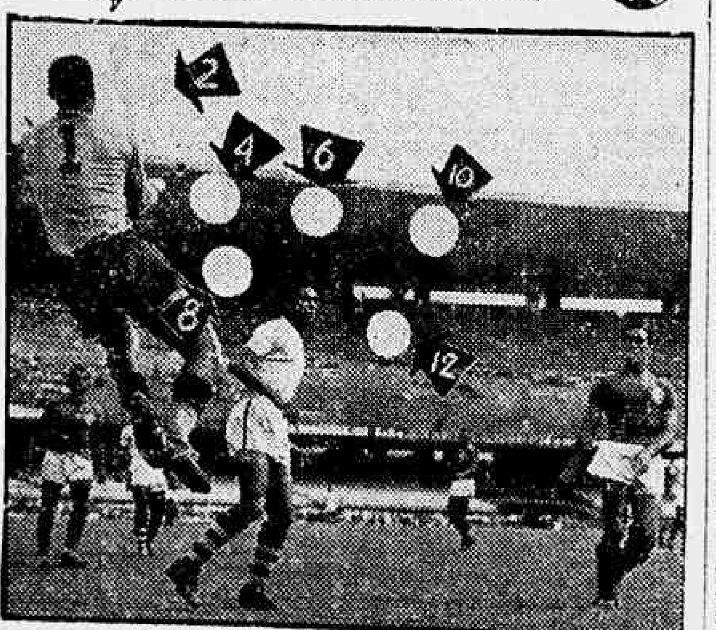
E. GUILHON

A nota do América assinada pelo presidente Fabio Horta, fala bem da mentalidade do mais alto dirigente "americano". E por isso é que fazemos questão de publicar sempre as declarações do paredro da rua Campos Sales. Para vê-lo desdizer-se a cada minuto, tendo o público, e particularmente os associados "rubros", a verdadeira fotografia dêsse cidadão.

Ninguém obrigou o presidente Fábio Horta a dizer coisas de Heleno de Freitas. E até não foi difícil fazê-lo falar. Bastava ligar o fone para o escritório comercial do homenzinho e pedir suas impressões sôbre a conduta do irrequieto jogador no prélio com o São Cristovão.

Tudo o que o sr. Fábio Horta de Araujo declarou e foi publicado na imprensa, acrescido do que os cronistas e fotógrafos presenciaram no vestiário, está sendo desmentido pelo próprio sr. Fábio Horta de Araujo. Isso é o retrato moral do presidente.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



As 19 horas de hoje, em nossa redação, procederemos à abertura das soluções enviadas para o nosso teste da semana, quando sortearemos cinco cadeiras entre os acertadores da bola. Publicamos o teste como mais uma oportunidade aos concorrentes.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer côr, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, ou Escritórios da ELAN, Travessa Ouvidor, 27, 1. andar", sendo preferivel não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

SORTEADOS OS JUIZES DA RODADA

No Departamento de Arbitros foram sorteados, ontem, os juizes para os jogos da rodada, com a seguinte designação:

Sabado: S. Cristovvão x Flamengo: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Domingo: Bangu x Bonsucesso, Mário Viana; Madureira x Vasco, Westmann; C. do Rio x Fluminense, Jimenes Molina; e, Olaria x Botafogo, Alberto Malcher.

Surge o Danúbio F. C.

Vem de ser fundado no Cosme Velho o Danúbio F. C., grêmio que surge disposto a animar a pratica do desporte entre os moradores daquele elegante bairro da zona sul. A primeira diretoria que regerá os destinos do Danúbio compõe-se dos seguintes desportistas:

Presidente, Nilton de Andrade; vice-presidente, Jacob Avalone; 1.º secretário, Alipio Ferreira; 2.º secretário, Eduardo Marques; tesoureiro, Luiz Alexandre; diretores de esporte, Antônio Pinto das Neves e Ari da Silva.

Renovação de Passes

O diretor da Central do Brasil Coronel Eurico Souza Gomes determinou que os passes residenciais de empregados, emitidos para o ano em curso, tenham validade para o exercício vindouro, mediante a aposição nos mesmo, pela Seção de Passes, do carimbo de 1952. Os passes em mau estado de conservação e os que contiverem declarações especiais não serão revalidados, mas, substituidos, pagando o interessado a taxa de dez cruzeiros.

CONDUÇÃO PARA OS ALVI-NEGROS

A gerência do Botafogo comunicou à torcida botafoguense que, para o jôgo de domingo, em Olaria, providenciou ônibus que sairão da porta da sede social às 12 horas. A passagem será cobrada à razão de 30 cruzeiros por pessoa, estando incluida a viagem de volta, depois do jôgo.

NATAÇÃO

CAPANEMA TENTARÁ BATER O "MEDLEY"

Treinamento Intensivo No Atleta Nacional

"Embora o meu tempo seja bom para a prova acho que posso produzir mais. E penso mesmo que na próxima competição do "medley" tentarei o "record" mundial de 3'48". Assim expressou-se o nadador tijucano Ricardo Esberard Capanema na tarde de ontem, à nossa reportagem.

TREINAMENTO

"Você há de reconhecer que o treinamento exigido para essa prova é deveras "puxado". Tenho que bater pernas nos três estilos, fazer em suma um treinamento estafante e para se melhorar é necessário treinar. A marca que agora colhi de 3'52"4 proporciona-me um estimulo que não deixarei escapar. Aliás o meu técnico (Manoel da Rocha Villar) está modificando o método de treino e disso estou tirando enorme proveito. Não resta dúvida que tentarei dar ao Brasil a marca mundial da prova "medley".

TENIS

INICIA-SE HOJE O TORNEIO NOTURNO

A Federação Metropolitana de Tênis fará iniciar hoje o seu Campeonato Noturno Inter-Clubes, em disputa da taça "Light". De acôrdo com a tabela elaborada, estão programados para logo mais à noite os seguintes encontros:

Fluminense "A" x Fluminense "B".

Tijuca x Country

Leme x Vasco.

As partidas estão com o seu início previsto para as 20,30 horas.

CERTAME DOS JORNALISTAS

A exemplo dos anos anteriores, a F. M. T. promoverá um certame destinado exclusivamente a jornalistas.

O prazo para o recebimento das inscrições encerrar-se-á amanhã, na Secretaria da Federação de Tênis.

BANGU E S. CRISTOVÃO ESTIVERAM EM AÇÃO

Conclusão Dos Preparativos

Banguenses e alvos praticaram na tarde de ontem em conjunto, preparando-se para os compromissos que terão na próxima rodada respectivamente frente aos rubro-anis e rubro-negros.

EM MOÇA BONITA

No Estádio Proletário, o técnico Ondino Viera reuniu todo o plantel para um rigoroso exercício, o qual teve a duração de noventa minutos. O centro-médio Rui participou do exercício, manobrando entre os suplentes.

Está afastada qualquer hipótese de seu aproveitamento frente aos rubro-anis. Por outro lado Bovi foi poupado.

A novidade foi o reaparecimento de Djalma na intermediária. O veterano "crack" retornará domingo.

Os efetivos triunfaram pela contagem de 6 x 4.

EM FIGUEIRA DE MELO

Em Figueira de Melo, o plantel alvo, agora sob a direção técnica do vice-presidente Nelson de Andrade, exercitou-se em conjunto. Jordan e Bulao foram poupados. A contagem foi de 3 x 1 favorável aos titulares, tentos assinalados por Carlinhos, Benê e Ivan.

NO BASQUETE:

Possivel Ainda a Excursão à Europa

Jogos de Hoje Das Divisões Inferiores

Ao que apuramos não está afastada a possibilidade do Flamengo realizar a sua temporada de basquete no Velho Mundo.

Novos entendimentos foram estabelecidos em torno do assunto, registrando-se que o atual impasse reside somente na questao de datas. Foi encontrada uma formula satisfatoria o que possibilitará a viagem dos rubro-negros possivelmente no proximo dia 2 de dezembro. Caso surjam outras dificuldades que resultem em novo adiamento, os rubro-negros terão a sua derradeira oportunidade no proximo mês de fevereiro de 1952. Falhando nestes dois periodos, podemos informar, o Flamengo cancelará a sua excursão.

OS JOGOS DE AMANHA

Continua hoje a disputa do Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões.

Jogarão: Flamengo x Atletica do Grajau — Quadra da Gavea; Juizes: Afonso Lefever e Antonio A. Santos.

Botafogo x Jequiá — Rink do Mourisco — Juizes: Luiz Marzano e J. Granja.

Imperial x Riachuelo — Rink do Imperial — Juizes: Noli Coutinho e Milton Duarte.

Atletica Carioca x Aliados — quadra da rua Senador Soares; Juizes: Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

Capanema

SUMULA

O desenhista Renato Portela considerava, ontem, numa roda de amigos: "realmente, está caro o plantel, ou melhor o ataque do Flamengo. Mas vai encarecer muito mais quando o Flávio resolver incluir o Manteiga no time..."

SE A LEI PERMITISSE...

Divagando, divagando, um tricolor concluiu:

— "Se o regulamento permitisse, se Deus fôsse servido, e cada time, para seu jogo com o Fluminense, lançasse o Heleno, como eu estaria descansado..."

O MESMO

Há um silêncio sôbre o jovem Irezê desde o jogo com o Fluminense. E, no entanto, Irezê continua sendo o mesmo de antes do jogo: um homem honesto.

DESTINOS TROCADOS

O Matarazzo preferia não ter o dinheiro que tem e ter o futebol do goleiro Osvaldo que, por sua vez, preferia não ter o jogo que tem e ter o dinheiro do milionário Matarazzo. É a vida.

UM EXEMPLO

O mundo é mesmo dos despretensiosos: o Fluminense (dizem os tricolores) está se preparando para levantar o campeonato de 52.

Se fôr campeão êste ano, terá sido mero acaso...

ARNO

VOLEI

OS JOGOS DE HOJE

Para a conclusão do Campeonato Carioca Masculino de Volibol faltam ser realizadas três rodadas e o Flamengo tem — virtualmente — assegurado o titulo de Campeão. O rubro-negro ocupa a liderança do certame com um ponto de vantagem sobre o 2.º colocado que é o Botafogo. Para assegurar o titulo o Flamengo necessita passar pelos seguintes adversarios: Realengo, America e Guaira.

HOJE, TIJUCA X BOTAFOGO

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei Masculino com o encontro Tijuca x Botafogo a ser realizado às 20,30 horas no ginasio da rua Conde de Bonfim.

Atletismo

Quatro Clubes em Busca do Título

Provas de Domingo

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, realiza-se domingo, no Estádio da Rua Alvaro Chaves, a Primeira Parte do Campeonato Carioca de Atletismo. As maiores expressões do esporte-base metropolitano estarão em ação oferecendo uma competição renhida e sobremodo interessante.

QUATRO CLUBES EM BUSCA

Disputarão o titulo de campeão carioca de atletismo os seguintes clubes filiados à F.M.A.: Vasco — Botafogo — Fluminense e Flamengo. De acôrdo com os técnicos, o Vasco e o Botafogo são os mais credenciados, com maiores possibilidades de conquistar maior número de pontos.

O PROGRAMA DE ABERTURA

Pela F.M.A. foi elaborado o seguinte programa inaugural:

As 15 horas — 110 metros com barreiras

(Semi-finais) — Arremesso do Pêso.

As 15,20 horas — 100 metros rasos — Semi-finais.

As 15,30 horas — Salto em Altura.

As 15,45 horas — 400 metros rasos — Semi-finais.

As 16 horas — 110 metros com barreiras.

(Final) — Arremesso do Dardo.

As 16,15 horas — 100 metros rasos — Final. — Salto em distância.

As 16,55 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Final.

CICLISMO

Domingo, o Circuito do Cristo Redentor

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo e com o patrocínio do Vasco da Gama, realiza-se domingo a tradicional prova "IV Circuito do Cristo Redentor". De acôrdo com as determinações da F. M. C., a saída será dada em conjunto às 8 horas, da frente do portão principal do estádio do Vasco. A totalidade do percurso é de 48 quilômetros para as duas primeiras categorias e 43 quilômetros para a terceira, que não subirá ao alto do Corcovado.

Inscreveram-se numerosos clubes e a prova será disputada pelos melhores ciclistas da cidade.

A TORCIDA TRICOLÔR NÃO COMPREENDE JOEL

Os Complexos e o Desejo de Fuga — "A Torcida Está Acabando Comigo", Diz o Ponteiro — Joel e Maneca, Um Só Caráter — Carioca de S. Cristovão; Começou No Mavilis — Por Pouco, No Vasco — A Gratidão do Jogador

De MARIANO JÚNIOR

Joel amarga um grande complexo, por isso, às vezes, tem vontade de fugir. Deixar o profissionalismo para sempre. Retornar àquelas peladas no Mavilis. Sim, porque foi no Clube do Cajú Retiro, que Joel foi descoberto. A maior virtude de Joel é a modestia. Ele próprio reconhece que tem falhado muito. Não é crente. Só lamenta a incompreensão da torcida do Fluminense. "Ela está acabando comigo" — afirma Joel — "Já entro em campo preocupado com o sapupos. Compreendo perfeitamente que a torcida fica decepcionada com algumas intervenções minhas. Fiquem certos porém, que tudo é inibição. Juro que em certas ocasiões sinto vontade de chorar, gritar que estão sendo injustos. Ninguém tem mais vontade de acertar do que eu".

Joel e Maneca

Joel se assemelha a Maneca, do Vasco, em sentimentalismo. Descreve tudo isso de cabeça baixa. Assim como quem vai chorar. Todos no Fluminense o apoiam. A começar pelo dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente tricolor. Os próprios companheiros de time sofrem com Joel, especialmente aqueles que padecem do mesmo mal. Lino, por exemplo, acercou-se de nós para falar sobre o caso de Joel e dêle mesmo. É que o ex-ponteiro do São Cristóvão vem passando por um transe idêntico ao de Joel. Empenhou-se para que tudo se fizesse no sentido de elevar a moral de Joel. Êle sabe o que representa a vida de um profissional em situação semelhante.

CARIOCA DE S. CRISTOVÃO

Joel faz uma pausa a fim de narrar algo de sua vida. Inicialmente esclareceu que nasceu em São Cristóvão. Ali no Caju Retiro. Sua casa dava fundos para o campo do Mavilis. Todo o dia pulava o muro e se reunia aos outros companheiros para o classico batebola.

Tôdas as tardes era a mesma coisas. "Seu" Rodolfo de Souza Martins, o progenitor de Joel, é que gostava de ver o filho progredir. Era tesoureiro do clube e como todo pai via em Joel bons predicados técnicos. Só tinha um desejo: ver um dia Joel envergando a camiseta "rubra". Sim, porque "seu" Rodolfo é América até hoje, contrastando com sua esposa d. Albertina da Silva Martins, que nunca admitiu outro clube que não fosse o Fluminense, dizia sempre. "Só queria ver um dia, o "meu" Joel, "homenzinho", e com aquela jaqueta 'inda como os amores". Era assim que falava d. Albertina quando via Joel correndo com aquelas pernas curtas pelo campo do Mavilis. E acertou de fato. Hoje em dia, d. Albertina reza dia e noite pelo sucesso de Joel, e mais: eleva preces a Deus por ter atendido aos seus anselos. Domingo, na casa de Joel, não se faz outra coisa. Depois do almôço o rádio é logo ligado para o jôgo do Fluminense. Não há brigas porque "seu" Rodolfo, embora ainda seja América, é muito mais Joel.

POR POUCO NO VASCO

O início da carreira de Joel no profissionalismo é como outras. Esteve a pique de ingressar no Vasco. Isso foi pouco antes de ser convocado para o selecionado de amadores, em 46. Nessa ocasião, Oto Vieira o técnico do Fluminense e da seleção, viu em Joel qualidades natas. Falou com Ondino Vieira e veio o convite, e a aquiescência de Joel. Desde êsse tempo vem atuando entre os aspirantes. Finalmente surgiu Zezé Moreira. Joel fala em Zezé Moreira com muito respeito. Assim como quem quer demonstrar gratidão, "Fui lançado na extrema direita. Posteriormente, com a chegada de Lino, fui deslocado para a esquerda, onde me mantenho até hoje".

A GRATIDÃO DE JOEL

Joel é "fino". Muito educado mesmo. Uma das coisas que não compreende é como os torcedores chegaram à conclusão de que êle é de dificil raciocinio. É mais um complexo e que está se tornando inibição. Não compreende, porque nos bancos escolares sempre foi bom estudante. Realmente reconhece que muitas vezes chega num lance atrasado, mas isso êle considera como natural do futebol. A modestia de Joel é contagiante. Outro jogador em sua situação não caberia em si de satisfação pela oportunidade de atuar no time de cima. Joel, não. Acha que todos o ajudam. Lembra logo os nomes de Zezé Moreira, O dr. Paes Barreto, Gradim e o próprio dr. Benicio Ferreira Filho estão dentro do espirito de gratidão de Joel.



Joel com Benicio e o reporter



O ponteiro e o técnico



A ala esquerda tricolor

APRONTOS DA MANHÃ DE ONTEM

Melhores Partidas Pertenceram: Welcome, Com 35"3/5 na Reta Oposta; Ovilia 700 em 42"3/5

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Tempo Feio	52	U. Cunha	30
2—2 Igino	56	J. Tinoco	50
3 Yanol	56	W. Meirelles	35
3—4 Craio	54	A. Portilho	60
5 Libano	52	S. Machado	80
4—6 Bisturi	52	I. Pinheiro	35
7 Dalmata	54	R. Correia	40

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lutécia	54	O. Ullôa	20
2—2 Fulvia	54	L. Diaz	25
3—3 Nona	50	R. Martins	50
4—4 Inspiração	50	S. Camara	40
5 Lampeira	50	J. Portilho	60

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,00 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cumberland	50	F. Irigoyen	25
2—2 Idealista	50	X X	30
3—3 Marshall	58	L. Rigoni	20
4 Guaranyzinho	54	X. X.	80
4—5 Ecelero	50	U. Cunha	35
6 Gume	56	Ot. Reichel	60

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Palmer	55	L. Rigoni	20
2—2 B. Bill	55	I. Pinheiro	25
3—3 Paó	55	E. Castillo	30
4 Sorriso	55	N. Linhares	80
4—5 Sarilho	55	J. Tinoco	80
" Açude	55	R. Latorre	80

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Argonauta	54	L. Rigoni	30
2—2 Lovelace	54	O. Ullôa	35
3 Lupina	48	U. Cunha	80
3—4 A. Amargo	52	P. Tavares	40
5 Irresistivel	58	J. Graça	50
4—6 Origon	58	J. Tinoco	25
" Scarface	50	X. X.	25

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,25 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Rivera	56	L. Rigoni	25
2 Caiacanga	58	P. Machado	60
2—3 A. Boleyn	56	F. Irigoyen	22
4 Ovilia	56	E. Castillo	40
3—5 Comtesse	56	D. P. Silva	50
6 Hiléia	56	J. Portilho	40
7 Gold Dream	56	L. Diaz	35
4—8 Marinheira	56	O. Macedo	50
9 Elanut	56	D. Moreira	50
" Elaegi	56	W. Meirelles	60

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,55 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cracóvia	52	D. Moreira	50
" Contrabanda	56	H. Oliveira	50
2 Espadarte	52	O. Ullôa	40
2—3 Topazio	54	X X	30
4 Mejor	50	U. Cunha	25
5 Montenegro	54	J. Portilho	60
3—6 Come On!	58	J. Graça	50
7 Luarlinda	52	E. Castillo	80
8 Milu	52	R. Latorre	35
9 Jurujuba	56	N. Motta	60
4-10 Apinagé	54	O. Macedo	27
11 Atrevido	58	J. Tinoco	50
12 Barcena	50	O. Coutinho	60
"Stamina	50	R. Correia	60

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Lord	56	F. Irigoyen	35
2 Holão	54	X X	30
2—3 Welcome	58	E. Castillo	30
4 Lobélia	56	R. Latorre	50
3—5 Caranahy	58	P. Tavares	27
6 Toropi	56	O. Coutinho	80
7 Tarascon	54	J. Martins	80
4—8 Cantinflas	54	O. Castro	35
9 Pantufla	52	D. Moreira	50
10 Charuto	54	J. Graça	60

Hiléia, 600 em 36"; Marinheira, 600 Em 35" 3/5 de Seta Errada; Açude, 700 Em 42" e Finalmente Scarface, 700 Finais Na Reta Oposta Em 40"4/5, Voava

Apreciações dos apronton dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados com exclusividade para o DIARIO CARIOCA por Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

TEMPO FEIO — U. Cunha — 600 em 38", chegando tocado.

IGINO — J. Tinoco — 800 em 51"1/5, correndo bem.

LIBANO — S. Machado — 700 em 46"3/5, correndo muito pouco.

DALMATA — A. Nóbrega — 800 em 53, regular ação.

2.ª CARREIRA

LUTÉCIA — O. Ullôa — 600 em 37", correndo firme.

FULVIA — L. Diaz — 800 em 50", na reta oposta sem apurar.

INSPIRAÇÃO — S. Camara — 700 em 44"1/5, correndo fácil.

LAMPEIRA — J. Portilho — 600 em 37" sem agradar.

3.ª CARREIRA

CUMBERLAND — F. Irigoyen — 700 em 45", suavemente.

IDEALISTA — R. Martins — 800 em 52", muito firme.

ECELERO — U. Cunha — 700 em 43"2/5, correndo muito bem.

GUME — Otilio Reichel — 800 em 51"3/5, correndo pouco.

4.ª CARREIRA

SORRISO — N. Linhares — 700 em 44"2/5, sem agradar.

AÇUDE — E. Cardoso — 700 em 42", "voava".

5.ª CARREIRA

ARGONAUTA — L. Rigoni — 800 em 52", muito suave.

LOVELACE — O. Ullôa — 600 em 36"2/5, correndo firme.

LUPINA — U. Cunha — 700 em 45", fácil.

ORIGON — J. Tinoco — 600 em 36", sem apurar.

SCARFACE — Adair — 700 em 40"4/5, na reta oposta, corria como um louco.

6.ª CARREIRA

CAIACANGA — "lad" — 600 em 36", na seta errada. Corria pouco.

ANNE BOLEYN — "lad" — 600 em 37, firme.

OVILIA — E. Castillo — 700 em 42"3/5, como sempre, corria muito.

COMTESSE — D. P. Silva — 360 em 23", regularmente.

HILÉIA — J. Portilho — 600 em 36", muito boa ação.

GOLD DREAM — M. Chririno — 500 metros finais na reta oposta em 29"3/5, correndo muito bem.

MARINHEIRA — O. Macedo — 600 em 35"3/5, de seta errada correndo muito.

ELANUT — D. Moreira — 360 em 22"2/5, regular.

ELAEGI — W. Meirelles — 600 em 38", regularmente.

7.ª CARREIRA

CRACOVIA — D. Moreira — 600 em 41, muito suave.

CONTRABANDA — H. Oliveira — 600 em 39", suavemente.

ESPADARTE — O. Ullôa — 700 em 45", regular ação.

MEJOR — U. Cunha — 800 em 52", sem obrigar. Chegou correndo fácil.

MILU — F. Irigoyen — 600 em 38", fácil.

JURUJUBA — "lad" — 700 em 46", correndo pouco.

BARCENA — O Coutinho e STAMINA — A. Nóbrega — 800 em 53" fácil para ambos.

8.ª CARREIRA

MY LORD — F. Irigoyen — 700 em 45", sem agradar.

HOLÃO — "lad" — 700 em 45", correndo pouco.

WELCOME — A. Portilho — 600 na reta oposta em 35"3/5, correndo bem.

LOBÉLIA — R. Latorre — 600 em 40", de galope largo.

CARANAHY — P. Tavares — 800 em 55", sem apurar.

TOROPI — O. Coutinho — 600 em 40", muito fácil.

Queimado o Italiano Four Hills

Na manhã de quinta-feira foram aplicadas pontas de fogo nos joelhos e no tendão da mão esquerda do "crack" Four Hills. Por êsse motivo o referido parelheiro sòmente reaparecerá ao público na temporada do próximo ano.



de Luiz Reis

Greve !

Há um movimento grevista na Gávea. Profissionais solidários com Moreno pretendem paralisar suas atividades se o Cândido não fôr perdoado.

A Comissão de Corridas, ao que se diz, já tomou conhecimento dos fatos. Alguma "bomba" vem aí!...

BILHETE

Meu caro José Alvaro

Li, como sempre, o seu Artigo de Frente. Confesso, não contive uma expressão de espanto. Sim, José, porque o considero, como você fêz questão de frisar, um moço de situação bem definida na sociedade e "incapaz de favores de quem quer que seja, jóquei ou ministro de Estado. Estranhei, assim, que você descesse de sua invejável posição para se colocar no nivel dos bajuladores de um jóquei, sentindo-se ofendido pelo fato de você ser amigo do Rigoni — em quem você reconhece qualidades pessoais para ser admirado. Estranhei, repito, que você descesse de nível, meu caríssimo Dr. José Alvaro, para botar a "carapuça" de "palhaço" — alcunha com que nos batizou, há tempos, o Rigoni e que usei, apenas no intuito de relembrar aquele episódio comentado àsperamente por tôda a crônica turfista independente. E estranhei muito que você, logo você que mora aqui do lado esquerdo, tomasse como indireta, que chega a ser direta, as nossas palavras de indignação pela atitude de um profissional que não se cansa de nos atacar, trazendo sempre um "elogio" à boca quando se refere a cronistas. E' verdade, José Alvaro, a convivência com você só poderá ser benéfica para o Rigoni. Você, rapaz intelectualmente supernutrido, com perfeita noção de ética profissional, talvez consiga, mesmo, transformar o Rigoni em diplomata. Não o censuro, em absoluto, pela amizade que dedica ao famoso jóquel. Também tenho cá a minha admiração pelo Ubirajara Cunha e pelo Tinoco, de quem sou chamado até "padrinho", "protetor" e tio — veja você! E' a coisa mais natural dêste mundo, para nós que frequentamos aquele meio. Nós que escrevemos sôbre turfe. Pois é isso, José. O espaço, limitado, impede-me de estender êste bilhete. Conversaremos, depois, particularmente. Mas, não se esqueça, antes de tudo, que o Luiz Reis é seu do "peito". Admira seu Artigo de Frente, suas piadas e sua simpatia. Se, acaso, tiver qualquer dúvida, pergunte ao meu velho colega e amigo e também seu — o Nilo Vasconcelos. Peço-lhe, portanto, que tire êsse "grilo da cabeça". Você tem classe, José Alvaro. E' da primeira turma! Quanto à cabeça, não se incomode que não fica branca tão cedo... E saiamos para outra!

Luiz REIS



ULLÔA

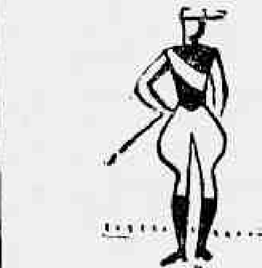
Toureiro...

Ullôa está disposto a sair do sério e vestir a fantasia de toureiro. O "japonês" anda sendo vitima dos companheiros no desenrolar dos páreos.

Se Ullôa resolver mesmo correr à valentona, saiam da frente porque o Oswaldo Orellana não faz graça, não...

"Rambles"

Pretenderam estabelecer "rambles" (confusão, trapalhada, etc.) em tôrno da "manchette" da nossa secão de turfe, ontem. As más línguas disseram logo que havíamos "metido o pau" na Associação dos Cronistas de Turfe... Ora essa! Se fôsse isso, estaríamos atacando a nós mesmos, pois todos os cronistas de turfe do DIARIO CARIOCA são sócios fundadores da entidade da Rua Evaristo da Veiga. Apenas lembramos uma providência contra certos cronistas que insistem em espezinhar os colegas — chegando ao absurdo de apontá-los como "amolecedores" de páreos, agentes de banqueiros e mais alguma coisa...



VENENOS...

— Armando Nogueira, o cronista-filósofo da seção de esportes do DIARIO CARIOCA, está disposto a filosofar sôbre turfe... Vai pedir conselhos ao Bonbonatti...

— Acacio Luciano. Moreno, um metro e oitenta e poucos centímetros, cara de "brôto", cabelos ligeiramente grisalhos. Usa óculos sem aro. Uma das revelações da reportagem turfística. Está brilhando!

— Quem foi que disse que a Inspiração não pode ganhar êsse segundo páreo de amanhã?...

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O ACIDENTE DE QUE FOI VITIMA UM CAVALARIÇO

No episódio de que foi vitima um cavalariço, numa das últimas madrugadas, não é exato que a ambulância do Jockey Club Brasileiro tivesse sido desviada para serviço diverso daquele que constitui o seu legítimo objetivo. Essa ambulância estava sendo reparada, por ter sofrido ligeiro desarranjo, motivo pelo qual não se achava no hipódromo. Daí, o ter sido utilizada a maca, com transporte manual, pois não seria possivel colocá-la em qualquer veiculo, já que êstes não oferecem, para isso, uma acomodação adequada, como ficou provado, quando foi feita uma prévia tentativa em tal sentido, imediatamente após o acidente. O médico e todo o pessoal da enfermaria estavam a postos, tendo sido a vítima socorrida.

MORREU LULA

No Haras Santa Clara, onde vinha servindo como reprodutora, acaba de morrer a egua Lula.

Essa nacional defendeu em nossas pistas a jaqueta do seu criador, sr. Manuel Henrique Silvia.

DOADO O TRIMONTE

O sr. Jorge Jabour doou ao sr. Alvaro Lourenço Jorge o seu pupilo Trimonte.

O respectivo registro de transferência já foi feito no Stud Book Brasileiro.

VENDIDO TEMPO FEIO

O cavalo Tempo Feio correrá a primeira prova de sábado defendendo nova jaqueta.

Esse nacional foi adquirido pelos srs. Pitombo Cavalcanti e F. G. Azevedo Junior.

PARA O STUD CREOULO

O sr. Osni da Cilva Pinto, titular do Stud Creoulo, adquiriu o animal Bravata.

O filho de Helium e Guallia, por êsse motivo, ingressou nas cocheiras do tratador Moisés de Araujo.

UMA COMPANHEIRA PARA ISLETE

Os responsáveis pelo Stud Verde e Preto venderam ao sr. Francisco Paula Pinto a egua Onéa.

Essa tordilha, todavia, continuará aos cuidados do tratador Henrique de Souza.

NO RIO UM APRENDIZ

Procedente de S. Paulo, é esperado hoje em nossa capital o aprendiz R. Correia.

Esse futuroso profissional foi convidado para dirigir os animais Dalmata e Stamine, pensionistas do tratador Arnaldo C. Cunha, ora exercendo sua profissão na Gávea.

VAI DEFENDER O STUD PEÃO

Os responsáveis pelo Stud Peão acabam de adquirir a potranca Emcaze.

A filha de Cristina's Festiva e Trigueira, que ingressou nas cocheiras do tratador Henrique de Souza, é irmã materna de Duc d'Anjou.

VAI DEFENDER AS CORES DO STUD D. ZELIA

A distinta turfwoman sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro adquiriu, para defesa do seu stud, o cavalo Avelasco.

O filho de Velasquez e Tia Gija em breve estreará em nossas pistas.

RENOVANDO O PLANTEL

O sr. Artur Herman Lundgren, atual proprietário do Haras Maranguape, vai renovar o plantel dêsse estabelecimento de criação.

Para tanto, o turfman pernambucano vai adquirir na Inglaterra dois bons puros-sangue.

FICARAM SEM JOQUEI

O jóquei Justiniano Mesquita havia assumido compromisso para dirigir, nas próximas reuniões, os animais Idealista, Topásio, Holão, Nailer, Naughty Boy, Kami e Jacaranda-Assú.

Com a suspensão do "Professor" por duas corridas, esses parelheiros ficaram sem jóquei.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 13,40 horas — "Prêmio Jockey Club del Perú":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Terzica	58	S. Ferreira	40
2—2 Optima	52	D. Moreira	60
3—3 La Fontaine	61	E. Castillo	15
" Sinless	62	L. Rigoni	15

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Goldena	58	L. Diaz	15
2—2 Marinha	52	U. Cunha	40
3—3 Marly	56	O. Ullôa	35
4—4 Catira	52	E. Silva	60
5 Gasconha	52	D. Moreira	80

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas — Handicap Especial — (J. Martins Simões):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bahari	51	O. Ullôa	20
2—2 Sans Route	49	U. Cunha	50
3—3 Varsity	50	J. Tinoco	60
4—4 Toribio	56	L. Rigoni	25
" Coraje	53	S. Ferreira	25
" Laturno	53	O. Macedo	25

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Nailer	54	X X	60
" Scarlet Orb.	59	P. Tavares	60
2—2 Miss France	48	R. Martins	50
3 Giro	54	B. Ribeiro	80
3—4 Cupletista	48	L. Leite	60
5 Rifle	57	Ot. Reichel	60
4—6 Espumoso	61	W. Meirelles	15
" Saladito	59	L. Rigoni	15
" Tuyusero	57	S. Ferreira	15

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,25 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Egland	55	F. Irigoyen	25
" Starway	55	D. Ferreira	25
2—2 Platina	55	E. Castillo	40
3 Pilhéria	55	X X	80
3—4 Esquiva	55	J. Tinoco	50
5 T. Humac	55	R. Latorre	35
4—6 N. Orleans	55	O. Ullôa	30
7 Arouca	55	D. Moreira	60

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bogó	55	E. Castillo	22
2—2 Granados	55	A. Portilho	25
3—3 Naught Boy	55	X X	60
4 Corregio	58	O. Ullôa	50
4—5 El Garboso	55	J. Tinoco	30
" Eônio	55	R. Latorre	30

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,25 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Kami	56	U. Cunha	35
2 Indiscreto	56	J. Tinoco	80
2—3 Oscar	56	L. Rigoni	50
4 Maratimba	54	J. Portilho	60
3—5 Silver Lass	54	F. Irigoyen	30
6 Senta a Pua	56	D. Moreira	50
4—7 Olinda	54	J. Graça	80
8 Gladio	56	X X	25
" Galo	56	S. Ferreira	25

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,55 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jeffy	52	G. Costa	30
2 Holly	50	O. Serra	80
3 Bosphorino	52	H. Oliveira	80
2—4 Jangadeiro	56	R. Latorre	35
5 Guambi	58	J. Graça	60
6 Linda Dona	52	J. Tinoco	80
3—7 Carinhoso	50	U. Cunha	27
8 Atrevido	50	R. Martins	25
9 Assungui	50	A. Portilho	35
4-10 Brown Boy	56	E. Castillo	30
11 Jacar.-Assu	58	P. Tavares	50
12 Lacrau	58	X X	50

9.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — As 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1— 1 Lord Polar	50	R. Martins	50
" G. da Gávea	52	Não corre	50
2 Minguinho	52	I. Pinheiro	25
2—3 Intrépido	58	E. Castillo	30
4 Maco	52	U. Cunha	60
5 Estalo	56	E. Cardoso	80
3—6 Intermezzo	50	O. Macedo	35
7 Carinho	54	L. Rigoni	80
8 Carlos Magno	56	X X	50
4—9 Lucifer	54	J. Tinoco	35
10 Sol Bonito	58	B. Ribeiro	60
11 Haramun	30	R. Latorre	40

A Situação de Rivera

A égua Rivêra, uma das fortes concorrentes do 6.º páreo de amanhã, rejeitou a ração do dia 7, quinta-feira, e por esse motivo seus responsáveis estão propensos a não fazer correr a filha de Riviera. No entanto, se Rivêra fôr apresentada, é porque reagiu bem e sua chance evidente continuará a ser das mais fortes.

WATER-POLO

GRANDE EMBATE PELO "XI TORNEIO"

Vasco e Guanabara, invictos no atual "XI Torneio Aberto da Cidade", defrontar-se-ão no mais aguardado jogo da temporada.

Contando com os mais altos valores do polo aquático nacional os dois quadros constituirão a atração máxima da aquática metropolitana na tarde de amanhã.

O embate principal da rodada será iniciado às 17 horas tendo na arbitragem o sr. Alfredo Guimarães, que é profundo conhecedor do violento esporte.

Fluminense e Guanabarino farão a partida preliminar da tarde. Ambas as equipes tem uma derrota do Torneio e a equipe que perder hoje estará eliminada do certame. William Schemberg é o juiz designado pelo C. Técnico para arbitrar o encontro que promete sensação e cujo início está programado para às 16 horas.

A piscina olímpica do C. R. Guanabara será o local da tarde de aquapolista de amanhã.

LUIZ DOS ANJOS, NO VASCO

Uma transferência das mais sensacionais registrou-se na tarde de ontem. Luiz Batista dos Anjos, o renomado goleiro tijucano de fama continental, ingressou no C. R. Vasco da Gama, por onde disputará o próximo certame carioca.

Notícias de São Paulo

TURFE PELA TELEVISÃO

O Jockey Club de São Paulo, concedeu à estação de televisão das Emissoras "Associadas" (PRF-3-TV), que transmitisse, no próximo sábado, durante a tarde, diretamente de Cidade Jardim, o desenvolvimento de todos os páreos da sabatina turfística.

Prossegue desta maneira de forma brilhante, em sua série de iniciativas de sucesso, sempre ao encontro do interesse do grande publico paulistano.

Trata-se de um serviço que é aguardado com enorme ansiedade e expectativa nos meios sociais e esportivos de São Paulo, de vez que tem alcançado grande exito a estação TV-Tupi, nas transmissões de outras modalidades esportivas, das quais se destacam as partidas de futebol todos os domingos do Estadio Municipal do Pacaembu.

Turfe pela televisão por certo será um espetáculo maravilhoso, magnífico, pois o esporte dos "reis" por si só já empolga, concentrando grandes massas todos os sábados e domingos no Hipodromo de Cidade Jardim.

G. P. "15 DE NOVEMBRO"

No proximo dia 15 de novembro, feriado nacional, será realizado no Hipodromo de Cidade Jardim, nas corridas programadas pelo Jockey Club de São Paulo, o grande premio "15 de Novembro, que terá a dotação de Cr$ 120.000,00, sendo o quilometros a distancia do páreo.

São aguardadas com grande ansiedade as inscrições de grandes "cracks" como: Jahu, Pewter Platter, Thesália e Prego.

São aguardados, ainda tambem, parelheiros militantes no Hipodromo da Gávea, destacando-se: Lover's Moon, do Stud Seabra; Four Hills e Kurdo do sr. Euvaldo Lodi e mais o "francês" Fort Napoleon do Stud Lineu de Paula Machado.

ADQUIRIDOS NOS LEILÕES DA ARGENTINA

O importador Irulegui, por conta de terceiros, adquiriu nos leilões de potros, que ora se realizam na Argentina, os seguintes animais:

ALEJANDRIA — por Selim Hassan em Antumillá, por 80.000 pesos.

MAGDALA, por Selim Hassan em Marigold, por 65.000 pesos.

JUGUETON, por Baber Shah em Jolita, por 40.000 pesos.

BRUMAZON, por Bahram em Blue Hase, por 95.000 pesos.

As duas potrancas são irmãs de Yatasto.

Magdala é irmã própria de Martingala e materna de Maritan.

A. A. FÁTIMA X URUCAN F. C.

A A. A. Fátima fêz sua "reentré" domingo último, enfrentando o forte esquadrão do Urucan F. C., no campo do Nova Cidade, em Nilópolis. Da peleja saiu vencedora a A. A. Fátima, pelo "score" minimo, sendo autor do tento o ponteiro direito Toledo.

Foi a seguinte a constituição do quadro vencedor: Rubens. Clovis e Lima; Vanda, Ney e Helinho; Toledo, Chimango, Betinho, Nelson e Zé.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Descobrindo boas poules DO OBSERVADOR Julio Aquino

Em preparo para o Grande Premio "15 de Novembro" a ser corrido na proxima quinta-feira, exercitaram-se na manhã de ontem dois fortes candidatos aos Cr$ ... 300.000,00. Honolulu e Radar, ambos defendendo as cores do Stud Seabra.

HONOLULU, pilotado pelo Irigoyen, passou a distancia de .. 1.840 em 132" correndo muito pouco no final. Largou correndo muito veloz, inicialmente, para afrouxar nos derradeiros trezentos metros. Os seu parciais foram os seguintes: 1ºs, 440 metros em 29", 840 metros em 53", quando juntou-se com FAIRFAX; primeiros 1.840 em 117", finalizando em 15", marca muito pobre para um concorrente de cartaz como é Honolulu. Sua milha final foi feita em 103" e os derradeiros 1.200 em 79". Como vêem, é muito fraco o final de Honolulu.

RADAR com Irigoyen, demonstrando haver voltado à forma antiga, exercitou-se em muito melhores condições que o seu companheiro de box. Radar fez para a volta fechada 130" 3|5; passou os primeiros 440 em 29" 1|5, os primeiros 1.040 em 65" 2|5, arrematando os 200 metros finais em .. 13" 3|5.

Pelo exposto, foi excelente o floreio de Radar, que volta assim à sua antiga forma, devendo alinhar-se nos 2.000 metros de quinta-feira, como favorito da prova e poderá desta vez corresponder à confiança que lhe será depositada por parte de seus fãs e de seus responsáveis.

Outro concorrente que irá alinhar-se com os acima referidos, é o Maki; floreou o filho de Formasterus, na manhã de segunda-feira, a distancia de 1.600 metros, mas só deixou correr de verdade quando pisou a seta dos .. 1.400 metros, percorrendo esta distancia em 87" 3|5. Maki, conseguindo adquirir forma perfeita até o dia 15, entrará na pista em condições de proporcionar uma disputa bastante equilibrada com o favorito Radar. Esperemos pela derradeira passada do nosso focalizado, para vermos se, de fato, conseguiu o seu preparador colocá-lo em condições de disputar com chance o Grande Premio "15 de Novembro".

ANALISES DOS EXERCICIOS

1.ª CARREIRA

LA FONTAINE, com Salomão Ferreira, floreou na manhã de segunda-feira a distancia de 2.040 em companhia do nacional Origon, saindo ambos da volta fechada, tendo a egua de Feijó percorrido a distancia no bom tempo de 132", fazendo a milha final em 102" 3|5. Acabou muito bem o trabalho e como não vai correr com adversárias capazes de obrigá-la a um esforço violento, deve a pupila de O. Feijó florear no Classico Jockey Club del Peru. Sua maior rival é a companheira de box Sinless, mas acreditamos que não há grande interesse pela vitoria desta ultima, sendo pensamento dos seus responsáveis fazer correr apenas uma das eguas que talvez seja La Fontaine.

2.ª CARREIRA

GOLDENA, com L. Diaz, trabalhou 1.500 metros em 96" 3|5, sem ser obrigada em todo o percurso; finalizou correndo muito bem e com bastante desenvoltura. Goldena é força destacada desta carreira e em previsão normal deverá ganhá-la muito fácil. MARINHA trabalhou na manhã de domingo com o cavalo Intermezzo e perdeu longe para o pupilo de J. Lourenço, marcando 98" 2|5, para 1.500. Marinha vai enfrentar uma companhia um tanto aborrecida, podendo unicamente aspirar uma colocação secundária. MARLY, com O. Ulloa, floreou 1.400 metros em 91", correndo muito firme. Marly reaparece em boa forma e deve ser considerada como a mais forte adversária de Goldena. CATIRA, com U. Cunha, floreou .. 1.000 metros em 64" 3|5, correndo muito facil e com bastante reservas no final. Catira vem de parada e por isso pode faltar algo ainda em sua forma.

3.ª CARREIRA

BAHARI, com Macedo, trabalhou na manhã de sabado a distancia de 1.800 metros em 113" 2|5, fazendo para os 1.500 metros finais o ótimo tempo de 94". A ação de Bahari era firme mas muito pouca sobra trazia no final. Bahari é a força da carreira e deverá ganhá-la com alguma facilidade. TORIBIO, com Macedo, trabalhou muito suave a distancia de 1.600 metros, marcando .. 109"; não houve interesse por parte de seus responsáveis em fazer Toribio correr forte, pois é o castanho acostumado a exercicios moderados, sendo uma vez ou outra que se submete a trabalhar para tempo. Toribio é um sério inimigo nesta carreira. CORAJE, com Macedo, floreou uma volta fechada em 136" 4|5, com 105" 3|5 para a milha final. Coraje chegou muito facil e com bastante reservas. Coraje reaparecerá em boas condições de treino e em uma pista pesada sua chance é muito grande. LATURNO, ainda com O. Macedo, trabalhou a volta muito suave, marcando 140" e 106" 4|5 para a derradeira milha. Laturno, se correr, poderá colocar-se dada a ausencia de animais velozes para segui-lo inicialmente. O joquel Olivio Macedo trabalhou quatro animais inscritos neste pareo. Foi "barrado" do Bahari, porque seus responsáveis dizem não correr o filho de Biguá bem no regime de freio. E' interessante isso, pois, na Argentina só existe um joquei de bridão e lá, sempre que Bahari corria, era no de freio. Logo, foi estranhável a barração do piloto nacional do lombo de Bahari.

4.ª CARREIRA

MISS FRANCE, com R. Martins, floreou na manhã de terça-feira a distancia de 1.400 metros e o fez muito facil. Marcou a nova pupila de Alcides Morales 94" 2|5, para os 1.400 metros e sempre de galope largo. CUPLETISTA, com S. Camara, trabalhou 1.600 metros em 104", correndo bem. Esta egua tem floreado sempre bem mas em corrida não corresponde. Algo está se passando com a filha de Mazzarino. ESPUMOSO floreou muito suave a distancia de 1.600 metros, marcando 111"; chegou ao espelho de galopinho, sem fazer correr em lugar nenhum do percurso. Espumoso vem de ganhar uma bela corrida e na pista de grama tambem tem bastante chance de repetir aquele seu êxito. SALADITO, com Macedo, trabalhou 1.600 metros em 107", sem se empregar. Saladito reaparece em boas condições e com bastante possibilidades de sucesso na turma, tanto assim que Rigoni preferiu a sua montaria.

5.ª CARREIRA

ENGLAND, com J. Ulloa e STARWAY, com M. Henrique, florearam na manhã de domingo, a distancia de 1.400 metros em .. 89" 4|5, tendo England chegado ao espelho em muito melhores condições que a companheira. Chegou cozinhando a Starway; pelo visto, reputamos liquida a vitoria da filha de Felicitation, salvo, se em corrida, não confirmar seu esplendido floreio. PLATINA, uma filha de Blue Train e Sister Patricia, cuja campanha é de grande esperança por parte do seu criador, dr. Peixoto de Castro, exercitando-se na manhã de segunda-feira, a distancia de 1.400 metros, marcou 90" 4|5, com inteira facilidade e derrotou a sua companheira de box, Peta, por alguns corpos. Platina deve correr muito bem e não sentindo as classicas emoções de estréia, deve dar muito trabalho à favorita England para derrotá-la. ESQUIVA, com Tinoco, ao lado de Ex, floreou 1.400 metros em 91", finalizando um tanto exigida. Esquiva, pelo que tem demonstrado em corrida, é ainda fraca para a turma. TUMUC HUMAC, com S. Camara, floreou 1.400 metros e o fez muito bem, havendo melhorado algo em sua forma. Não correrá mal a filha de Rio Tinto, mas reputamos a turma forte para que possa conquistar a sua primeira vitoria. NOVA ORLEANS, com O. Castro, floreou 1.400 metros em 90" 4|5, correndo bem. Nova Orleans vai reaparecer muito bem e com vontade de apagar a má impressão deixada na estréia.

6.ª CARREIRA

BOGO', com Pinheiro, passou os derradeiros 1.600 metros em 105", pois havia saido correndo dos .. 1.800 metros. Foi aceitável o final do filho de Papagaio, devido haver partido correndo muito ligeiro e por isso no final não poderia de maneira alguma satisfazer aos menos exigentes. Como Bogó anda muito bem e é bastante corredor, sua chance neste páreo é das mais solidas, podendo conquistar a vitoria. NAUGHTY BOY, com Mesquita, floreou na manhã de terça-feira a distancia de 1.800 metros em 118" 4|5, com 104" para a milha final, onde foi esperado pelo seu companheiro. Luetzow, que perdeu para o castanho. Em sua ultima apresentação N. Boy, correu muito mal, mas como é um cavalo dificil de correr devido ser baldoso, é provável que nesta oportunidade venha a melhorar seus retrospecto, entrando entre os primeiros. EL GARBOSO, com Tinoco e EONIO com P. Souza, trabalharam a volta fechada em .. 136" 3|5, com 106", para os 1.600 metros finais. El Garboso ganhou fácil do companheiro. El Garboso melhorou a sua forma, mas na grama tem seu rendimento bastante diminuido. Se chover, vai correr muito bem.

7.ª CARREIRA

KAMI, com L. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 83", correndo muito bem. Kami é retrospecto e em previsão normal, deverá conquistar a vitoria nesta carreira. MARATIMBA, com J. Portilho, floreou na manhã de sabado 1.200 metros em 78" 2|5, mas já vinha correndo de maior distancia. Maratimba agradou-nos neste seu trabalho e querendo correr, domingo próximo, terá muita chance de repetir seu derradeiro sucesso. SILVER LASS, com Irigoyen e ANDORRA, com J. Ulloa, trabalharam juntas 1.400 metros em 91" 3|5, finalizando a pilotada de Irigoyen com bastante disposição e ganhando da companheira. Silver Lass reaparece em boas condições de treino e como competidora temivel nesta turma. SENTA A PUA, com Dario, trabalhou 1.500 metros em 98" 2|5, correndo muito facil e terminando com bastante reservas quando transpôs o vencedor. Senta a Pua é um animal falso que pouco gosta de correr. Não merece, pois, a menor confiança. GLADIO, com Pinheiro, floreou terça-feira 1.200 metros em 77", correndo muito.

8.ª CARREIRA

JANGADEIRO trabalhou 1.000 metros em 64", com ação bastante firme. Jangadeiro reaparecerá em boas condições e deve correr muito bem neste páreo. ASSUNGUI, com A. Portilho, floreou suavemente a distancia de 1.200 em 81", correndo muito facil. Assungui mantem ótima forma e neste pareo deverá chegar lutando com os rivais pela primeira colocação, a menos que algum cronista faça desse páreo "mole", "sem alusão". B. BOY, na manhã de domingo, floreou 1.000 metros em 65", muito facil e pelo meio da pista. B. Boy é fortissimo competidor nesta carreira e sua vitoria irá custar muito caro desta vez. JACARANDA'-ASSU', com Tavares, floreou, domingo, 1.400 metros em 92" "aux petit galope". Melhorou muito o pupilo de Mario de Almeida. Vai reaparecer com ganas de produzir magnifica "performance". Cuidado com êle. LACRAU, com Araujo, floreou 1.500 metros em 99" correndo pouco. Mas, como irá correr 1.000 metros e é veloz o filho de Luminar, pode aparecer na carreira, mas achamos dificil que possa ganhar.

9.ª CARREIRA

LORD POLAR, com R. Martins, floreou 1.600 metros em 103" 3|5, correndo facil. Lord Polar, anda muito bem e na grama leve tem muita chance, pois nesta pista vem de conquistar uma bela vitoria sobre Intrepido. INTREPIDO, trabalhou 1.800 metros em 117", correndo firme. Anda muito bem este cavalinho que em corrida normal deve ser dos primeiros no vencedor. Melhor que Intrepido poucos animais andam na Gavea, no presente momento. MACO, com U. Cunha, floreou 1.400 metros em 92", com regular ação. INTERMEZZO floreou na manhã de domingo 1.500 metros em 97" 2|5, correndo muito bem. Reaparece o Intermezzo em boa forma. Como não corre há cerca de 11 meses, é capaz de sentir a falta de aguerrimento e por isso fracassar. HARAMUN, com um lad, trabalhou, domingo, 1.600 metros em 105" 3|5, muito facil e pelo meio da pista. Anda "tinindo" o pupilo de Manoel Rafael. Na pista de grama leve sua atuação será das melhores nesta carreira.

Impasse no Cálculo de Aumento Possivel Das Passagens

Inviável a Percentagem Aconselhada

Descobriram os Técnicos da Prefeitura — Razão do Atraso No Aumento do Pessoal da Light

Enquanto o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, insiste em responsabilizar a Prefeitura pelo atraso na solução do aumento de salário dos empregados da Light, o Departamento de Concessões da Prefeitura alega a necessidade de realizar novos estudos porque o Ministério do Trabalho sugeriu solução inviável: aumentar em dez por cento, no máximo, os preços das passagens de bondes.

PELO MENOS 25 %

Verificou o Departamento de Concessões que o aumento proporcional não poderia ser inferior a 25 %, crescendo para 33 e 50% nas passagens mais baratas, por uma razão ma-

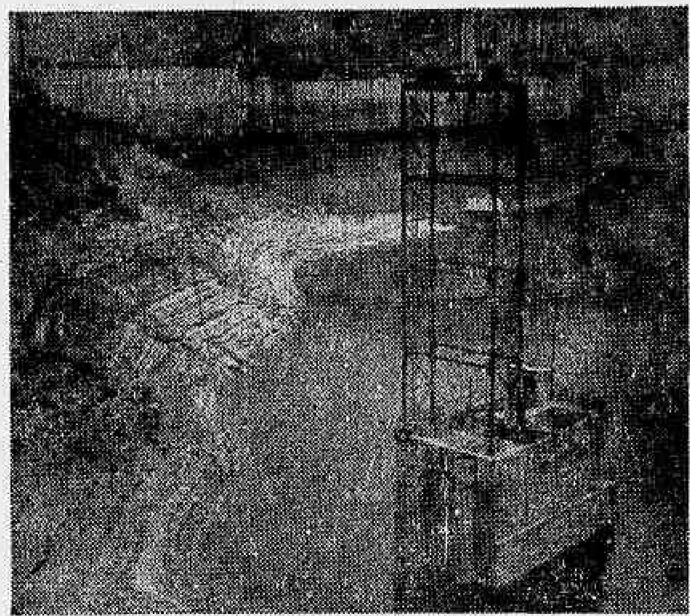
(Conclui na 8.ª página)

Novo Major Para o S. de Trânsito

O presidente assinou decreto nomeando, em comissão, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, o major do Exército Ramiro Távares Gonçalves.

SOB A AMEAÇA DE "BLACK-OUT"

O NIVEL DE ONTEM



A alarmante consequência da falta de chuvas, fazendo baixar a nivel nunca dantes atingido as águas do Reservatório do Ribeirão das Lajes, provoca ansiosa expectativa quanto ao abastecimento de energia elétrica para o Distrito Federal. Mostra a fotografia acima reproduzida a situação atual do referido reservatório

Esgotam-se as Reservas do Ribeirão Das Lajes

Restam Apenas 62 Bilhões de Litros Dágua, Pouco Mais da Metade do "Record" Mínimo Anterior

Registrou-se ontem a maior baixa no nivel das águas jamais verificada em toda a história do Reservatório do Ribeirão das Lajes, causando apreensões quanto ao abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro.

As águas atingiram a cota 395,50m, equivalente a 62 bilhões de litros dágua, sendo o mais baixo nivel até agora registrado o da cota 400,08 que representa um volume de 118 bilhões de litros.

MAIS DE CINCO METROS

No dia 8 de outubro de 1950, quando se considerava muito séria a situação, mantinha-se o reservatorio ao nivel da quota 400,88 m., correspondente a 130 bilhões de litros.

Há, portanto, uma queda de nivel igual a 5,38 m., sobre igual data no ano passado, correspondendo a uma redução de 68 bilhões de litros, ou seja mais do que o total agora existente.

O "record" minimo de 118 bilhões de litros, agora superados, foi observado em 17 de novembro de 1950.

ADVERTENCIA DA LIGHT

O Serviço de Informações, advertindo o publico, distribuiu ontem uma nota em que dá conta do fenômeno.

E' o seguinte o texto dêsse comunicado:

"Em razão da persistência da escassez de chuvas, o Reservatorio de Lajes está atravessando presentemente uma das fases mais criticas da sua historia.

Assim é que, ontem, dia 8, registrou-se o nivel da cota 395,50 m., equivalente a 62 bilhões de litros dagua. Em igual data do ano passado, quando a situação era tambem bastante séria, o nivel estava na quota de 400,88 m., correspondente a 130 bilhões de litros, observando-se portanto, no momento, uma diferença de nivel de 5,38 m.!

O mais baixo nivel ali registrado anteriormente — o que se verificou em 17 de novembro de 1950 — foi o da quota 400,08, representando um volume de 118 bilhões de litros".

Experiências Com o Material do Metrô de Paris

A "Regie Autonomine des Transportes Parisienses" acaba de convidar oficialmente o prefeito João Carlos Vital para assistir às experiências dos novos tipos de material destinado à rêde do Metropolitano de Paris, no próximo dia 14, cujas viaturas serão equipadas sôbre pneumáticos. Não lhe sendo possivel comparecer pessoalmente, o prefeito designou o engenheiro Afonso Eduardo Reidy, diretor do Departamento Urbanistico da Prefeitura do Distrito Federal e membro da Comissão que estuda a construção do metropolitano desta capital para representá-lo na reunião.

O TRÂNSITO

Jimbaúba

Agrava-se, dia a dia, o problema do trânsito sem que providências decisivas sejam tomadas no sentido de melhorá-lo, não só quanto ao fácil deslocamento dos veiculos que aumentam progressivamente, como em relação aos abusos praticados pelos motoristas principalmente aqueles que diri- n os coletivos.

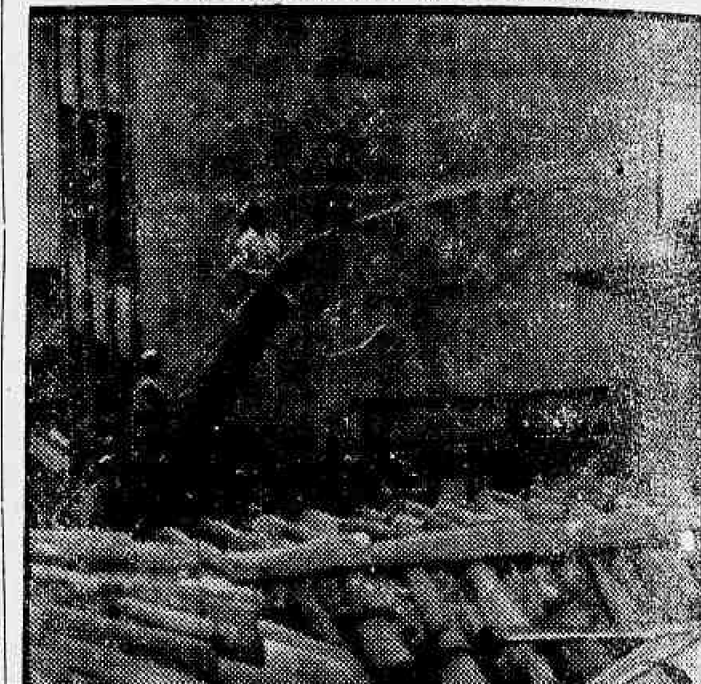
Com ruas estreitas remanescentes de uma época em que satisfaziam perfeitamente a tôdas as exigências; com cruzamentos perigosos nos pontos de maior circulação, alguns criados pela técnica amadorista do ex-diretor do Serviço do Trânsito; com uma população em grande parte indisciplinada, não dando a menor atenção aos sinais luminosos, às faixas de segurança, ao apito do guarda, às regras do tráfego, andando as tontas pelas ruas e pelo meio dos carros; com um número de automóveis bem elevado e que tende no próximo ano a subir cada vez mais, o policiamento do trânsito é um dos mais sérios problemas a ser resolvido pela policia antes que a situa-

(Conclui na 8.ª página)

TRES FASES DO INCENDIO



Os bombeiros esperaram água e ela custou



Depois veio um fio, tenue, quase nenhum, e os homens começaram a luta



Em baixo, de capacete de campanha, o cel. Sadock dava ordens, animando os rapazes que lutavam contra a falta dagua e o fogo

Diario Carioca
12 PAGINAS
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 9 de Novembro de 1951

Assegurado o Abôno de Natal na P. D. F.

Texto da Lei Que o Instituiu, Para Evitar Dúvidas à Administração e Aos Servidores

Em face das dúvidas surgidas sôbre o pagamento do abono de Natal e desconto das consignações nos vencimentos dos servidores da Prefeitura, transcrevemos abaixo, as leis que garantem tais medidas ao funcionalismo.

A LEGISLAÇÃO

Lei 562, de 6 de dezembro de 1950 — Os servidores ativos da Prefeitura, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais, receberão juntamente com os vencimentos do mês de dezembro de cada ano o Abono de Natal, nas seguintes bases: — do padrão A ao padrão E — Cr$ 1.500,00; do padrão F ao padrão I, Cr$ 1.000,00; do padrão J ao padrão S ou PL, Cr$ 1.000,00. Artigo 2.º — Os servidores inativos da Prefeitura, da Câmara, do Tribunal de Contas e das autarquias municipais receberão juntamente com os vencimentos de dezembro de cada ano, o Abono de Natal, na importância de Cr$ 1.000,00. Artigo 3.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 80.000.000,00, para atender à despesa prevista nesta lei, revogadas as disposições em contrário.

Lei 355, de 29 de setembro de 1949. Artigo 1.º — Ficam sustados no mês de dezembro de cada ano, os descontos em fo-

(Conclusão da 3.ª pág.)

CABELLO PROCURA POLÊMICA EM VÃO

Esclarecimento Sôbre Uma Tentativa de Contestação Parcial

Numa tentativa frustra de vingar-se deste jornal, o sr. Cabello, da C. C. P., vislumbrando oportunidade de lhe oferecer uma contestação parcial à noticia publicada sobre declarações do sr. Manoel Jacinto Ferreira, feitas em discurso proferido na Associação Comercial, enviou-nos, há dias uma carta cuja publicação estava por fazer-se procurando esta redação uma forma de apresentá-la aos seus leitores sem as eivas de linguagem originadas na natural incontinência do seu signatario.

Tendo sido, no entanto, divulgadas as cartas trocadas entre o sr. Cabello e o sr. Jacinto Ferreira, o primeiro exigindo e o segundo curvando-se a uma retratação, esclarecemos:

a) — as informações que publicamos, registrando aumento de 151% no custo da vida, foram extraidas de resumo colhido no proprio Serviço de Informações da Associação Comercial;

b) — o sr. Manuel Jacinto Ferreira não solicitou nenhuma retificação, aceitando como certos os termos da nota publicada, carecendo, por isso mesmo, de autoridade para a sua intempestiva e subserviente acusação de que "V. Excia. não desconhece que a nossa imprensa bastas vezes se excede";

c) — ao sr. Jacinto Ferreira e não ao sr. Cabello deveria caber a iniciativa de oferecer esclarecimentos sobre o caso, uma vez comprovada qualquer interpretação errônea de suas palavras, não esperando para fazê-lo a intimidativa interpelação que lhe dirigiu, no seu estilo habitualmente mavortico, o vice-presidente da C. C. P..

Cabe, ainda, manifestar a surpresa deste jornal por não haver sido distribuido pela Associação Comercial a outros jornais o noticiario a respeito do discurso do sr. Jacinto Ferreira, que versava assunto do maior interesse publico — a critica do projeto sobre tribunais populares — induzindo a crer que a entidade em causa se satisfez com a divulgação do seu resumo em um jornal de oposição, como é o caso do DIARIO CARIOCA, com estranhavel exclusividade dentre os matutinos.

DERRAPAGEM NO FLAMENGO

Quando trafegava pela praia do Flamengo, na altura do Hotel Glória, o ônibus 8-1704 derrapou no asfalto que estava escorregadio em virtude da chuva miúda que caía. Eram cerca de 22 horas, tendo o coletivo, que era dirigido pelo motorista Osvaldo Figueiredo, se chocado violentamente com uma árvore que ficou meio tombada. O auto de praça n. 5-3562, que vinha na mesma direção, ficou sèriamente avariado. Este último veículo era dirigido pelo motorista José Abranches. No clichê um aspecto do acidente que não resultou nenhum ferido.

PEDIRAM O VETO PRESIDENCIAL

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, uma comissão de alunos da Escola de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, que lhe solicita aos portadores de diploma no Senado Federal e que faculta aos portadores de dipolmas de Escola Superior o direito de exercer a profissão de professor, independente do Curso de Filosofia. O presidente prometeu estudar o assunto a fim de evitar quaisquer injustiças aos estudantes.

O Prefeito Perpetrou um Trocadilho

O prefeito João Carlos Vital, que, na última reunião do seu Secretariado, voltou a reclamar estudos sôbre o estabelecimento de um vencimento teto para os servidores da Prefeitura, falando ontem aos jornalistas, para confirmar seu interesse no assunto, perpetrou o seguinte trocadilho:

— Não desejo apenas consertar o teto. Quero reparar o "piso", também.

(Quer dizer: pretende limitar os vencimentos altos para aumentar os mais modestos).

Negada a Liberação da Cebola

Em reunião presidida pelo secretário da Agricultura, sr. Heitor Grillo, a Comissão de Preços do Distrito Federal, negou apoio à proposta do representante do comércio atacadista a fim de ser liberada a cebola, sendo êsse produto mantido no tabelamento, por se tratar de gênero cuja oferta não é maior do que a procura.

NOVAS TABELAS

Foram aprovadas e deverão entrar em vigor as seguintes tabelas para o Mercado Municipal e quitandas, feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, a serem cumpridas a partir da próxima segunda-feira

As alterações verificadas em relação aos preços vigentes são as seguintes: produtos que sofreram majoração — batata branca graúda, quilo 2,00 e 2,60; média, quilo 1,60 e 2,10; miúda, quilo 1,20 e 1,60; cenoura paulista graúda, quilo 2,80 e 3,60; média, quilo 2,00 e 2,60; miúda, quilo 1,80 e 2,30; couve-flor, quilo 2,60 e 3,40. Produtos em baixa — beterraba, quilo 3,00 e 3,90; pepino, quilo 3,00 e 3,90; As majorações verificadas na

(Conclui na 8.ª página)

Abalroado Pelo Lotação o Particular Capotou

DEPOIS DO CHOQUE



O auto particular, na posição em que ficou depois do choque com o auto-lotação

Ontem à tarde, na Av. Calógeras, esquina de Avenida Presidente Wilson, verificou-se uma colisão de veículos, da qual resultou sairem feridas duas pessoas.

O fato aconteceu quando o auto-lotação chapa 5-50-24 desrespeitando o sinal luminoso, avançou, com grande velocidade sôbre o automóvel de passeio chapa 11-52-95, que era conduzido pelo seu proprietário, o sr. Floriano Pereira Gomes, funcionário público no Estado do Rio.

O pequeno veículo, com o choque, capotou espetacularmente, ficando com as rodas para o ar.

Sairam feridos, o sr. Floriano e a senhora Elza de Abreu Guimarães, residente na rua Santa Clara, 142, apto. 604, que viajava no banco traseiro do automóvel com o seu esposo Joel Guimarães. As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistência. Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 5.º D.P. que tomou as providências requeridas pelo caso e agiu no sentido de ser detido o motorista do auto-lotação que se evadiu.

DESTRUIDO PELO FOGO O PRÉDIO 55, CARIOCA

Não Havia Agua Para o Trabalho Dos Bombeiros — Feito o Serviço Com Autos-Pipa — Desmoronou — Feridos 2 Soldados do Fogo

As primeiras horas da tarde de ontem irrompeu violento incêndio na rua da Carioca. Como não houvesse água suficiente para o trabalho dos bombeiros, foi totalmente destruido um prédio com três pavimentos, que é o de n.º 55 daquela artéria. Sofreram sérios danos, as casas de ns. 53 e 57, e receberam queimaduras os bombeiros de ns 378 e 780.

OS PREJUDICADOS

Segundo o apurado no local o fogo teve inicio no segundo pavimento onde está situado o "Curso Especializado Comandante Barata".

As chamas se propagaram com rapidez passando para o primeiro andar onde estavam o consultório dentário do dr. Pedro Jorge e a "Foto Belas Artes Perrota", consumindo também as instalações da "Casa de Calçados Rocha" e da "Casa das Bolsas" situadas no térreo do prédio.

DE AUTO-PIPA

Dado o alarme compareceram dois socorros do Pôsto Central de Bombeiros comandados pelo aspirante Antonio, que durante muito tempo foram forçados a permanecer inativos, devido à absoluta falta de água.

Inteirado da situação, seguiu para o local com uma frota de autos-pipa, o comandante da corporação, coronel Saddock de

(Conclui na 8.ª página)

CONFIAM EM QUE VENHA O AUMENTO

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas e do Sindicato dos Aeroviários do Distrito Federal enviaram ontem um ofício ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Vicente Roque Ferrer, dando conta das assembléias em que rejeitaram as propostas das empresas e informando que se manterão reunidos em assembléia permanente, aguardando a solução prometida pelo govêrno.

NÃO SATISFAZ O SALÁRIO MÍNIMO

Tabela Pleiteada Pelos Mineiros

Uma numerosa comissão de trabalhadores do Estado de Minas, representando entidades sindicais daquela região, esteve ontem no Ministério do Trabalho, protestando contra as bases de salario minimo estabelecidas para os operarios das Alterosas.

Na opinião dos reclamantes o salario minimo que satisfaria plenamente aos trabalhadores mineiros deveria ser de Cr$ 1.400,00 por mês, uma vez que sendo de Cr$ 350,00 em 1939 e tendo subido o custo de vida daquela epoca para cá em 400 por cento, logico seria conservar-se a mesma proporção.

A ALTERAÇÃO

Reconhecendo, todavia, que os tempos não permitem almejar o otimo, os queixosos se conformarão com as seguintes alterações: Para os trabalhadores de Belo Horizonte e Juiz de Fora — Cr$ 1.000,00 em vez de 800,00; para os do II grupo especificado na tabela — Cr$ 900,00 em vez de 700,00; para o III grupo —

(Conclui na 8.ª pag.)

Fatos Diversos

ALEGRES CONDOLÊNCIAS

A Agência Nacional distribuiu, ontem, uma noticia dizendo que "transferiu-se para a Praça Marechal Ancora, na Ponta do Calabouço, predio do antigo Instituto Médico Legal, o Serviço de Estrangeiros que até então funcionava à rua Barão de Itapagipe".

A nossa situação perante o dr. Paulo Brasil (diretor do Serviço) depois da leitura da nota é igual à daquêle individuo que frente ao amigo que perdera a sogra não sabia se dava pêsames ou parabens.

Se sorridentes dermos as pancadinhas de estilo nas costas do diretor do S. R., talvez êle não goste, pois trocar o ar puro da rua Barão de Itapagipe, pelo odor de peixe estragado da Praça Marechal Ancora, de mistura com o resto do formól de que estão impregnadas as paredes do antigo Necrotério, não deve ser coisa muito agradável.

Por outro lado, se com cara de "papa-defunto", em dia de grandes negócios, lhe apresentarmos as nossas condolências, o dr. Paulo Brasil talvez sinta-se ofendido. Ali os seus auxiliares estarão mais perto do turista que chega pelo mar ou pelo ar. Não haverá possibilidade de cochilos durante a hora do expediente porque estarão sempre presentes na imaginação dos funcionários os inumeros fantasmas dos estraçalhados, queimados, baleados, esfaqueados, etc., que dali sairam, em viagem de turismo, para o desconhecido.

Assim, só nos resta agir como o sujeito da anedota e dar ao pessoal do S. R. as nossas alegres condolências.

SEMPRE POR CIMA

As mulheres continuam tomando a dianteira do homem em tôdas as realizações.

Agora mesmo chega-nos de B. Aires um telegrama da U.P. comunicando que a aviadora argentina Naria Carmo estabeleceu novo "record" mundial feminino de "looping-the-loop" registrando 887 "loopings" completos.

O "record" anterior foi estabelecido há poucas semanas pela aviadora Amparo Segado, com 857.

BOMBEIRO E TANTO

O onibus chapa 8-13-51 pegou fogo na rua Uruguaiana.

Os passageiros alarmados queriam sair todos de uma vez. Nisto surge o bombeiro n. 248 (Valter da Costa) que disciplinou a turma, entrou no veiculo, e quando chegou um socorro da sua corporação, êle já havia apagado o incendio.

(Conclui na 8.ª pag.)